Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9379 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ASPECTOS URBANOS

A illuminação e a viação primitivas. — O azeite de peixe, o omnibus e os capinzaes. — Notas de economia e historia nacional.

Em artigo anterior, passando em revista algumas impressões suggeridas pelo aspecto novo das transformações desta capital, ficámos emprazados para reproduzir as impressões antigas da cidade no decennio seguinte ao da independencia, precisamente na éra de 1834, em que o nosso curioso e autorizado informante attesta e justifica a veracidade das coisas sobre as quaes, desde então, incidiram as suas observações directas e ainda vivas.

Nesse rapido, mas empolgante esboço, o passado contrasta com o presente no genero mesmo das transformações operadas, contribuindo para firmar a verdade de que o Rio cresceu muito mais no seculo XIX do que no largo tempo de sua existencia desde o seculo XVI, através o XVIIº e XVIIIº seculos; assim como, igualmente, que, em dois decennios do seculo actual, o progresso da cidade representa uma transfiguração evidentemente mais radical e importante do que aquella que se foi fazendo desde a sua fundação até o novo regimen.

Na éra de 1834 acima apontada, por exemplo, em contraposição á illuminação electrica que hoje avança pelos bairros mais remotos, o que se fazia aqui e ali, no diminuto perimetro urbano, era uma primitiva illuminação por meio de lampiões de azeite de peixe pendurados em braços de ferro pelos cantos da cidade. Perduraram até pouco tempo nichos envidraçados, contendo imagens, defronte das quaes, em certas noites, rezava-se o terço; taes nichos eram os unicos postos essenciaes dessa illuminação.

O Campo de Sant'Anna, hoje praça da Republica, onde a primeira *gare* da nossa principal via ferrea despeja, dia e noite, o movimento e a vida, não era mais do que uma vasta praça de igreja parochial situada no logar em que ora se acha a estação Central; apenas tinha calçamento no prolongamento da rua de S. Pedro, entre a cidade nova e a velha. Era o unico trecho beneficiado, gozando o privilegio dos lampiões de azeite. Tudo o mais, na linguagem do nosso precioso informante, era um monturo immundo, embora o notavel campo de feitos historicos nacionaes já fosse o escolhido para exercicios militares, em dias de gala, a que o imperador assistia de um mirante chamado palacete, situado no meio do quadro que forma hoje o jardim.

Bastante curioso e interessante é descortinar os primeiros antecedentes da viação, dessa Light poderosa, servindo ao transito do pequeno trecho urbano de então, para os pobres arrabaldes que hoje se fazem novas cidades e se prendem á metropole no gozo dos beneficios e do progresso rapido. Ora, em toda a area do antigo largo do Paço para os lados de São Christovão, Engenho Velho ou Catumby, só havia calçamento até o fim da cidade nova: dahi por diante era um areal de poeira suffocante, em tempo de sol, ou lamacal atoladiço em tempo de chuvas. Os transeuntes, pela maior parte, faziam a pé todo esse trajecto; só aquelles que tinham posses faziam-no a cavallo ou em carro. Os moradores de São Christovão tinham diariamente uma carreira de pequenos barcos ou botes, que recebiam passageiros da antiga praia dos Lazaros e da Igrejinha, ao preço de quarenta réis por pessoa, até o Sacco do Alferes, hoje Santo Christo dos Milagres; com isso, reduziam bastante a sua viagem ao centro urbano, viagem que hoje se faz por terra nos mesmos logares, em commodos e garbosos carros electricos.

Para os que possuiam carruagens ou animaes de montaria, na cidade havia casas de sobrado, cocheira e cavallariça; para os que não tinham e *podiam*, havia os mesmos recursos pelo processo do aluguel, em cocheiras publicas.

Então, o largo de S. Francisco de Paula, que não tinha ainda o privilegio de séde dos comicios populares, das indignações civicas e de areopago da oratoria inflammada da demagogia nacional, contentava-se em ser a estação obrigada, em frente da igreja, desde o becco do Rosario até a rua do Sacramento, dessas casas acima alludidas, de alugar e guardar carruagens e animaes, das quaes foi a mais importante a do major Suckow, um dos allemães que ficaram no Brazil depois da dissolução dos batalhões estrangeiros aqui revoltados em 1828.

Foi ahi, nas officinas desse industrioso allemão, que se fabricaram os primeiros carros de viação publica, denominados *omnibus*, pela iniciativa de uma empreza que se formou em 1838, em casa do conselheiro Paulo Barbosa, mordomo da casa imperial. Sua residencia era frequentada, todas as noites, por uma selecta roda de politicos e homens de letras, a que os adversarios deram a alcunha de *Club da Joanna*, por ser a casa situada proxima ao rio do mesmo nome, dentro da quinta imperial. Dessa vez, ao menos, um centro da politica e da literatura abraçou uma iniciativa de caracter economico. A cidade era tão embryonaria, que em seu seio não eram nascidas as barulhentas associações especialistas da engenharia, da agricultura, da medicina, das letras e de muitas outras actividades que hoje **estamos habituados a ouvir em momentos** de ousadas innovações. Não importa. O club da Joanna creou o *omnibus;* e o *omnibus* tornou-se uma realidade. O transito deveria começar pelas seguintes linhas: S. Christovão, Engenho Velho, Botafogo e Laranjeiras.

Assentados esses e outros pontos preliminares, fundou-se a companhia de *omnibus* com acções de 100 mil réis e uma administração, á frente da qual se achava um grande proprietario territorial do tempo: o ricaço marquez de Bomfim, então simples commendador José Francisco de Mesquita, dono de quasi toda a planicie ao lado da rua do Engenho Velho, hoje Haddock Lobo, onde se espraiavam vastas plantações de capim de planta, apenas separadas da rua por longas cercas de espinheiros.

Bem se vê que de longe vem, mesmo entre nós, o instincto do proprietario urbano no sentido da valorização de suas terras por todos os processos indirectos de attracção do trabalho social, nomeadamente pelos beneficios da viação rapida e aperfeiçoada, de hygiene, de illuminação, de policiamento e de todos os outros serviços publicos. Sem o trabalho directo e pessoal dos seus donos, a terra marginal das ruas e das estradas cresce dia a dia pela contribuição de toda a população, por todos os melhoramentos de custeio geral.

Não admira, pois, que o capinzal da primeira metade do seculo XIX aspirasse ás honras e ás glorias do *omnibus;* porque, hodiernamente, capinzaes existem que se desvanecem ao brilho intenso da luz electrica, da viação movida pela mesma força, crescendo á margem do asphalto macio, irrigado pelo precioso liquido dos custosos encanamentos, servindo-se, quando preciso, do telegrapho, do telephone e do proprio automovel para a satisfação das suas eminentes necessidades. Mas isso nos desvia do *omnibus*, que não é ainda o precursor immediato da empreza canadense.

Vejamos, em outro artigo, como elle se arranjou e quaes os seus successores.

Curvello de Mendonça.

O CONTRATO FORMAL

Numa das suas recentes gazetilhas, publicou o *Jornal* a carta, que sobre o cambio lhe dirigiu o redactor da *Brazilian Review*, na qual se lê os seguintes trechos:

"E' publico e notorio que, para conseguir que o Banco do Brazil elevasse a sua taxa de 15 3|16 a 16 pence e ahi a conservasse, o ministro da fazenda teve que garantir essa instituição contra prejuizos eventuaes, *mediante contrato formal.*

E' tambem publico e notorio que, nem com o auxilio do governo, o Banco do Brazil tem podido sacar francamente, limitando-se a fazel-o para quantias relativamente pequenas, para o "commercio legitimo".

Nenhuma das duas affirmações, produzidas sob o amparo da phrase elastica—"é publico e notorio", encontra apoio nas informações, que obtivemos.

Positivamente, — não ha contrato entre o ministro da fazenda e o banco, para que possa este elevar sua taxa a 16 d., e mantel-a nessa casa, ficando garantido contra prejuizos eventuaes, ou respondendo o Thesouro pelos prejuizos que se verificarem. Os fixadores de cambio, bem como os baixistas, costumam propalar boatos tendentes a insinuarem no animo commum a suspeita de que a elevação da taxa é devida á acção do governo, e não ao imperio das circumstancias; e, comquanto reconheçam e proclamem a realidade de um progresso economico incontestavel, do qual têm provas evidentes, não querem admittir que o cambio suba, nem mesmo de um penny por mil réis, e attribuem a *artificios* o que decorre da propria natureza das coisas. O saldo extraordinario do nosso balanço commercial de 1909 não serve, no conceito delles, para nada; no corrente exercicio, o augmento notavel das rendas publicas,—computado, em menos de cinco mezes, num valor de cerca de quarenta mil contos a maior —, quanto a igual periodo do anno passado,—tambem não deve entrar em linha de conta; os preços do café, e os da borracha, que subiram, estes ultimos, em proporções avultadas, igualmente não têm significacão alguma cambial. A elevação da taxa, de 15 a 16 d. só póde traduzir, para os baixistas e fixadores, uma manobra insidiosa do governo,—empenhado, ao que parece, em satisfazer seu capricho, pueril e ruinoso...

Em opposição, e para refutar semelhantes arguições, nenhum raciocinio prevalece. Ha dislates, que uma vez inventados, têm a virtude de se atarrachar á crença dos impressionaveis e escravizal-a. A do *cambio artificial* pertence a esse numero; embora se não comprehenda que possa ser *artificial* um cambio estabelecido em meio de plena concurrencia bancaria, onde o conflicto dos interesses, e o dever de os amparar, não se subordina nem ao accordo, nem á passividade.

E' curiosissimo o phenomeno que presentemente notamos. Os adoradores do *cambio fixo* encarecem o prodigio operado pela Caixa de Conversão e apontam "a nossa prosperidade" como effeito da lei de 1906. Não regateiam elogios e poemas á estabilidade, que reputam uma fonte de maravilhas,—como as actuaes. Mas, quando se trata de deduzir logicamente dessas maravilhas e dos prodigios a illação fatal de que o valor do papel-moeda cresceu, — encolhem-se no susto de que o cambio se avilte desmesuradamente, **não falam mais da riqueza, que** antes cantavam em prosa e verso, e auguram ao paiz dias calamitosos, em futuro muito proximo,—se *o governo*, insensivel ao clamor das classes productoras, perseverar no seu nefando plano de... crear um *cambio artificial*, mais alto!

Não existe contrato entre o ministro da fazenda e o Banco do Brazil, com relação á taxa cambial do mercado, nem poderia existir. Só ha um accordo—*destinado a resguardar os interesses da fazenda publica* — nas operações que haja o banco de effectuar sobre valores—papel, ouro e de conversão—pertencentes ao Thesouro. Sempre se observaram regras para essas relações, baseadas no "cambio do dia",—como convem ao Thesouro e ao banco—; e consta-nos que, no accordo referido, o illustre ministro da fazenda não cogitou de favorecer o banco, *para que mantivesse elle a taxa de 16, ou qualquer outra*. No tocante á venda livre de cambios, a carteira bancaria continúa a agir como dantes, sem que o Thesouro se compromettesse a indemnizal-a de prejuizos occurrentes, derivados das transacções que fizer, a esta, ou áquella taxa.

A allegação de que o banco, "nem com o auxilio do governo" tem podido sacar *francamente*, precisa de exame;—porque o adverbio é por demais escorregadio. Se por—*francamente* —, se entender a venda irrestricta de cambiaes ao "commercio legitimo", e á *especulação*, seria um desastre para o banco o apresentar-se disposto a servir de padrinho a aventuras especulativas, astuciosas e matreiras. Desde muito se sabia,—(e o cambio estava *fixo* em 15!), que o banco negociava cambiaes, *na extensão reclamada pelas exigencias do commercio*, mas negava-se a dal-as, a torto e a direito. Conhecedor do commercio e das suas necessidades, deixaria o banco de exercer a funcção, —que pediam todos fosse por elle exercida—de *regulador* do mercado cambial, se acaso offerecesse *francamente* as capacidades de sua carteira aos especuladores; e, apesar disso, foi elle bastante liberal para permittir que enormes entradas de ouro na caixa facultassem aos depositantes o lucro, appetecido e gozado, de trocar por cambiaes os bilhetes recebidos a taxa inferior á da tabela. Que não tem o banco,—contrariamente ao que affirma o redactor da *Brazilian Review*— recusado vender *francamente* cambiaes ao *commercio*,—provam-no os valores ultimamente sacados: a mala penultima levou cambiaes por cerca de um milhão de libras, a ultima por cerca de 600 mil. Estas sommas são consideraveis e excedem, a ultima— um pouco—, a penultima—de muito —as médias normaes pedidas pelo commercio, por mala...

Como dizer-se, então, que *não tem podido* o banco "sacar *francamente*, limitando-se a fazel-o para quantias relativamente pequenas?"

Declara-se que os bancos estrangeiros, "por não encontrarem coberturas nem no Banco do Brazil, nem na praça, estão reduzidos quasi á impotencia", e se accrescenta que "sem o auxilio do governo a situação seria de baixa franca"...

Surprehenrente, isto: uma situação de baixa *devida* ao augmento da exportação, ao augmento das rendas publicas, ao alargamento do credito nacional, á multiplicação de operações externas demonstrativas de vigorização da confiança nos recursos do Brazil, á cotação vantajosa dos nossos titulos de divida, ao desapparecimento de temores de desordem...

Echos & Factos

O tempo.

Como este dia está bom! diziam todos, flaneurs ou que a trabalho tiveram de ir á cidade.

Grata temperatura, nunca cesses de nos acariciar e que continues assim indefinidamente, para bem dos nossos collarinhos altos e dos nossos passeios.

Thermometro nunca acima de 22º nem abaixo de 19º—eis o que te pedimos para nosso bem estar.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

***

Na pasta da viação e obras publicas foi assignado o decreto de arrendamento do porto do Rio de Janeiro aos Srs. Daniel Henninger e banqueiros Daujart & C.

A entrega do porto aos arrendatarios far-se-ha na primeira quinzena de julho proximo.

***

O Sr. ministro da viação communicou ao Sr. presidente que, no mez passado, foram postos em trafego cerca de 800 kilometros de estrada de ferro, sendo:

Estrada de Ferro Rio Grande do Sul: Passo Fundo a Capoeré, 84 kilometros; Montenegro a Barreto, 45 kilometros; Nova Vicenza a Carlos Barbosa, 28; Carlos Barbosa a Caxias, 20 kilometros e 270 metros, e ramal de Ijuhy, 30 kilometros;

Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande: Presidente Penna a Limeira, 164 kilometros e 140 metros, e S. Francisco a Hansa, 96 kilometros;

Estrada de Ferro Noroeste do Brazil: Inkangahy a Itapura, 96 kilometros;

Estrada de Ferro de Goyaz: Franklin Sampaio a Bambuhy, 32 kilometros;

Estrada de Ferro Victoria a Diamantina: Curralinho a Roça do Brejo, 22 kilometros e 490 metros;

Rede Sul-mineira: ramal de Alfenas, 7 kilometros e 578 metros, e Baependy a Fazendinha, 13 kilometros;

Estrada de Ferro Central do Brazil: Lassance a Pirapora, 96 kilometros e 500 metros.

***

Na pasta da justiça foram entregues hontem ao Sr. presidente da Republica, pelo Sr. ministro, os papeis relativos ao concurso ultimamente realizado na Faculdade de Medicina da Bahia. Por essa occasião o Sr. ministro prestou informações minuciosas, não só a respeito do merito de cada um dos dois candidatos classificados pela respectiva congregação, como ainda sobre o valor das provas exhibidas, conforme o demorado estudo que fez dos alludidos papeis.

***

Foi ainda deliberada nesse despacho a publicação de editaes para a construcção, por concurrencia publica, do mausoléo do fallecido ex-presidente Dr. Affonso Penna, nos termos do decreto n. 2.182, de 16 de dezembro de 1909.

***

Na pasta da agricultura, o Sr. ministro communicou ao Sr. presidente da Republica que o serviço de inspecção e defesa agricola, ultimamente creado, vai sendo iniciado nos municipios do norte e do sul do paiz.

Foram examinados os boletins relativos aos municipios de S. Paulo e do Maranhão; nelles são estudadas as condições de agricultura em cada um, a estatistica, o custo da producção, a extensão das culturas, o desenvolvimento da industria pecuaria e os aspectos do credito rural.

Mereceu detida attenção do governo o boletim de Jaboticabal.

O Sr. presidente autorizou o Sr. ministro a dotar já as inspecções de instrumentos aratorios e outras machinas necessarias ao serviço.

***

O Sr. ministro da fazenda informou que a importação de mercadorias de janeiro a abril do corrente anno correspondeu a £ 13.694.288, contra £ 11.330.723 em igual periodo de 1909 e £ 13.198.949 de 1908, e a de especies metalicas e notas de banco, £ 3.962.711, contra £ 209.387 em 1909 e £ 40.459 em 1908.

A exportação de mercadorias nos mesmos quatro mezes do corrente anno produziu £ 19.579.006, contra £ 19.281.606 em igual periodo de 1909, e £ 13.647.464 de 1908.

A differença da exportação sobre a importação foi de janeiro a abril do corrente anno de £ 5.884.718, contra £ 7.950.883 em igual periodo de 1909 e £ 448.523 de 1908.

O resultado [illegible] do rendimento das [illegible] federaes em maio ultimo, comparado com o de igual mez do exercicio anterior, apresenta uma differença para mais, no corrente anno, de 1.629:718$, ouro, e 2.898:733$, papel, ou 5.648:882$125, convertido o ouro em papel, cambio de 16 d.

Pelos dados conhecidos até agora, a arrecadação geral das rendas federaes de janeiro a maio do corrente anno, foi de 41.376:868$, ouro, e 125.405:220$, papel, apresentando um augmento de 9.213:303$, ouro, e 22.573:934$, papel, sobre a arrecadação em igual periodo do anno proximo findo.

Da pasta da justiça e negocios interiores foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo 20 o|o sobre seus vencimentos, na fórma da lei, ao professor do Instituto Benjamin Constant Cesario Christiano da Silva Lima;

Aggregando ao 1º regimento de infanteria da força policial, por um anno, o capitão Julio de Carvalho Borges e o tenente Julio Henrique dos Santos;

Creando uma brigada de infanteria de guardas nacionaes na comarca de Cataguazes, Estado de Minas Geraes.

Da pasta da marinha foram assignados os decretos seguintes:

Nomeando o capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva para exercer o cargo de addido naval á legação do Brazil em França;

Exonerando, a pedido, o capitão de fragata Silvinato de Moura do cargo de commandante do navio-escola *Benjamin Constant;*

Reformando no corpo de saude da armada o capitão-tenente graduado pharmaceutico Alvaro Augusto de Carvalho.

Da pasta da guerra foram assignados os decretos seguintes:

Promovendo, a capitão, o 1º tenente José Apollonio da Fontoura Rodrigues; a 1º tenente, o 2º João Baptista Mascarenhas de Moraes; a capitães, os 1ºs tenentes Albertino Pinto Bandeira e Americo Dias Novaes; a 1ºs tenentes, os 2ºs Othon Ribeiro Cirne e Plutarcho Soares Caiuby, todos com antiguidade de 27 de agosto de 1908; a 2º tenente, com antiguidade de 2 do corrente mez, o aspirante Mario da Veiga Abreu;

Revertendo á effectividade e promovendo a major, com antiguidade de 5 de agosto de 1908, o capitão Franklin de Menezes Doria;

Classificando: na 8ª bateria do 1º regimento de artilheria, o capitão Manoel Bourgard de Castro Silva; na 2ª companhia do 34º batalhão do 12º regimento de infanteria, o capitão Fausto de Azambuja Villanova, e na 3ª do 13º batalhão do 5º regimento da dita arma, o capitão José Augusto Soares;

Transferindo: na arma de infanteria, os capitães José do Prado Sampaio Leite, da 9ª companhia isolada para a 1ª do 51º batalhão de caçadores; Alfredo Fonseca, da 2ª do 52º para a 2ª companhia isolada; Elpidio de Lima, da 1ª companhia do 51º para a 1ª do 8º batalhão do 3º regimento, e Edgard Eurico Daemon, da 1ª companhia deste batalhão e regimento para a 2ª do 52º; do quadro supplementar da arma de artilheria para o ordinario, o major graduado Juvenal de Mattos Freire e o capitão Francisco Jorge Pinheiro; do quadro ordinario da arma de artilheria para o supplementar, os capitães Manoel Correia do Lago e João Nepomuceno da Costa; na mesma arma, da 2ª bateria do 2º batalhão para o logar de ajudante do mesmo corpo, o capitão Heitor Coelho Borges, e da 5ª do 1º para a 2ª do 2º, o capitão Daniel Netto Simões da Costa; do 19º grupo para o 1º batalhão, o major José Joaquim Pereira Lobo; da arma de infanteria para a de engenharia, o 2º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer; da 3ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento, para ajudante do mesmo regimento, o capitão Affonso Dutervil Ferreira da Silva, e da 2ª do 24º do 8º para a 3ª do 3º daquelle regimento, o capitão João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato; da 3ª bateria do 1º regimento de artilheria para a 2ª bateria do 17º grupo da mesma arma, o capitão José Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque; na arma de infanteria, do 46º batalhão de caçadores para o 5º regimento, o tenente-coronel João Barbosa Espindola; para o quadro supplementar, o coronel José Maria Ferreira, e para o ordinario, o coronel João Manoel Menna Barreto, e classificando no 3º regimento da dita arma;

Declarando em disponibilidade o professor do Collegio Militar Fausto Barreto;

Excluindo o major Luiz Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto da arma de cavallaria, para onde foi indevidamente promovido, e addindo ao quadro supplementar;

Transferindo para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente de infanteria Manoel Umbelino de Brito Guerra, e bem assim o 1º tenente Leopoldo Pinto de Miranda;

Nomeando almoxarife do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul o major reformado José Borges do Couto.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Alterando o art. 5º do decreto numero 7.783, de 31 de dezembro de 1909;

Nomeando: o conferente da Alfandega de Pernambuco Julio Sylvio de Miranda para o logar de 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro; o 1º escripturario desta alfandega José da Silva Rego para o logar de conferente da mesma; o 1º da de Pernambuco Manoel Ribeiro de Carvalho Junior para o logar de conferente da mesma alfandega; o 2º bacharel João Vicente da Silva Costa Junior, para 1º; o 3º Ernesto Paiva, para 2º; o 4º João Sylvio de Miranda, para 3º; Mario Pereira Raposo da Camara, Milton Marques de Oliveira Mello e Oswaldo Lobato dos Santos, para 4ºs, tudo na Alfandega de Pernambuco; o 4º da delegacia de Pernambuco bacharel Oscar José da Silva, para 3º da mesma repartição; Sergio de Aquino Fonseca de Araujo, para 4º da delegacia de Pernambuco, e Milton Lopes de Siqueira para o logar de cartorario da mesma delegacia;

Exonerando o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering do logar, em commissão, de delegado fiscal em Minas, conforme pediu; o bacharel João Tavares de Carvalho e Silva do logar de procurador fiscal do Thesouro no Piauhy, conforme pediu;

Aposentando João Dias de Mello no logar de conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Da pasta da viação e obras publicas foi assignado o decreto autorizando o contrato de arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro.

Na pasta da agricultura, industria e commercio o Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção: a André Fernandes Vianna, para um apparelho indicador de endereços, denominado "Profissional and Commercial Directory"; a Attila de Bem Correia de Faria e João Ferreira Correia, para uma ponte movediça, destinada ao embarque e desembarque de mercadorias, materiaes, passageiros, etc.; a José Teixeira Marques e Theophilo R. Bezerra de Menezes, para um processo de fabricação de blocos canelados para circulação aerea nas construcções; a Rodolpho Sonnenfeld, para um apparelho para deposito de lixo, denominado "Caixa utility"; a Silva Gonçalves & C., para um novo sello metalico para caixas, caixões e semelhantes, constituido por uma chapa em U e um grampo, prego sem cabeça ou prego em fórma de arpão; aos mesmos, para um systema aperfeiçoado de fechamento inviolavel para recipientes diversos, por meio de uma lamina metalica; aos mesmos, para um novo fecho inviolavel de metal para quaesquer recipientes, constituido por uma lamina e uma chapa comprimivel; aos mesmos, para um sello metalico aperfeiçoado para pacotes, fardos, caixas, garrafas, etc., formado por uma só peça em duas callotes ócas e um fio metalico ou outro; a Henry Preuss e Bruno Sonnemburg, para um systema de fecho de precisão por meio de um botão em caixa metalica, para calçado, luvas, vestidos, vestes em geral, etc.; a João Braga de Araujo, para um novo systema de phosphoros, denominado "Phosphoros multiplos";

Elevando de 60 para 90 dias o prazo para a concurrencia relativa a matadouros modelos e entrepostos frigorificos;

Abrindo o credito especial de réis 40:000$, para auxiliar as exposições-feiras de Bagé e Uruguayana e em outros municipios da Republica.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 4 horas da tarde, em audiencia especial de despedida, o commandante do cruzador portuguez *D. Carlos*.

Nessa visita S. Ex. será acompanhado pelo conde de Selir, ministro de Portugal.

O Sr. presidente da Republica visitará hoje, a 1 hora da tarde, a fabrica de tecidos Alliança, em Villa Isabel.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

O Sr. Juvenal Lamartine leu hontem, perante a 4ª commissão de inquerito, o relatorio das eleições no 4º districto do Estado de Minas Geraes.

O relatorio constata a contagem de 9.391 votos ao marechal Hermes da Fonseca, para presidente da Republica, e 8.155 ao senador Ruy Barbosa. Foram ainda verificados 142 votos em separado, ao marechal, e 241 ao conselheiro Ruy Barbosa.

O Dr. Wenceslão Braz obteve, pelo relatorio, 9.636 votos, para vice-presidente, e 65 em separado, sendo que ao Dr. Albuquerque Lins foram computados 7.890 votos, e mais 240 em separado.

O deputado Antonio Nogueira está ultimando o relatorio das eleições no 5º e 6º districtos de Minas Geraes.

O novo prazo que foi hontem requerido pelo presidente da 4ª commissão, termina terça-feira da semana vindoura, e, ao que corre, não será mais prorogado.

O Sr. José Bonifacio requereu hontem a remessa de livros de assignaturas de eleitores, á 5ª commissão, dos seguintes municipios do 3º districto do Estado de S. Paulo: S. Simão, Nuporanga, Igarapava, S. João da Boa Vista, Cravinhos e Tambahú; e dos seguintes municipios do 4º districto do mesmo Estado: Taquaretinga, São Bento de Sapucahy, S. Luiz de Parahitinga, S. Sebastião e Ubatuba.

Do relatorio feito pelo deputado Juvenal Lamartine, das eleições do 2º districto do Estado de Minas Geraes, verifica-se o seguinte resultado total:

Para presidente da Republica:

	Votos
Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca	17.372
Dr. Ruy Barbosa	9.514
E outros menos votados.	

Para vice-presidente da Republica:

	Votos
Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes	17.795
Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins	9.354
E outros menos votados.	

O relator declara que do exame das actas da eleição a que se procedeu em 1 de março do corrente anno, para presidente e vice-presidente da Republica, no 2º districto eleitoral do Estado de Minas Geraes, resulta:

Que se acham revestidas de todas as formalidades legaes e desacompanhadas de qualquer protesto ou reclamação, as authenticas seguintes: 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 12ª, 14ª, 15ª, 17ª, 18ª, 19ª e 20ª, do municipio de Cataguazes; 1ª de Carangola, 1ª de Tombos, 1ª do Divino, 1ª e 2ª de São Francisco da Gloria, 2ª de S. Matheus e unica do Alto Carangola, todas do municipio de Carangola; 3ª, 4ª e 5ª do municipio de Guararà; 2ª, 3ª e 10ª de Juiz de Fóra; 1ª e 2ª de Agua Limpa e 1ª do Rosario, todas do municipio de Juiz de Fóra; 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª e 19ª do municipio de Leopoldina; 1ª do municipio de Lima Duarte; 9ª, 10ª, 12ª e 13ª do municipio de Mar de Hespanha; 1ª, 5ª e 6ª do municipio de Palma; 8ª do municipio de Rio Branco; 1ª, 3ª e 4ª de Rio Novo e 2ª do Pião, todas do municipio de Rio Novo; 1ª, 2ª, 3ª e 8ª do municipio do Rio Preto; 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª do municipio de S.João Nepomuceno; 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e 10ª do municipio de Além Parahyba; 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª do municipio de S. Manoel; 4ª, 7ª, 10ª, 11ª e 12ª do municipio de S. Paulo de Muriahé; 6ª de Ubá; 1ª, 2ª e 3ª de Sapé; 3ª de Tocantins e unica de Mariana, todas do municipio de Ubá; 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª e 13ª do municipio de Viçosa. Ao todo, 98 authenticas.

O senador Victorino Monteiro, presidente da 4ª commissão de inquerito, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 8—Informo a V. Ex. que o juiz de direito de Guanhães acaba de telegraphar que não existem actas das secções eleitoraes que deixaram de funccionar, por não terem comparecido os mesarios e supplentes.

O juiz de direito de Viçosa remette as actas da 8ª e 9ª secções daquelle municipio, pelo nocturno.

O juiz municipal de S. João Baptista remette a acta da 4ª secção eleitoral do mesmo municipio. Informa que deixa de enviar a acta da 2ª secção de Serra Nova, porque não ha districto com esse nome no municipio. Respeitosas saudações—O juiz federal, **Carlos Ottoni.**"

O senador Alencar Guimarães apresentou hontem contra-contestação á contestação do pleito presidencial no Paraná, feita pelo Dr. Pedro Tavares Junior, procurador do senador Ruy Barbosa.

O Sr. ministro do interior, para satisfazer o pedido do barão do Rio Branco, recommendou aos prefeitos do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá providenciem para que tenha fiel execução o tratado de 8 de setembro de 1909, entre o Brazil e o Perú.

O Sr. ministro do interior mandou matricular José Francisco Dias da Costa na Faculdade Livre de Direito desta capital.

O Sr. ministro do interior, no requerimento em que João José de las Hevas pede naturalização, deu o seguinte despacho:

"Apresente attestado de bom procedimento civil e moral e prove residencia no Brazil pelo tempo de dois annos, no minimo."

O coronel Benevenuto de Magalhães representou o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, na inauguração da Escola de Tiro da guarda nacional.

BRAZIL-BOLIVIA

Na exposição de motivos com que, por occasião de remettel-o ao Congresso, justificou em 1903 o tratado de Petropolis, disse ao presidente Rodrigues Alves o barão do Rio Branco: "Com sinceridade affirmo a V. Ex. que vale mais para mim esta obra, em que tive a fortuna de collaborar no governo de V. Ex., e em virtude do decidido apoio com que V. Ex. me honrou, que as duas anteriores, julgadas com tanta bondade pelos nossos concidadãos e que pude levar a termo em circumstancias sem duvida muito mais favoraveis."

As paixões por aquelle tempo desencadeadas em torno dessa obra imperecivel quasi desvirtuaram, fazendo-a como incomprehensivel, a franqueza de uma tal declaração. Ao tempo ia caber dar-lhe o mais completo relevo.

Reivindicações felizes, nas quaes o alto patrono do Brazil poz toda a sua inigualavel competencia e uma capacidade insuperavel de trabalho a serviço das causas de que foi o salvador, Missões e Amapá não valem para elle senão como obras de justiça, na mantença do "patrimonio nacional dentro do limite prestigiado por seculares affirmações do nosso direito".

Concepção de estadista, a resgatar o passado e desanuviar o futuro, foi, na realidade, essa memoravel liquidação do caso do Acre, fechando o continente ás ameaças de absorpção imperialista, já senhora da sua primeira presa, augmentando o territorio nacional sem expoliação do paiz vizinho e amigo, e lançando ao mesmo tempo as bases da transformação das regiões que longos annos de luctas e incuria segregaram da civilização.

Sete annos ainda não são passados depois da simples assignatura do tratado de Petropolis, e a manifestação dos resultados que elle teve em vista, como obra de paz e anhelo de solidariedade americana, não póde ser mais inequivoca.

Mesmo posto de lado o aspecto propriamente financeiro da questão. Delle dizia, vai para dois annos, o *Jornal do Commercio*, com uma nota estranha de enthusiasmo na serenidade do seu juizo em assumptos dessa ordem, que bem se podia talvez considerar "a operação financeira mais brilhante que o nosso governo tem effectuado."

Por esse tempo, abril de 1908, o rendimento do Acre apresentava sobre os onus de sua acquisição, quatro annos depois desta, um saldo de £ 113.400, ou sejam, ao cambio de 15, 1.800:000$, approximadamente.

A estatistica referente aos annos de 1904 a 1909, inclusive, publicada ha pouco tempo, não altera esses resultados. Pelo contrario, apresenta como resultado completo das rendas do territorio réis 58.025:743$821. E desde que os gastos com a acquisição montaram a réis 34.446:270$200, dos quaes 2.366:270$200 (£ 110.000) da indemnização ao Bolivian Syndicat, e £ 2.000.000 (32.080:000$000) ao governo boliviano — o saldo que se verifica até hoje em favor do Brazil é de 23.579:473$621.

Ainda a estatistica demonstra por outro lado que, mesmo com o producto de 8.700:000$ do anno de arrecadação minima, que no ultimo quinquennio foi o de 1905 e com os preços excepcionalmente infimos da borracha em 1908, o territorio produziu, e póde produzir annualmente, o bastante com que cobrir os gastos ordinarios da sua administração, para destinar uma somma especial elevada aos trabalhos e melhoramentos que tornem mais productiva a região e para attender com folgança os grandes compromissos, aliás de indiscutivel e indeclinavel necessidade, da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

No ponto de vista brazileiro, nenhuma melhor promessa que a substituição de cidades, villas, nucleos de futuros centros de vida e de expansão, ao nomadismo ou ao ephemero das posses que com a nossa bandeira penetraram o territorio para ahi nos fixarem ao cabo de tantas difficuldades.

E as escolas, que desbravam a ignorancia, como as commissões technicas, que abrem estradas e melhoram rios, e saneiam pantanaes, dão-se mãos na obra grandiosa da recuperação auspiciosa daquellas terras vasias para a civilização, cujas necessidades ali nos levaram.

Essas necessidades já deram ensejo á épopéa brilhante que representam os trabalhos da commissão Rondon, procurando estreitar as communicações telegraphicas, que o estado novo de coisas veiu a reclamar naquellas paragens. E, ao mesmo tempo que a linha nacional prepara o advento das communicações de que todos os limitrophes vão desfrutar e do seu lado, não se calcula o tempo que ainda tardariam, as felizes experiencias do telegrapho sem fio já communicam em minutos Manáos e Porto Velho, serviço esse que o governo vai estender, como está annunciado, a quatro outros pontos, que collocarão em breve os confins do Brazil e da Bolivia, arrancados ao isolamento e á penuria, ao alcance rapido das noticias do mundo.

Resultado entre todos digno de ponderação — a realidade que se vai fazendo a tentativa desde 1869 pelejada da Estrada de Ferro do Madeira ao Mamoré. Após a derradeira investida, que em 1882 foi o trabalho Morsing e Pinkas, que nem póde restabelecer o trecho em 1878 inaugurado, com 19 milhas de estrada construida, ha poucos dias se annunciava o começo do trafego nos primeiros 86 kilometros e, segundo noticias hontem publicadas, até fins do corrente, se espera que, vencido o Jacy-Paraná, a linha construida e inaugurada attinja o kilometro 125.

São os milagres do optimismo e da tenacidade a serviço de causas meritorias. Prégou-se contra essa estrada tudo quanto o pessimismo ás ordens da paixão podia engendrar, desde as falhas technicas e politicas do emprehendimento até a impossibilidade da adaptação ao meio e á hecatombe de vidas e ao desperdicio dos haveres da Nação, que ia mais uma vez ser, em lucta improficua e desigual, contra a natureza inclemente.

Por certo não é obra cuja grandeza se encontre na razão directa das facilidades com que leval-a a cabo. E o espirito do

Congresso Nacional, ao assumir o compromisso de realizal-a, taes os termos da lei em que o fez, nem mediu sacrificios nem limitou o emprehendimento ao autorizal-o, honrando como cumpria a palavra do Brazil no trato internacional.

A's esperanças que esses factos despertam, entretanto, ameaçam empanar preoccupações de que aos esforços ingentes empregados não possam corresponder todos os resultados desejaveis. Desses sentimentos já se fazem echo noticias particulares e da pequena imprensa local do Orton e de Riveralta, com repercussão na de La Paz e, segundo esta, no animo do proprio governo boliviano, que nesse sentido teria dado ou pretenderia dar os convenientes passos.

Obedecendo á tradição e sem exame mais aprofundado, que as circumstancias do tempo não facilitavam, o plano aceito para a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré comprehende em frente á confluencia do Beni e do Mamoré um ramal para Villa Bella, ramal que da margem brazileira tem de atravessar por uma ponte, que, no minimo, deverá medir mais de 1.400 metros de extensão.

Dada a natureza do terreno, a especial configuração do local faz que a impetuosidade das correntes deposite madeiras sem conta, que, revoluteando na grande cachoeira que dellas mesmo tira o nome e refluindo, formam torvelinhos e difficuldades, que os sedimentos arrastados e as margens trabalhadas por uma erosão constante antes augmentam que corrigem.

Technicamente, esse ramal se apresenta em consequencia, no primitivo plano, uma obra de extraordinario custo como construcção e de conservação dispendiosissima.

Acontece ainda mais que a situação de Villa Bella na confluencia do Beni e do Mamoré, não é a mais feliz para a compensação esperada em beneficio do commercio e do desenvolvimento da região. Cerca de 20 milhas, subindo o Beni, demora a cachoeira Esperança, quédá d'agua de 25 metros perfeitamente a pique, sem nenhum vasadouro marginal, sem possibilidade de qualquer canal e que, assim, intercepta absolutamente as communicações pela via fluvial entre Villa Bella e todos os cursos navegaveis da região do Beni e affluentes.

Não valeria a pena que aos immensos sacrificios que temos de fazer correspondesse essa quasi inutilidade de esforços, tornando ponto de coordenação entre os dois paizes a cidade que, pela impropriedade das communicações, impossiveis pelo rio, sempre precarias por terra, carece de elementos primarios para ser o emporio da região.

Se é, como de facto é, um emprehendimento de aproximação real, o ramal da via ferrea Mamoré, para que proficuo, deve ser modificado. O governo do Brazil, na defesa dos seus proprios interesses, com as duas principaes cidades do norte como entreposto forçado do nordeste boliviano, que será um efficaz influenciado do seu commercio e do seu desenvolvimento, não poderá ter em pouca monta o assumpto.

Attingir por uma linha ferrea um ponto acima da cachoeira que inutiliza a foz do Beni, ainda que com mais custo — como despeza de construcção — que o ramal de pura esthetica politica para Villa Bella, será drenar para o Brazil, ou para o mundo, por intermedio do nosso commercio, a vida do Beni, do Madre de Dios, do Orton, de todo o valle de Yungas, dando á propria capital da Bolivia outras possibilidades de uma aproximação mais efficaz com as regiões de que a separam ainda tantos e tamanhos obstaculos.

Não nos enquadrando no feitio puramente platonico das tentativas de fraternização e solidariedade no continente, as nossas proprias conveniencias nos aconselham o exame e a meditação do assumpto.

Do lado do Perú, pelo valle do Alto Ucayale e com as facilitações largamente concedidas por Iquitos, não devemos desprezar a concurrencia legitima.

Tudo nos leva a confiar, para completo exito da gloriosa obra que o tratado de Petropolis representa na diplomacia americana, senão na propria historia diplomatica do mundo nos ultimos 20 annos, no espirito esclarecido dos nossos homens de governo e de responsabilidades.

Ao assignar aquelle, dizia o barão do Rio Branco que era, no momento de firmal-o, uma obra de verdadeira equivalencia a que o futuro se encarregaria de traduzir em outros tantos laços de solidariedade internacional.

Procuremos tornal-o cada vez mais, e no nosso proprio interesse, uma obra de completa utilidade em todas as manifestações da vida moderna.

O Sr. ministro do interior mandou matricular: no Externato S. Ignacio, o menor Og de Almeida; no Gymnasio Nogueira da Gama, o menor Arthur Jorge, e no Gymnasio Sorocabano, o menor Vicente Serpa.

O Sr. ministro do interior mandou matricular no Gymnasio Santa Cruz, em Juiz de Fóra, Euclydes Menezes da Rocha.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 9.

No Senado realizou-se hontem o banquete offerecido aos embaixadores da Italia e do Perú ás festas do centenario da independencia, Srs. Ferdinando Martini e Larrabure y Unanue, respectivamente.

Trocaram-se brindes cordialissimos entre o presidente do Senado, Sr. Antonio Del Pino, e os Srs. Martini e Larrabure, sendo muito applaudidos os discursos pronunciados por estes.

(Agencia Americana.)

O Dr. Esmeraldino Bandeira recebeu hontem as ultimas respostas dos convidados para tomar parte na grande commissão incumbida da reforma do ensino.

A primeira reunião realizar-se-ha na terça-feira da proxima semana, no salão principal do ministerio do interior.

Foi convidado para secretariar a commissão o Dr. Paulo Tavares, secretario do Gymnasio Pedro II.

O Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, designou o Dr. Francisco Cabrita para tomar parte nos trabalhos que dizem respeito ao ensino primario.

Foi novamente incorporado á divisão de contra-torpedeiros, como *tender*, o vapor *Andrada*.

PORT OF PARÁ

O *Jornal do Commercio* volta hoje á carga em um ultimo arranco, pretendendo ainda demonstrar que o porto do Pará não está sendo construido com capital particular, e tenta ainda uma vez justificar a sua asserção, pelo facto de *ser*, no porto do Pará applicada a taxa *até* 2 o|o ouro sobre o valor da importação, ao passo que tal taxa não foi cobrada em Santos e Manáos.

Apesar de toda a argumentação irrefutada que tenho apresentado, não quer ainda o distincto redactor do *Jornal* dar-se por vencido, de sorte que sou obrigado a apresentar-lhe casos analogos que permittam esclareceu o seu espirito lucido.

Supponhamos que o meu distincto contendor tem um terreno e contrata commigo a construcção de uma casa nesse terreno, mediante a percepção do respectivo aluguel durante 50 annos, no fim dos quaes a casa passa a ser propriedade de S. S. Pergunto eu: esse predio foi construido ou não á minha custa?

A' minha custa, sem duvida, e com isso S. S. concorda, pois que tal é o caso de Santos e Manáos.

Supponhamos agora que se faça um contrato exactamente igual, mas com uma clausula supplementar, em que se estabelece que o meu digno contendor é obrigado a pagar-me 8 o|o sobre o capital que eu for empregando durante a execução das obras: o predio construido em virtude desse segundo contrato *com o meu dinheiro*, embora com garantia de juros de 8 o|o durante a execução da obra, foi ou não construido ainda á minha custa? Tal é o caso do Pará, do Rio Grande do Sul, da Bahia e da Victoria.

Se, porém, o predio construido o for em virtude de uma empreitada, paga em dinheiro pelo meu illustrado contendor, então sim, *e só nesse caso* o predio é construido á sua custa.

E' o caso do porto do Rio de Janeiro e do de Pernambuco.

Nos dois primeiros casos, eu tenho o direito de arrendal-os e auferir os alugueis respectivos, ao passo que neste ultimo caso, só a S. S. cabe o direito de arrendar o dito predio.

Vê, portanto, o illustre redactor do *Jornal do Commercio* que o Dr. Carlos Sampaio declara: *Não* que o producto total do imposto em ouro, até hoje arrecadado no Pará, foi empregado na construcção do seu porto, porque a arrecadação dessa taxa apenas rendeu nestes dois annos a somma de £ 229.000, quando já executámos obras no valor de muito mais de dois milhões esterlinos, mas sim declara e confessa que terá de receber essa somma como a parte que o governo prometteu para fazer o serviço dos juros, emquanto o porto não tenha a renda sufficiente.

Quer ainda S. S. affirmar que a Port of Pará, tendo recebido do governo libras 229.000 e tendo gasto já de seu bolso muito mais de dois milhões esterlinos, está construindo o porto á custa da União?

Vê, por consequencia, o *Jornal do Commercio* que toda a sua argumentação falha pela base.

Mas a questão que tem constituido o assumpto em discussão era se essa taxa de 2 o|o podia ou não ser suspensa, e volta S. S. a dizer que de preferencia deviam ser baixadas as taxas de serviço do porto, quando já reconheceu que a taxa de 2 o|o é uma taxa *provisoria e supplementar*, ao passo que as taxas de serviço são *primarias* e que, portanto, estas só podem ser modificadas depois de supprimida aquella.

E' verdade que em seu auxilio vem hoje a illustrada redacção da *Gazeta de Noticias* adduzir uma serie de argumentos, fundados todos em que é real que a lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, não *póde retroagir, offendendo direitos garantidos por um contrato e alterando o regimen de uma concessão anterior*, mas declara que "*manifestamente quem tem razão* é o seu illustre confrade *Jornal do Commercio*; porque, diz S. S., as leis anteriores estabeleceram o regimen especial para execução das obras de melhoramento de portos" e que a lei n. 2.210 é a reproducção *fiel de grande numero de leis anteriores*, todas filiadas no art. 22 n. XXV, da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902."

Pois bem! Quer o publico saber o que o redactor da *Gazeta* chama *reproducção fiel*?

A lei n. 2.210, de 1909, determina no art. 2º: "Fica o presidente da Republica autorizado a cobrar a *taxa até* 2 o|o ouro, para o fundo destinado ás obras de melhoramento de portos." A lei n. 957, de 1902, diz: "a realizar as obras necessarias no melhoramento dos portos da Republica, podendo para esse fim emittir titulos em papel ou em ouro que correspondam por seus juros e amortização ás responsabilidades que para cada porto possam ser providos pelas taxas que ahi serão cobradas, *estabelecidas nas leis e concessões em vigor*.

A lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, art. 17 n. XXX, letra *a*, que é a lei basica em que justamente com a anterior se funda o contrato de concessão da Port of Pará, diz:

"E' o presidente da Republica *autorizado a realizar a construcção do porto de Belem... mediante os recursos e favores comprehendidos nas leis em vigor ou applicados a portos da Republica*."

Foi sómente depois da concessão do porto do Pará que se constituiu a caixa geral de fundo de garantia para melhoramentos de portos, *e mesmo assim* dando ao governo autorização, isto é, a faculdade de servir-se ou não das importancias provenientes da applicação dessa taxa nos differentes portos da Republica.

Meus multiplos afazeres me impedem de continuar uma discussão esteril sobre assumpto resolvido.

A suspensão da taxa de 2 o|c ouro já foi decretada pelo governo da Republica, e não mais razão de ser tem uma campanha, que, pela primeira vez, se vê, em um paiz contra a suspensão de uma taxa tão aggravante. — *Dr. Carlos Sampaio.*

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem telegramma do general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, informando reinar na cidade de Macahé completa calma.

O major Ribeiro da Costa continúa em Macahé, procedendo a inquerito militar, afim de apurar os responsaveis dos factos ali occorridos.

O Sr. presidente da Republica resolveu enviar ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente de cavallaria Oliveira Junqueira pede promoção ao posto immediato.

O tenente-coronel Candido Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, recebeu do major Rodrigues Pires, procedente de S. Luiz de Caceres, o seguinte telegramma:

"Deveras surprehendido accusações publicadas jornal Rio castigos corporaes, torturas deshumanas, infligidos contra praças ou empregados pelo commandante do destacamento de Tapirapoan.

Estive nessa localidade, demoreime quatro dias, quando dirigia-me a Utiarity e mais 15 quando de volta com destino a Caceres, e nem por informações ou factos tive noticias de castigos corporaes ou torturas deshumanas contra praças ou empregados, nem nessas havia necessidade de castigos, pois, praças habituadas a serviços com funcções descriminadas cumpriam fielmente suas obrigações.

Praças doentes não eram chamadas a serviço ou em ligeiras doenças empregadas em serviços leves.

Tive occasião de ver o cuidado com que eram transportadas nos automoveis de porto de Bugres a Tapirapoan as praças que adoeciam ou se machucavam em serviço.

Uns quatro dias antes da viagem com destino a Caceres, vi serem trazidos á presença do commandante do destacamento dois empregados, por terem na vespera, á noite, se embriagado e promovido desordens, sendo ambos despedidos do serviço.

Um outro empregado arruaceiro foi tambem despedido, por ter-se embriagado e deixado de seguir em tempo com a tropa, conduzindo generos, sendo necessario substituil-o em tal serviço.

Foi o que eu vi durante a minha estada em Tapirapoan. Commandante destacamento actual, além de ser moralizado, intelligente, excellente trabalhador, zeloso, possue elevado criterio e uma conducta invejavel."

O tenente-coronel Candido Rondon enviou ao Sr. ministro da guerra esse telegramma, que esclarece por completo e explica convenientemente um caso, largamente explorado por um jornal da manhã no seu prurido de escandalos.

CRUZADOR-COURAÇADO YKOMA

E' esperado hoje, no porto desta capital, procedente de Buenos Aires, onde representou o governo japonez, na revista naval commemorativa ao centenario da independencia da Republica Argentina, o cruzador-couraçado "Ykoma", do commando do capitão de mar e guerra Yoskimoto Shaji, um dos mais distinctos officiaes da poderosa marinha de guerra japoneza.

O possante vaso de guerra vem ao Brazil retribuir a visita que o navio-escola "Benjamin Constant" fez ao Japão e agradecer o salvamento de varios naufragos japonezes que se achavam na despovoada ilha de Walke, feito por aquelle navio brazileiro, quando commandado pelo capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira.

O "Ykoma", que partiu do porto de Yokosunga, no Japão, no dia 15 de março ultimo, tem os seguintes caracteristicos:

Foi construido em 1906, o seu comprimento é de 135 metros, largura 22.3 calado 7m,90; desloca 13.970 toneladas. Possue duas machinas de 20.500 cavallos; velocidade 20 1|2 milhas. As carvoeiras comportam de 610 toneladas de carvão até 1.700.

E' protegido por uma cintura completa de 177 millimetros entre as duas torres, formando caixão tomado avante e á ré; continuação desta cintura por placas de 102 millimetros avante, e 76 millimetros á ré.

Acima, entre os dois mastros, uma couraça de 127 millimetros; torres, 177 millimetros; casamatas, 127 millimetros; torre de commando, 203 millimetros; ponte couraçada de 56 a 63 millimetros.

Armamento: quatro canhões de 305 millimetros, conjugados nas torres extremas; 12 de 152 millimetros, quatro de cada bordo, em casamatas na bateria, os extremos atirando na direcção do eixo, quatro dos ultimos, sobre a superstructura formando casamatas de dois andares; 12 de 120 millimetros, quatro acima das casamatas duplas, quatro no centro e quatro avante e á ré; cinco tubos submarinos, dos quaes um da caça.

O seu estado-maior é o seguinte:

Commandante, capitão de mar e guerra Yoshimoto Shaji, immediato, capitão de fragata Yosima Akissava; chefe de navegação capitão de fragata Seishu Kazamura; chefe de artilheria, capitão de fragata Tamoyoshi Usakawa e chefe de torpedos, capitão de fragata Tokihyo Hori; capitão de fragata Katuneshin Yamunashi; 1ºs tenentes Hishuji Otesuho, Guengo Momotake, Yashotaru Kaitsu, Haisuke Tukuhi Katsuychi Namva, Sudaani Katsumie Shaji Kowdo; 2ºs tenentes Shiro Yoshida Toriso Usuha, Giro Hotu, Shmtchi Hokudu, Shanjo Mito, Sabi Smidth e Tejiro Nunechima; chefe de machinas, capitão de fragata Kuminoto Myakawa; machinistas 1ºs tenentes Mitsuhaki Yamuguchi, Matoni Maki, Nobohico Miyawaki, Shikuhei Nakasima e 2º tenente Hesanovi Shima; medicos, capitão de fragata Dr. Nabuharu Myño, 1ºs tenentes Drs. Tameso Kabeshima e Sehichi Isabe; commissarios, capitão de fragata Tahijiro Atanaka, 1ºs tenentes Tushio Tanhova, Tadumi Hayashi e Ginsaburo Kimura, e os seguintes technicos de construcções navaes, 1ºs tenentes Yasu Tamaka, Yuwolaro Kurina, Hutsuki Sassu e Massayupi Ori.

Em commissão vêm: os senadores: visconde Hironahu Seki, barão Yuhigo Sanatu; deputados Tsutomu Susuki, secretario da Camara dos Deputados e Toshoyuki Tsukoni; o secretario no ministerio dos estrangeiros Massusuke Akatsuka, tenente-coronel Suketake; medico naval Dr. Kasuhicki Mamosse; capitão de fragata Suhero Hokadu, o professor da Universidade do Districto de Nordeste Hitso Shimotomo; geographo e agronomo, representante da Sociedade Geographica de Tokio, Yunco Shiga; jornalistas e correspondentes do "Yijistimpo", "Tokio Assuhi" "Osaka Mainiti", "Haiti" e da "Revista Naval".

No dia 11 de junho, data anniversaria da batalha de Riachuelo, será lido a bordo do "Ykoma" o historico daquella batalha, trabalho do nosso collega do "Jornal do Commercio", coronel Ernesto Senna, vertido em resumo para o japonez, pelo Sr. Kintu Arai, 1º secretario da legação do Japão.

Antes da partida do referido navio o ministro do Japão offerecerá a bordo um banquete ao corpo diplomatico e uma "matinée" ás familias brazileiras.

De accordo com a Convenção Postal de Roma, esse navio de guerra trocará malas nos portos em que tocar e são os seguintes, conforme o itinerario estabelecido:

Singapure, porto Luiz, na ilha da Madeira; Capetwn, Bahia Blanca, na Republica Argentina; Rio de Janeiro, S. Vicente, Cabo Verde, Las Palmas, nas ilhas Canarias; Falmouth, Porthemouth, Southland, Thames e Plymout, na Inglaterra; Breste, na França; Napoles, na Italia; Port Said e Suez, no Egypto; Colombo, na ilha do Ceylão, regressando em seguida para o porto de onde saira — o de Yokosunga.

O cruzador-couraçado *Utrecht*, que ha dias se acha fundeado no porto desta capital, começou hontem a abastecer-se de carvão, por ter de partir, segunda-feira proxima, para a Europa.

BILHETES

Ao Sr. deputado Deoclecio de Campos.

V. Ex., Sr. deputado, é um homem encantador. Com o seu ar jovial, as suas roupas bem talhadas, o seu diploma de bacharel e a sua funcção de deputado, V. Ex. podia limitar se a não fazer nada.

Seria assim V. Ex. o typo acabado, perfeito, invejavel do representante da Nação.

E todos, quando V. Ex. passasse arregaçando os labios, num sorriso complacente, diriam de V. Ex. coisas como estas:—"Que felizardo! 75$ por dia; tão moço ainda e já invejavelmente inutilizado na Camara..."

E V. Ex. passaria, donairoso e romantico, entre alas de admiração e inveja.

Não quiz, no entanto, V. Ex. perpetuar uma situação que qualquer de nós, eu, por exemplo, se fosse deputado, perpetuaria.

Preferiu V. Ex. fazer alguma coisa; e nesse deliberado proposito de ser util á patria, aceitou um cargo na directoria da Liga Maritima Brazileira, a formidavel instituição que é hoje um dos maiores titulos de orgulho da nossa nacionalidade.

Depois, V. Ex. foi feito, além de secretario da Liga, secretario da commissão para acquisição de um novo *dreadnought*, que receberá o nome de *Riachuelo*.

Diariamente, quando abro os jornaes, uma das primeiras coisas que leio é a relação dos telegrammas, officios e cartas que V. Ex. recebe, de adhesistas á iniciativa patriotica a que V. Ex. foi dos primeiros a dar o seu apoio e a sua cooperação.

Não sei se V. Ex tambem lê essa enxurrada diaria de communicações.

Acredito que sim e acredito que não.

Aceitando a hypothese de que V. Ex. as leia (e veja que não adopto a hypothese mais simples e mais sympathica), sinto-me levado a dois sentimentos diversos, senão antagonicos: o da alegria de ver V. Ex. escolhido para alvo das expansões patrioticas, que a benemerita idéa da Liga tem motivado, e o de lastima, de sincero pesar, ao sentir que V. Ex. não é mais aquella creatura unanimemente invejada, que passeava pelas avenidas largas uma despreoccupada mocidade.

Uma pessoa que recebe tanto telegramma e tanta carta, e que, além de tudo, as lê, não é, não póde ser invejada.

E por falar nessas communicações, lembro ao nobre deputado e secretario da Liga que os seus correspondentes estão mandando muita palavra e pouco dinheiro.

Não deixe V. Ex. de ponderar a esses generosos patricios, que de toda a parte acodem com a sua solidariedade verbal, que o novo *Riachuelo* ha de ser construido com alguma coisa de mais solido, de mais sonoro, de mais eloquente mesmo.

Com um cordial *shake-hand—Um seu criado.*

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada e que lhe transmittiu o capitão de fragata Thedim Costa, commandante do couraçado *Floriano*, este vaso de guerra chegou hontem a Florianopolis.

O clero e o Estado.

Um dos aspectos interessantes que apresenta a preparação dos trabalhos do proximo recenseamento é a identificação do clero brazileiro com esse emprehendimento administrativo, de grande importancia nacional, que elle procura auxiliar e está de facto auxiliando com uma solicitude tanto mais sensivel quanto contrasta com a relativa indifferença de outras classes. E' preciso não esquecermos que das classes e organizações sociaes para quem o director geral de estatistica appellou, pedindo o concurso para o bom exito da operação censitaria, a primeira a corresponder a esse appello foi o episcopado, pelo orgão do eminente diocesano de Diamantina, que dirigiu aos seus parochos a pastoral patriotica de que nos occupámos em tempo, em editorial desta folha. A' palavra de D. Joaquim Silverio seguiram-se as manifestações de outros bispos, recommendando, ainda que sem o cunho solemne daquella, a coadjuvação dos vigarios á obra necessaria de orientação popular. As cartas dos bispos paulistas, cujos trechos foram publicados, são, nesse sentido, valiosos documentos.

A essa acção, cuja expressão politica é eloquente, como testemunho da assimilação do elemento catholico nacional aos interesses da communhão republicana, reassumindo o papel fecundo que teve nas primeiras etapas da nossa vida independente, junta-se um novo subsidio. E' o mandamento dirigido pelo bispo de Coritiba, D. João Braga, ao clero da sua diocese e redigido em termos tão precisos e de tão orientado empenho, que o não faria melhor uma autoridade civil ligada ás responsabilidades de governo.

Não nos furtamos á satisfação de reproduzir esse valioso documento:

"Appello nos vem de ser feito, visando o clero desta diocese, no sentido de lhe interessarmos o zelo e a dedicação em prol da obra a que se vai proceder, em dezembro do corrente anno, do recenseamento da população do Brazil.

Desejo é nosso, e determinação, que todos os Revs. sacerdotes que regem parochias e curatos prestem a esse patriotico tentamen seu concurso e collaboração.

Traduzir-se devem esse concurso, essa collaboração, em encarecerdes, irmãos e filhos nossos, junto ás populações que vos estão confiadas, a necessidade da mais docil obediencia a uma tão justa e natural medida, qual a do recenseamento que se vai fazer, e em encarecerdes que todos os dados, que colhidos hão de ser, só e exclusivamente se dirigem ao fim que está sendo exposto, sem applicação ou ligação a nenhuma outra mira, qual seria, e poderiam falsamente suppor e temer, alistamento militar, tributação ou outro qualquer alvo.

Confiantemente esperamos, Revdms. vigarios e curas desta diocese de Coritiba, que haveis de prestar o vosso concurso e collaboração como vimos de formular, de maneira a corresponder dignamente ao patriotico encargo que com prazer vos estamos confiando e transmittindo."

Communicando ao delegado do recenseamento no Paraná, o Sr. Antonio Pinheiro Machado, o mandamento expedido, já de si tão expressivo, ajuntou o illustre prelado estas palavras, de uma galanteria á antiga: "Possa isto dizer a V. S. o desejo que nutro de que coroada do mais feliz exito seja a missão de que se acha V. S. neste momento e no Paraná investido e traduzir a segurança dos votos que faço."

A acção do episcopado brazileiro nivela-se, neste ponto, em solicitude e valor, á do governo do Rio Grande do Sul, pondo em causa o inestimavel contingente das escolas. As palavras são poucas para louval-as.

Foi exonerado de director de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital o capitão-tenente Alvaro Nunes de Carvalho.

Para aquelle cargo foi nomeado o engenheiro militar capitão Lino Carneiro da Fontoura.

O Sr. R. de Lima e Silva, encarregado dos negocios do Brazil em Washington, enviou ao Sr. ministro da fazenda as seguintes obras:

1ª, Tariff acts passed by the congress of the United States from 1789 to 1909; 2ª, Repport on the fiscal systems of the United States, England, France and Germany; 3ª, German Bank inquiry of 1908; 4ª, Interwiess of the Banking and curvency systems of England, Scotland, France, German, Switzerland and Italy; 5ª, The discunt system in Europe.

11 DE JUNHO

O commandante da força policial, em homenagem á memoria do almirante Barroso, mandou organizar formatura de uma brigada, que deve prestar continencia amanhã ao monumento do bravo vencedor da batalha do Riachuelo.

A brigada estará formada, em frente ao quartel central da força, ás 11 ¾ horas, e desfilará depois, passando pelo monumento, voltando pela frente do palacio do Cattete, de onde seguirá até a rua Visconde de Itaborahy, e d'ahi pelo ministerio da marinha, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Central e quartel. A brigada será composta de um corpo do regimento de cavallaria e um batalhão do 2º regimento, sob o commando do tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz, levando uma secção de cyclystas.

Em homenagem á gloriosa data o general Thaumaturgo de Azevedo mandou tambem melhorar o rancho das praças e illuminar as fachadas dos quarteis, pertencentes á força.

As respectivas bandas de musica tocarão nesse dia alvorada, a do 1º regimento, na residencia do Sr. ministro da marinha; a do 2º regimento, no palacio do Cattete, e a do regimento de cavallaria, na residencia do chefe do estado-maior da armada.

Não passará desperecebida em Juiz de Fóra esta gloriosa data, que relembra um dos mais altos feitos militares do Brazil.

Além do "raid" de infanteria que o Tiro Affonso Penna organiza e que se realizará no domingo, 12, o Instituto d'O Granbery fará formar uma companhia de guerra, que, precedida da banda de tambores e corneteiros, desfilará pelas ruas da cidade, sabbado, ao meio dia.

A's 9 horas da manhã do dia 11, formará na praça da Republica, sob o commando do coronel Percilio da Fonseca, uma brigada composta do 1º regimento de infanteria, uma ala de lanceiros do 1º regimento de cavallaria e uma bateria do 1º regimento de artilheria.

A brigada desfilará em seguida para a avenida Beira Mar, em continencia á estatua do almirante Barroso, salvando nessa occasião a artilheria.

De volta passará em frente ao portão do Arsenal de Marinha, como homenagem prestada á marinha nacional.

Tocarão alvorada, nesse dia, na residencia do Sr. ministro da marinha, a banda do 2º regimento de infanteria; na do chefe do estado-maior da armada, a do 1º batalhão de engenharia, e na do inspector do Arsenal de Marinha, a do 1º batalhão de artilheria.

Junto á estatua de Barroso fará retreta, á tarde, a banda do 3º regimento de infanteria.

Foi exonerado Antonio Ludovico da Costa Couto do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção de Goyaz, e nomeado para substituil-o Marcilio Dias.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da Alfandega do Maranhão Solon Protasio Coelho de Souza, e ao 2º escripturario da delegacia fiscal na Parahyba Rodolpho Lopes dos Santos, e de 90 dias, em prorogação, ao 2º escripturario da delegacia fiscal no Ceará Augusto Lessa.

AS REIVINDICAÇÕES DA IGREJA

O caso do convento S. Francisco

A fazenda nacional, pelo procurador da Republica, em S. Paulo, Dr. Eduardo Vicente de Azevedo, devidamente autorizado pelo ministerio da justiça e negocios interiores, propoz ante-hontem, perante o juiz seccional daquelle Estado, uma acção ordinaria de esbulho contra frei Basilio Rower, frei Estanislão Pêres, frei Firmino Harbers, frei David Mohz e demais pessoas que effectivamente estiverem occupando, em seus nomes ou em nome de terceiros, qualquer parte do antigo convento de S. Francisco, onde funcciona, ha longo tempo, a Faculdade de Direito.

Deste caso temos tratado em noticia nesta folha.

A petição inicial do Dr. Eduardo Vicente de Azevedo é longamente fundamentada.

Conclue assim o procurador da Republica:

"De todo o exposto resulta que a fazenda nacional foi esbulhada da legitima posse que ha 82 annos mantem sobre todo o antigo convento de S. Francisco.

Assim a fazenda nacional quer que lhe seja restituida a posse de todo o convento de S. Francisco, que é de sua legitima propriedade, e por isso propõe a presente acção ordinaria de esbulho para o fim de serem os réos condemnados a lhe entregarem a parte do antigo convento de S. Francisco de que indevidamente se apossaram e occupam, e se absterem de, para o futuro, novamente perturbarem a posse referida, e custas."

Requereu a intimação dos réos para vêr-se-lhes propor a presente acção, e a citação da Irmandade de S. Benedicto, na pessoa dos irmãos e membros da mesa administrativa, para tambem assistir e dizer de facto e de direito sobre os termos da mesma.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o 2º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas Vicente Maximo de Almeida Serra passe a ter exercicio na Imprensa Nacional, até ulterior deliberação, e que o 3º escripturario da Alfandega de Santos Edgard de Azevedo Pinto passe a servir na directoria da despeza publica do Thesouro.

POLITICA SUL-AMERICANA

A mensagem Alfaro e o conflicto peruvio-equatoriano

LIMA, 9.

Telegrapham de Quito informando que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica, leu hontem a sua mensagem no Congresso, inaugurando os trabalhos da sessão extraordinaria, convocada para apreciar e resolver diversas questões internas e externas.

Referindo-se ao conflicto com o Perú', disse que o governo sempre confiara em que o laudo que fôra convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha, seria favoravel ao Equador, reconhecendo os seus seculares direitos ao territorio de Loreto. Foi, pois, com magua, que soube que a sentença arbitral do soberano hespanhol não só desconhecia os direitos do Perú' sobre esse territorio, mas accedia ás pretensões peruanas sobre o territorio da provincia equatoriana de Machala. Então, o governo preparou-se para defender, como era seu dever, a integridade do territorio nacional, convocando as reservas e concentrando as forças disponiveis do exercito na fronteira peruana para evitar qualquer audacioso golpe por parte do Perú'.

Relata a mensagem em seguida as providencias que tomou o governo para concentração das tropas, tendo adquirido armamentos no Chile. Lamentou os excessos commettidos em Quito e Guayaquil em abril findo, pela multidão que manifestou em frente á legação e consulado do Perú', dizendo que a policia tomara todas as providencias para evitar a repetição desses acontecimentos. Espera que a questão em breve será resolvida satisfatoriamente com a medeação proposta pelos governos dos Estados Unidos da America, Brazil e Argentina, medeação que o Equador se apressou a aceitar, porque não deseja a guerra.

A mensagem refere-se depois ás questões internas, declarando que o governo recebeu diversas propostas das praças européas para o emprestimo que pretende lançar, destinado ao augmento dos meios de defesa do paiz.

Termina dizendo textualmente que: "ou salvaremos a Republica ou pereceremos com ella."

LIMA, 9.

Chegou hontem a esta capital um correspondente do *Times*, de Londres, que vem estudar as questões internacionaes do Pacifico por conta daquelle jornal.

LIMA, 9.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, conferenciou esta manhã demoradamente com o ministro da Argentina, Sr. Garcia Mansilla, sobre o conflicto com o Equador.

BUENOS AIRES, 9.

La Razon, de Montevidéo, publicou hontem uma local dizendo que se negociava uma alliança entre o Brazil, a Argentina e o Perú destinada a defender a independencia deste ultimo paiz, agora ameaçada pelo Chile e Equador.

La Razon, daqui, agora de noite, diz-se autorizada a desmentir essa noticia, que não merece o menor credito. E accrescenta que quando a Argentina tiver necessidade de se alliar primeiro o fará com o Chile do que com o Brazil.

BUENOS AIRES, 9.

O Sr. Carlos Sherrill, ministro dos Estados Unidos da America nesta capital, conferenciou esta tarde demoradamente com o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador e da mediação das potencias para evitar uma guerra.

Nada transpirou dessa conferencia.

LIMA, 9.

Telegrapham de Quito informando que se realizou ali hontem de noite imponente manifestação de sympathia á Bolivia, por motivo das noticias que ali chegaram sobre a brilhante recepção que teve em La Paz o Sr. Clemente Ponce, novo ministro equatoriano junto ao governo da Bolivia.

Enorme multidão manifestou enthusiasticamente em frente ao consulado geral da Bolivia, sendo pronunciados discursos calorosos.

Emquanto durou a manifestação ouviram-se morras ao Perú e vivas á guerra, que eram delirantemente correspondidos pela multidão.

(Agencia Americana.)

A' vista do pedido do delegado fiscal em Santa Catharina, o Sr. ministro da fazenda mandou que a Casa da Moeda continue a impressão de cintas para vinhos de frutas.

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso de 1ª entrancia realizado na delegacia fiscal no Pará.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 9.

No dia 15 do corrente será entregue ao trafego publico o trecho da estrada de ferro que vai de Rosario a Santa Rita, no ramal do Livramento.

(Agencia Americana.)

Ao 3º escripturario do Thesouro Nacional Luiz Menezes Machado foram concedidos tres mezes de licença.

O ministerio da fazenda recommendou ao delegado fiscal em São Paulo que providencie no sentido dos herdeiros do ex-collector federal em Pirajá, Celso Bicudo, restituam a quantia de 500$, que o mesmo recebeu de Simão Gabriel, por infracção do regulamento de consumo, multa, afinal, relevada.

A bordo do vapor *Ypiranga*, da Hamburg Amerika Linie, na sua ultima viagem á Europa, regressavam muitos austriacos, que em tempo haviam immigrado para a Republica Argentina, indo habitar a provincia de Jujuhy. Dois desses austriacos adoeceram em viagem, accusando ambos fortissimos accessos febris, sem que o medico do navio pudesse fazer o diagnostico.

No mesmo paquete seguiam para a Europa um medico argentino e o Sr. Rodolpho Josetti, estudante do 4º anno da nossa Faculdade de Medicina. Foram ambos ouvidos pelo medico de bordo.

O facultativo argentino, se bem que informasse que a zona de onde vinham os austriacos era muito paludosa, não se compromettia, bem como o medico de bordo, a darem o diagnostico preciso.

O nosso patricio Sr. Rodolpho Josetti, que se tem dedicado aos estudos da bacteriologia no laboratorio desta capital dirigido pelo Dr. Emilio Gomes, fez o exame do sangue dos doentes, encontrando os hematozoarios typicos de uma terça maligna. Estava feito o diagnostico com precisão e o nosso patricio estudante foi muito elogiado pelos collegas e festejado por todos os passageiros, que tiveram logo noticia do caso.

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO EM S. PAULO

Por decreto de 7 deste mez, do governo de S. Paulo, foi reformada a instrucção publica do Estado, quer no dominio administrativo, quer no ponto de vista pedagogico.

Entre as medidas adoptadas nessa reforma, figura a creação das commissões de propaganda do ensino em todas as cidades e povoações do Estado.

Essas commissões, cujos cargos são gratuitos, serão compostas de tres membros nomeados pelo secretario do interior, por proposta da directoria geral da instrucção publica. A da capital será composta de cinco membros em cada districto de paz.

Compete ás commissões de propaganda do ensino:

Estimular por todos os meios a matricula e frequencia das crianças nos estabelecimentos de instrucção; contribuir para o regular funccionamento das escolas isoladas; assistir aos exames finaes das escolas isoladas; auxiliar as autoridades escolares no desempenho de suas funcções, e visitar as escolas isoladas.

As commissões poderão trabalhar em conjunto ou cada um dos seus membros, isoladamente.

Será tambem creado um "Livro de honra", para a inscripção dos professores que mais se distinguirem no exercicio de seus cargos.

Nesse livro serão consignados os elogios, votos de louvor ou outra qualquer recompensa conferidos a esses funccionarios.

A inscripção será feita por proposta bem fundamentada pelos inspectores escolares e dirigida ao director geral da instrucção publica.

A reforma modificou o horario de classe e as datas da abertura e encerramento dos periodos escolares.

Por ella, essas datas são de ora avante, as seguintes:

Escola Normal: abertura, 1 de fevereiro, e encerramento, 14 de novembro;

Escolas complementares e escolas annexas á Normal: abertura, 1 de fevereiro, e encerramento, 30 de novembro;

Grupos escolares e escolas isoladas: abertura, 15 de janeiro, e encerramento, 15 de dezembro.

No mesmo decreto se estabelece que o periodo das férias do inverno, passará a ser de 13 de junho a 15 de julho.

Ha ainda varias disposições, interessando o regimen disciplinar do serviço de instrucção.

O Sr. ministro da fazenda mandou inutilizar na Caixa de Conversão uma nota conversivel de 500$, cuja validade não póde ser verificada.

Outrosim, mandou que essa nota, depois de inutilizada, fosse entregue ao seu possuidor, Evangelista Giozzi, cujo requerimento, pedindo a sua substituição, foi indeferido.

SPORT PERIGOSO

Ante-hontem, pela manhã, occorreu na travessa do Moraes, no Realengo, um facto de certa gravidade, que merece ser tomado na devida consideração pelo inspector da guarda civil.

Na travessa acima reside o guarda civil Benedicto Climaco dos Santos, cujo quintal dá para a casa em que reside o sargento Pedro Victorino Maciel da Silva, empregado da Escola de Artilheria.

O guarda civil Benedicto tem a reprovavel mania de fazer exercicio de tiro ao alvo, com o seu magnifico revólver, alvejando o numero da casa em que reside.

Ante-hontem, pela manhã, estava elle entretido na sua mania, quando, elevando mais alto a pontaria, a bala resvalou e foi perfurar a vidraça da sala de jantar da casa do sargento Maciel.

A bala, fazendo o seu trajecto, passou por cima do hombro da innocente Maria, de seis annos, que tranquillamente almoçava. Foi quasi um milagre a pobre Maria não ter sido attingida.

O sargento Maciel, muito justamente indignado, procurou o guarda civil Benedicto, censurando o seu perigoso sport. Este, longe de desculpar-se, ainda "virou bicho" e negou-se a dar qualquer desculpa.

O sargento Maciel esteve no 25º districto, onde deu a sua queixa.

Do facto teve conhecimento o commandante da Escola de Artilheria, que vai agir, afim de ser punido o guarda civil.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega de Florianopolis Colombo Espinola Sabino, pedia permissão para entrar em concurso de guarda-mór.

Pelo Sr. ministro da viação foram relevados do pagamento da armazenagem a que estão sujeitos na Estrada de Ferro Central do Brazil os volumes que se destinam á secção brazileira da exposição internacional e universal de Bruxellas.

Inspectoria de obras contra os effeitos das seccas.

O Dr. Francisco Sá approvou as clausulas do edital chamando concurrencia para a construcção das obras do açude Soledade.

Esse edital será publicado aqui e pela imprensa do Estado da Parahyba, onde será localizado o açude.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Antonio Bezerra Cabral—Indeferido, por tratar-se de divida já declarada prescripta;

Marcellino Dias de Andrade—Os precedentes invocados não aproveitam ao caso do requerente. Tratava-se naquelles de reintegração, o que importava affirmar haver a demissão exorbitado do direito do governo. Neste houve nomeação nova para um cargo, do qual o mesmo individuo fôra exonerado, segundo era direito do governo. Não ha, pois, que deferir;

Horacio José de Lemos—Tendo sido os fretes cobrados legalmente e incorporados, em tempo, á renda das emprezas de transporte, a quem foram pagos, não ha retribuição a fazer.

Vida Social

Festas.

Em commemoração da festiva data da fundação do Gremio Floriano Peixoto, os distinctos moços que compõem a sua directoria deliberaram promover, no proximo dia 12, em sua séde, á rua General Canabarro, uma sessão solemne, em que falarão os Srs.: Arthur Costa sobre a historia do gremio, Octavio da Silva Pereira sobre as republicas Argentina e Brazileira, Francisco A. Sucupira sobre a mulher e sua influencia na sociedade e Vespasiano Barbosa sobre o caracter nacional.

Reapparecerá brevemente, na estação da Piedade, o Gremio das Phalenas.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Eulalia Calazans; vice-presidente, Maria Pinto Fernandes; thesoureira, Guiomar Pinto Fernandes; 1ª secretaria, Valentina Calazans; 2ª secretaria, Djanira Pinto Fernandes.

Conselho director:

Presidente, Manoel Pinto Fernandes; vice-presidente, João P. Calazans; thesoureiro, Custodio Gonçalves; 1º secretario, Alfredo Nascimento; 2º secretario, José Leite, e procurador, João José Alcantara.

Concertos.

O concerto organizado pelo eximio pianista Charley Lachmund, em commemoração do centenario de Roberto Schumann, tranferido em virtude do máo tempo, realizar-se-ha na proxima segunda-feira.

Conferencias.

No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se amanhã, ás 8 ½ horas da noite, a 4ª conferencia da serie organizada pela Escola Moderna, fazendo-se ouvir a professora Aurea Correia.

Banquetes.

No salão do restaurante Paris realizou-se hontem, á noite, um jantar intimo, offerecido ao deputado João Gayoso, distincto representante do Piauhy, por um grupo de amigos e admiradores.

O motivo para essa manifestação de sympathia ao deputado piauhyense foi o do seu anniversario natalicio.

No jantar tomaram parte, além do festejado, os Srs. senadores Pires Ferreira, Gervasio Passos, José Eusebio e Urbano Santos, deputados Cunha Machado, Alvaro Mendes e Felix Pacheco, Drs. Waldemar Bandeira, Magalhães de Almeida, Antonio Martins, Estevão Castello Branco, Frederico Clark, M. de Bittencourt, João Cabral, Nogueira Paranaguá, José Pacheco, Mario Abreu, tenente José Magalhães de Almeida e Francisco Salles, do *Fon-Fon*.

Ao champagne, o Dr. Antonio Martins brindou o deputado João Gayoso, cujo elogio fez calorosamente.

Agradecendo essa saudação, o Dr. João Gayoso fez um brinde ao Estado do Piauhy e tambem ao do Maranhão, do qual havia varios filhos presentes á festa.

Por ultimo falou o senador Pires Ferreira, que saudou o governador do Piauhy.

Manifestações.

A imponente manifestação realizada ante-hontem, á noite, em honra ao Dr. Mendes Tavares, excedeu á espectativa geral, pois, apesar da chuva torrencial que ás 6 1|2 da tarde começou a desabar sobre a cidade, grande e extraordinario foi o numero dos seus amigos e admiradores que foram á sua residencia dar-lhe provas do alto apreço em que tem as suas virtudes civicas.

Eram 6 horas da tarde quando começou a reunir-se no largo do Matadouro grande numero de populares e, uma hora depois, já era difficil o transito dos bonds por esse logar.

A's 7 1|2 horas partiram d'ali quinze bonds especiaes, com reboques, conduzindo duas bandas de musica e mais de mil manifestantes.

Por todo o trajecto foram erguidos enthusiasticos vivas ao marechal Hermes, general Pinheiro Machado, senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Mendes Tavares, coronel Arthur Menezes e a muitos outros politicos, assim como ao partido republicano federal.

Quando os manifestantes chegaram á casa do Dr. Mendes Tavares, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 312, a multidão popular, superior a cinco mil pessoas, ahi se achava já, dando vivas á Republica e ao manifestado.

A bella illuminação electrica do boulevard e das casas contiguas, inclusive a do manifestado, dava aspecto brilhante á imponente festa. No portão de entrada havia um grande arco artistico de magnifico effeito de luz, com o distico "Salve Dr. Mendes Tavares".

Entrando no palacete os manifestantes, a todos procurou o Dr. Mendes Tavares abraçando-os. Depois o Dr. Alexandre Calaza pronunciou inspirado discurso de saudação, sendo correspondido pelo manifestado, que produziu notavel peça oratoria, innumeras vezes interrompida por applausos que se prolongavam mesmo na enorme massa popular estacionada no boulevard.

Usaram ainda da palavra o coronel Arthur Menezes, um alumno de medicina, o operario Ferreira Gomes, que falou em nome de seus collegas do Engenho de Dentro, e muitos outros.

Impossivel é dar-se o nome dos presentes numa festa a que concorreram milhares de pessoas, desde as mais elevadas até os mais humildes admiradores do medico illustre e estimado chefe politico. Assim nos abstereremos dessa tarefa.

Houve depois dos discursos um concerto, em que tomaram parte as senhoritas Cora dos Santos e Zaira Pagani, a Exma. Sra. D. Alice Bancalari e os Srs. Ivo Pagani, Evaristo Costa e Leonardo Taylor da Costa.

O *bouffet* foi da Casa Paschoal, renovando-se as mesas de instante a instante, durante toda a noite.

A's 11 1|2 horas começaram as dansas, que se prolongaram até o romper do dia de hontem.

Grande foi o numero de telegrammas que o Dr. Mendes Tavares recebeu de seus amigos particulares e dos altos chefes politicos e outros admiradores, que, devido á chuva torrencial não poderam comparecer.

Varios foram os mimos riquissimos que lhe foram offertados. Emfim, ha muito tempo não assistimos a uma manifestação tão numerosa e brilhante, devendo estar o Dr. Mendes Tavares satisfeito pelas provas reaes de estima que lhe tributaram os seus numerosos apreciadores.

E' o justo premio dos que procuram prestar serviços á causa publica, e se elevar no conceito do povo.

Alguns amigos do academico Ayres Campos pretendem fazer-lhe uma manifestação de apreço a 25 do corrente, dia de seu anniversario natalicio.

Viajantes.

Realizou-se hontem o embarque do illustre presidente do Estado do Ceará, Dr. Nogueira Accioly, acompanhado de sua Exma. senhora e do Dr. Graccho Cardoso, deputado por aquelle Estado, e sua Exma. familia.

Ao cáes Pharoux affluiram muitas pessoas gradas e amigos, que foram despedir-se de SS. EEx.

Dentre o grande numero dessas pessoas notámos as seguintes:

Capitão de corveta José Maria Penido, representando o Sr. presidente da Republica; capitão-tenente Thiers Fleming, pelo Sr. ministro da marinha; Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e senhora, Dr. Oscar Lopes, pelo Sr. ministro do interior; general Thaumaturgo de Azevedo e seu ajudante de ordens, 2º tenente Nilo Val, pelo general Marciano de Magalhães; Flavio Penna, pelo Sr. ministro da fazenda; senadores Pinheiro Machado, Fernando Mendes, Domingos Carneiro, Pedro Borges e Pires Ferreira; deputados Sergio Saboya, Waldemiro Moreira, Gonçalves Souto, Eduardo Saboya, Juvenal Lamartine, Pedro Lago, J. J. Seabra, Pedro Pernambuco, Pandiá Calogeras, José Carlos, Bezerril Fontenelle, Antonio Calmon, Rivadavia Correia, Erico Coelho, Raul Veiga, Frederico Borges, Oliveira Botelho, Elpidio de Mesquita, Porto Sobrinho, e Simeão Leal, coronel Bressane, general Thomé Cordeiro, general Valladão, Dr. Otto de Alencar, Dr. Villa Nova Machado, coronel Alexandre Barreto, pelo Sr. prefeito municipal; Dr. Francisco Bhering, Dr. Jaguanhar Rocha Miranda, tenente Anatolio Duncan, pelo coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar; Dr. J. Catramby, Dr. Luiz Bahiá, por si e pelo senador Arthur Lemos; Dr. Castro Rabello, Celso Faria, David Eulalio de Souza, Dr. Nogueira Brandão, Dr. Raul Rego, Conrado Abreu e Lima, Dr. Teixeira de Gouveia, Jorge T. de Gouveia, deputado Bezerra, coronel Raymundo de Vasconcellos, Dr. Hamlet Cavalcanti, Dr. Evaristo Ferreira da Veiga, Augusto Hor Meyll, Henrique H. Meyll, Dr. Antonio Gonçalves Neves e muitas outras.

A's 2 ½ horas o presidente Accioly, o deputado Graccho Cardoso e suas Exmas. familias embarcaram na lancha *Olga*, do ministerio da marinha, para bordo do paquete *Pará*, sendo então tiradas varias photographias.

Durante o embarque tocaram no cáes as bandas de marinheiros e da força policial.

No *Amazone*, partiu hontem para a Europa o major Antonio Bernardo Ferreira, do exercito portuguez, membro da delegação do seu governo ás festas do centenario argentino.

No *Cap Arcona*, deve passar por este porto, a 13 do corrente, o professor allemão Duhrsens.

O Dr. Olympio da Fonseca, que tomou parte no Congresso de Hygiene e Medicina realizado em Bueno Aires, acha-se já nesta capital.

Para Bello Horizonte regressou hontem, em companhia de seu irmão, coronel João Rodrigues Coelho, o Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, integro magistrado no Estado de Minas.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, entre os quaes pudemos notar os Srs. Sabino Barroso, presidente da Camara; senador Bernardo Monteiro, deputados Francisco Bressane e José Bento, Drs. Melciades Fragoso, Anthero Carlos, Joaquim de Salles, José de Salles, Seneca de Osti, Tito Montes, Lucas Salles, coronel Monteiro da Silva, Ephigenio e Antonio de Salles, Manoel Monteiro, J. Bragança, Asclepiades Valle e senhora, Armando Sá e familia, Pedro Ferraz, James Goltz, Tertuliano Sanches de Moura e muitas outras pessoas.

De Minas chegou hontem o Dr. Antonio R. de Oliveira, acompanhado de sua senhora e filhas, hospedando-se no hotel Pensão Canabarro.

A bordo do *Principessa Mafalda*, parte para a Europa no dia 17 do corrente o distincto engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Carlos Euler, que vai representar essa estrada no Congresso Internacional de Caminhos de Ferro, a reunir-se em Berna, em julho proximo.

Segue hoje para Santa Luzia do Carangola, Minas, o Dr. Olympio Teixeira, prestigioso chefe politico naquella cidade e um dos mais valentes campeões da candidatura do marechal Hermes.

Ao embarque do distincto politico, que se realiza hoje na estação Central, ás 7 horas da noite, comparecerão muitos amigos e correligionarios.

A bordo do paquete *Wursburg*, parte hoje para a Europa o capitão Arthur Luiz Teixeira Campos, funccionario da Imprensa Nacional.

No vapor *Pará*, seguiu hontem o capitão Gelim Brandão, digno funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, que vai exercer importante commissão technica no districto telegraphico de Alagoas e Sergipe.

Chegou a esta capital, vindo de Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, onde é abastado e intelligente agricultor, o capitão Heitor de Souza Coutinho.

Para S. Paulo, em cuja região militar vai servir, segue hoje o illustre engenheiro militar capitão Thebano Barreto.

Passageiros entrados ante-hontem:

Pelo paquete *Itapuca*, de Porto Alegre e escalas, Oswaldo Beck e senhora, Annibal de Primio e um filho, Antenor G. de Abreu, tenente Felippe M. Lima, Salathiel Paiva e uma filha, capitão Manoel A. Andrade, Manoel Pimentel da Luz e familia, J. A. Lima Freitas, Alcides da Fonseca, F. W. Hockness, Dr. Jorge Lossio e familia, Augusto Barreto, Mariana Brown e familia, coronel Alberto R. Rosa e familia, Dr. Alberto M. Rosa, capitão João Leão Sattamini e senhora, Alcides Nova Gomes, Mario Amaral de Araujo, Miguel Carpena, João Teixeira Vaz, Domingos Manetti e familia, J. Navarro Botella, Luiz Martins Falcão, João Mangabeira e familia, Julio Galvão e senhora, Dr. Krailskeimer, tenente Hermenegildo P. Mello e familia, general Manoel F. Pereira Santos, Juliana Aguirre e Paulo Reinganta.

Pelo paquete inglez *Oronsa*, de Liverpool e escalas, J. M. A. Glower, M. A. de Azevedo, K. F. Drew e senhora, C. Barreto e um filho, Ernest Fairclangh, William Radgera, Sterbert Evens, Thomas Road, William Crosbie, James Geo Judge, Schuluckeber e familia, Raymond Seguela, Fritz Luchsinger, Domingos Augusto C. Leite, Ignez Baptista Ferreira e familia, Robellard de Marigny, Antonio dos Santos, Anna L. de Almeida, Augusto da Costa e Silva, Duarte Lobo, Antonio Luiz Torres, Antonio Dias da Costa, V. P. Bowe e senhora, Emma Kelly, Francisco de Amorim Leão, Manoel Rodrigues Miranda, Luiz Dubeau Leão, Dr. Aristarcho Lopes e senhora, Max Dreyfus e senhora, Augusto de Freitas e senhora, Amilis Marcus, Maurice Maxime Lalabin, Antonio Santos Henriques, Francisco da Rocha Lima e senhora, Dr. F. N. Góes Calmon, Guilherme Costa, Pedro Marioni, G. Cheamon Cave e H. J. G. Costa Santos.

Pelo paquete inglez *Ortega*, de Callão e escalas, Adonie Sloper, Jupeyna Basilio e senhora, Maria Eugenia Amelia Luiza de Faria, Att Butter, George Moore, Cecilia Dale, Liza Tillerg, Chas Tresfilder, Bertholdo Avesback, Antonio Lima, José Alves Ferreira, H. John Campbell, Pedro de Souza, Isaias Martini, José Correia Granja, Aliebardes Correia e senhora, Stala Welman, Raphael San Joan e senhora, Helena Barros, Joanna Olesca, Maria Albert, Carl Müller, Carlos Gibbs, Edward Cerchi, G. Fraces Donaels e Olga Donaels.

Pelo paquete italiano *Umbria*, de Buenos Aires e escalas, J. Ptaschnick, Miguel Carmo e Adolpho Gordo.

Pelo paquete *Florianopolis*, de Montevidéo e escalas, Dolores Silva, Judith Silva, capitão João Carlos, tenente Jeronymo Oliveira, Arthur Rangel, Germano Woeldemar, Miguel Parente, Lindolpho Pires, Dr. Bernardo Veiga, Habraham Krihai, tenente Carlos Mello e familia, frei André, major Antonio P. Silva, João Manoel Ferreira, Roberto Seve, irmãs Ignacia, Roy F. Gralico, James Varesnel, André Borges, Eugenia Borges e familia, Dr. Alberto Maia e Alberto Figueiredo e familia.

Passageiros saidos ante-hontem:

Pelo paquete *Itaipava*, para Porto Alegre e escalas, Herculano Maria da Silva, S. Sawssard, H. Santos, Frederico Ponciano Lobato e tenente João Francisco Filho.

Pelo paquete francez *France*, para Buenos Aires e escalas, Emilio Guimarães e Mlle. Juliette Lotty.

Pelo paquete italiano *Umbria*, para Genova e escalas, Giovanni T. Nicoli, Isabel Revaldo, Dr. Alfredo Varella e senhora e Margarida Amelia P. Moraes.

Pelo paquete francez *Annam*, para Buenos Aires e escalas, Antonio Tihal.

Anniversarios.

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Anna Angelica de Azevedo, viuva do jornalista Alvares de Azevedo Sobrinho, fundador da *Capital*, de Nitheroy.

Entre os risos e as flores do affecto dos seus, festeja hoje o seu anniversario natalicio, a distincta senhorita Dulce de Souza Coutinho, dilecta filha do Dr. Souza Coutinho, director do nucleo colonial de Itatiaya.

Faz annos hoje a senhorita Rachel de Moura Ribeiro (Keké), filha dilecta do capitalista Constantino de Moura Ribeiro.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Adelino Pinto, chefe politico em Santa Cruz.

A graciosa e gentil menina Dina, interessante filhinha do Sr. João Ramon Franco Ferreira, empregado da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico e da Exma. Sra. D. Julieta Reis Franco Ferreira, festeja hoje o seu 1º anniversario natalicio.

Fez annos hontem o coronel João Bicalho Gomes e Souza, director do interior e justiça do Estado do Rio.

Funccionario distincto e zeloso, soube sempre o coronel Bicalho fazer-se estimar pelos seus companheiros de trabalho e alcançar a estima dos governos que ali se têm succedido, indistinctamente sem preoccupações de ordem partidaria.

Completa hoje um anno de idade, o innocente Aristoteles, filho do Sr. Aristides de Oliveira.

O Sr. J. Viguier Filho, director do *Brazil Moderno*, faz annos hoje annos.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Irene de Almeida Moura com o Sr. José Gentil de Castro. O acto civil teve logar ás 6 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua da Relação, e o religioso na matriz de S. José, ás 7 ½ da noite.

Foram testemunhas e padrinhos o Dr. Vicente de Ouro Preto e senhora e os pais da noiva, Sr. Bernardo Marques Moura e D. Etelvina de Almeida Moura.

Casou-se hontem, em Petropolis, o Sr. João Cordeiro de Carvalho, paginador da *Folha do Dia*, com a senhorita Julia Helena Goeth, filha do Sr. Frederico Goeth.

Foram padrinhos o capitão Arthur Pereira da Cruz e D. Agrippina Carvalho da Cruz.

Realizou-se, sabbado, em S. Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Marianna de Freitas Horta com o Dr. Raul Ramos de Araujo, advogado naquella capital.

As ceremonias do casamento civil e religioso foram celebradas na casa de residencia dos pais da noiva, que é filha do Dr. Horta Junior, á rua de S. João.

Foram padrinhos da noiva o Dr. Ignacio de Rezende e o Dr. Americo Braziliense de Almeida Mello Filho e do noivo os Drs. Ernesto Mariano e Silva Ramos, avô do noivo e major Guilherme Maxwell Rudge.

O casamento religioso foi celebrado por monsenhor Dr. Francisco de Paula Rodrigues, arcediago do arcebispado de São Paulo.

Está contratado, em Bello Horizonte, o consorcio do Dr. Emygdio Germano Filho com a gentilissima senhorita Maria José Suckow de Lima, filha do illustre poeta e prosador Dr. Augusto de Lima, director do Archivo Publico Mineiro e actual redactor-chefe do *Diario de Minas*.

O noivo, que concluiu ha pouco brilhantemente o seu curso, é filho do coronel Emygdio Germano, thesoureiro da delegacia do Thesouro Federal em Minas e um dos primeiros habitadores da nova capital.

E' sobrinho materno do estimado corretor desta praça barão de Ibirocahy.

Contrataram casamento o Sr. Duarte Pinto, estimado empregado no commercio, e a senhorita Antonieta Peret, irmã do agrimensor Achilles Peret.

Realiza-se sabbado, na cidade de Vassouras, o casamento da senhorita Zycia Soares, filha do Dr. Soares Filho, director geral de industria e commercio do ministerio da agricultura, com o pharmaceutico-chimico Felix Guimarães, assistente de chimica vegetal do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Serão padrinhos: da parte da noiva, no civil, o coronel Antonio Penteado e sua senhora e no religioso o Sr. José Mesquita Soares, D. Rita Soares e José Antonio da Silva Guimarães e senhora, e por parte do noivo, no civil, o Dr. Soares Filho e senhora, e no religioso, o Dr. Castro Rebello e senhora.

Enfermos.

Foi operado de uma apendicite, na Hollanda, o Rev. frei Cyrillo, superior do convento dos frades minimos franciscanos de S. João d'El-Rei, o qual se acha em via de completo restabelecimento.

Frei Cyrillo teve, não ha muito, grande notoriedade, por causa do incidente occorrido entre elle e uma parte da população daquella cidade, motivado por uma rude pratica, feita do pulpito, contra a actriz Nina Sanzi.

Acha-se enfermo em Bello Horizonte o Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, presidente da Camara dos Deputados mineira e distincto engenheiro.

José do Patrocinio (Antonio Simples), conhecido actor theatral e nosso collega de imprensa, foi hontem operado, em sua residencia, á rua Paraná, em S. Christovão. Procedeu á operação o illustre clinico Dr. Oscar Borgeth, auxiliado pelos Drs. Carlos Alberto Pires de Sá, Acacio Pires e Mario Faustino Porto.

Fallecimentos.

Deu-se, domingo, em Ouro Preto, o fallecimento do venerando coronel Manoel Silvino, que até ha pouco exerceu o officio de escrivão de orphãos daquella comarca.

Foi geralmente sentido na velha ex-capital de Minas o desapparecimento do digno cidadão.

No antigo regimen militou com ardor nas fileiras do partido liberal, sendo considerado um dos seus chefes no municipio da Viçosa, cujos destinos presidiu como presidente da Camara Municipal.

Ahi exerceu, com proficiencia a advocacia.

Deixa o bemquisto mineiro uma filha solteira e tres casadas, sendo seus genros os Srs. Dr. Esdras do Prado Seixas, engenheiro do Estado e que fez parte aqui do commissariado de Minas na Exposição de 1908, major Antonio Villela, fiscal das rendas internas, e Julio Alciere, e um filho, capitão Cosme Silvino.

Após longos soffrimentos, falleceu hontem em casa do coronel Alfredo Parreiras, á rua de Santa Rosa n. 12, Nitheroy, a Exma. Sra. D. Isaura Candida Bourbon Lima.

A inditosa senhora era irmã dos Srs. Edmundo e Rodolpho Bourbon e tia do Sr. Annibal Grahaud e de DD Elina Parreiras, Hercilia Figueira e Idalina Bourbon.

O enterramento terá logar hoje, saindo o feretro, ás 2 horas, para o cemiterio da Conceição.

Falleceu hontem a esposa do commissario Teixeira Mendes.

O enterro está marcado para as 3 1|2 horas, saindo o feretro da rua Marqueza de Santos.

Enterros.

Falleceu hontem D. Anna da Costa Vargas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim 944, ás 11 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Por alma do capitão Alfredo Maurell rezou-se hontem missa na igreja de São Francisco de Paula.

Dentre o grande numero de pessoas presentes achavam-se:

Coronel Carlos Augusto de Campos e filhos, Leandro de Sant'Anna, Pedro Campos, Dr. Carlos Campos, Salathiel Campos, capitão Luiz Torquato de Souza, Francisco Oscar do Nascimento, João Magalhães Costa, Balthazar Gonçalves, Jorge Olegario de Almeida Abreu, José Teixeira da Silva, Gaudencio Cesar de Mello, Manoel Octaviano Alvares, Gulherme Telles dos Santos, Manoel S. Esteves Filho, Martins & Cunha, Manoel Teixeira, Julio Valle, Romeu Villa Verde de Carvalho, Dr. Antonio da Silva Correia, coronel Francisco Flarys, Antonio Monteiro de Oliveira, coronel Figueiredo Rocha e senhora, Domingos Teixeira da Motta, Marcilio Lacerda, Adriano Mello e senhora, Dr. Diogo de Andrade, Correia Guimarães, Antonio Vieira dos Santos, Dr. Martins Costa e senhora, Manoel Ferreira dos Santos, Luiz Augusto de Miranda Valle, Dr. Salvador C. de Sá e Benevides, Dr. Augusto Serafim da Silva, Alfredo Gonzaga da Costa, Cesar da Costa, por si e por J. Mecias Gomes, Augusto Cunha Filho, Carlos de Oliveira, Annibal Salgueiro, Theophilo Carmo, Humberto Soares A. Ramos, por si e Dr. Oliveira Figueiredo; Eurico Dias, Dr. Abilio de Carvalho, tenente Carlos Mourão, Canuto Saraiva, J. M. da Costa, Augusto Valverde, Erico Souto, João Saldanha de Aguiar, Dr. Aderbal de Carvalho, Dr. Nelson Gonçalves Coutinho, aspirante Pedro Campos, José Pereira Carneiro, Dr. Bernardo J. da Veiga, por si e por seu irmão Dr. Carlos Veiga; Luiz Oliveira, Dr. J. B. Campos Tourinho, Dr. J. Kopke e familia, Oscar Gadret, Frederico C. de Castro por si e pelos escrivães criminaes; Rufino Cesar de Mello, Dr. Moreira Guimarães, Nelson de Souza, tenente Castilhos, Clemente Brayner, Joaquim Pereira da Rocha, coronel Agenor Brito Tibiriçá Cruz, Almerico Duarte, Durval Vieira e familia, Carlos Poley, Augusto Vieira de Rezende, Henrique Garcia, Luiz T. G. de Barros, Oscar T. Gomes, Francisco Tavares, Dr. Nelson G. Coutinho, Bernardo Tavares, Affonso de B. Carvalhaes, José Correia Machado, Mario Guimarães, Dr. Januario de S. Ozorio, João Luiz de S. Gaspar, Balduino Sabino Borges, José Antonio Rodrigues, Castor José Soares, Olympio de Almeida, Maria Gomes do Nascimento, Flavio Magalhães, Maria Amelia Valle, Luiza Amelia Valle, Lucilia V. de Almeida, Herminia Alvares, familia Balsarino, Zizi Cooke da Silva, Ophelia Maurell, Corina Maurell da Rocha, Elisa Maurell Lobo, Aurelia Maurell Cavalcanti, Amalia Maurell da Silva, Benicio Maurell da Silva.

Rezou-se hontem, no altar-mór da cathedral de Nitheroy, a missa de 7º dia mandada celebrar por alma do major Francisco Antonio da Costa Areias, tio do Dr. Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha.

Ao acto compareceu grande numero de familias e amigos do finado.

Reza-se hoje missa por alma do consul brazileiro em Paris, o Sr. João Belmiro Leoni, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Na igreja do Parto realiza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Arthur de Castro.

Por alma do saudoso pai do Dr. Francisco Brant, digno administrador dos correios de Minas, alguns funccionarios da directoria geral dos correios mandam rezar amanhã, na Cruz dos Militares, missa, ás 9 horas.

Será rezada, na segunda-feira, ás 9 horas, no Realengo, missa por alma do alferes Orlando F. Soares.

Amanhã, anniversario da morte do capitão de corveta João Augusto Delfim Pereira, será rezada missa, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 horas.

Pelas escolas.

Em Bello Horizonte, as normalistas que concluem o curso este anno, reuniram-se no dia 4, para escolha de paranympho e de oradora official da turma.

A reunião foi presidida pela alumna Guiomar Meirelles, servindo de secretarias as alumnas Diva Gomes Pereira e Maria Stella Pires.

Foi eleito paranympho o professor Egydio Soares e oradora a alumna Carmosina Guimarães.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno de pharmacia — Pratico oral de chimica e historia natural — Ao meio-dia — Francisco Januario Felice, José da Cunha Tagarro Lima, Jacintho Antenor Cardoso, Augusto Tavares Freire de Andrade, Lopo Pestana, Raymundo de Medeiros Macedo, D. Cesartina Regis, Joaquim de Brito Machado e José de Brito Machado.

Turma supplementar: Felippe Nery de Figueiredo Leite, Luiz de Gonzaga Rezende, Francisco Pereira de Andrade, Jocelyno Ferreira Fraga, Manoel J. Delphim Rezende, Indio Tamoyo Prado, Antonio Henrique Garcia, D. Odette Rodrigues Nobrega e Arthur Sá.

2º anno — A's 11 1|2 horas — Pratico oral — Anatomia — Ns. 124, 126, 127, 128, 129 e 139; turma supplementar: ns. 140, 141, 143 e 144.

Histologia — Os mesmos chamados.

Physiologia — Ns. 145, 146, 147, 150, 151 e 152; turma supplementar: 153, 154, 155 e 156.

4º anno — Pratico oral — A 1 hora — Os mesmos chamados.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 1|2 horas — Os mesmos chamados.

1ª serie de habilitação para medicos estrangeiros — Pratico oral — A's 11 1|2 horas — Drs. Hermano José de Medeiros, Benedicto Montenegro e Gabriel Herisson.

Na Faculdade Livre de Direito realiza-se hoje a prova escripta do concurso ao logar de lente substituto da 5ª secção (direito civil e legislação comparada).

A bordo do *Provence*, chegou hontem a Santos o bacharelando de direito Godofredo Teixeira da Silva Telles, enviado como representante da Faculdade de Direito de S. Paulo, em missão de agradecimento e retribuição de visita aos estudantes francezes.

Numerosos amigos e collegas foram esperal-o na *gare* da Luz, á tarde.

Dirigindo uma turma de 50 alumnos dos cursos médio e elementar da 8ª escola publica elementar, em Dr. Frontin, dirigida pela professora D. Eurydice de Albuquerque, a professora auxiliar senhorita Lucinda Camaz, iniciou uma serie de lições praticas com a visita ao Museu Nacional.

Aproveitando as quintas-feiras, que são dias feriados nas escolas, para não interromper a serie de estudos, pretende a esforçada directora proporcionar uma serie de excursões, certo, proveitosas a seus alumnos.

Bem deve merecer as attenções do prefeito do Districto Federal e do director da instrucção essa escola, que tem uma frequencia regular de cem alumnos, mas, infelizmente, desprovida de material escolar e de coadjuvantes de ensino, onde se salienta o esforço da provecta directora, a quem amistosamente presta auxilio a senhorita Lucinda Camaz, cujas aptidões e interesse pela instrucção se patenteiam com brilhantes provas da vocação pela carreira que abraçou.

Somos informados de que, apesar do decreto declarando mantido o curso nocturno da Escola Normal, o director deste estabelecimento não fez preparar a lista para o pagamento do mez de maio aos professores do referido curso.

Por que? Será porque o curso não tenha funccionado durante aquelle mez?

E' possivel que seja este o pretexto.

Mas é um pretexto que não póde ser invocado, porque se o curso não funccionou, a culpa foi tanto dos professores, como do sultão da Turquia ou de outro qualquer mortal, que nem suspeite da existencia do illustre pedagogo Sr. José Verissimo.

Esse é um facto; outro é o da escripturação referente ao curso nocturno estar sendo feita como se fosse do diurno.

Pedimos para um e outro caso a attenção do honrado prefeito, certos de que S. Ex. saberá dar-lhes remedio.

SECCA DO NORTE

A ultima sessão da Liga Nacional Contra a Secca no Norte, a mais concorrida no corrente anno, deliberou a reforma dos seus estatutos, em alguns pontos. O assumpto foi calorosamente discutido, ficando provada a necessidade dessa reforma.

Para esse fim foram designados dois membros da liga, que na proxima segunda-feira apresentarão, em sessão, o respectivo projecto, abrindo-se immediatamente o debate a respeito.

Em sessão, foram distribuidos impressos da conferencia do Dr. Castro Barbosa, effectuada na Associação dos Empregados no Commercio, sobre o importante problema da secca, ficando tambem deliberado que no proximo desembarque do senador Severino Vieira, presidente da liga ella se faça representar pelo maior numero de socios possivel.

O Sr. prefeito municipal deferiu um requerimento da commissão promotora da festa das arvores na ilha de Paquetá, pedindo dispensa de emolumentos para a collocação de barracas rusticas e ornamentação de diversos pontos da ilha, no dia designado para aquella festa.

O Instituto Historico Fluminense realizará uma sessão no dia 11 do corrente.

QUADRILHA DE PIVETTES

Rondava hontem, a 1 hora da madrugada a estação de Madureira, uma praça policial, quando foi despertada a sua attenção para um grupo de menores, acompanhados de um homem de má apparencia.

O rondante desconfiando, aproximou-se do grupo a ver se podia ouvir o assumpto de que falavam.

Como não pudesse ouvir palavra alguma que desabonasse os mesmos, passou a examinal-os, e póde perceber que um delles apresentava na camisa, do lado direito, uma grande mancha de sangue.

Interrogou-os e como se negassem a falar a verdade, pois o soldado percebeu o effeito da suas perguntas, levou-os para a delegacia do 23º districto, á presença do commissario de dia.

Essa autoridade, com muita habilidade póde arrancal-os á confissão, sabendo ser os menores pertencentes a uma quadrilha de "pivettes" cujo chefe era o homem que os acompanhava.

Soube mais o commissario que naquella noite o menor que tinha a mancha de sangue na camisa, fôra ferido por um tiro no hombro direito, quando penetrava em uma casa da estação da Piedade, em virtude de ter sido presentido pelos moradores, os quaes detonaram os seus revólvers.

O homem que os acompanhava era o chefe da quadrilha e interrogado disse chamar-se José Rodrigues.

Os menores são os seguintes:

Marcollino Capelli, Alvaro de Carvalho, Francisco Motta, Mario de Sou-Manoelino, Oscar Sant'Anna e Joaquim Correia de Lacerda, o de menos idade com oito annos.

O ferido chama-se Manoel Correia de Lacerda. Em virtude do ferimento que apresentava, foi medicado no posto da assistencia e após removido para o hospital da Misericordia.

Os demais tiveram entrada no xadrez da delegacia.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

Tenha santa paciencia, o illustre academico e Sr. Felinto de Almeida: cada um mette as unhas que tem.

Fui victimá de uma leviandade sua, gerando em minha alma feroz despeito, e sob tal influencia não me era possivel calar as tormentas que me turbilhavam o cerebro.

A carta do mavioso poeta, dirigida ao *Paiz* e publicada hontem, encheu-me de razões, e aproveito a calma da justificação inserida nestas columnas para utilizar-me do verbo *mentir* que lá se acha.

Diz o Sr. Felinto que todos os membros da commissão da Academia de letras leram (todos) as 41 peças enviadas ao concurso, e que todos deram conscienciosamente os seus votos.

E' chegado o momento de utilizar-se do tal verbo:—Mentes tu, caro confrade.

Em dez dias não era possivel ler 41 peças; e ainda assim, lendo quatro por dia (fóra a fracção), o segundo membro ficaria com nove dias e o terceiro com oito, porque, é sabido que, no fim do prazo marcado, o jury publicou o resultado do concurso.

O que se passou o foi o seguinte: os membros da commissão não leram as peças, nem tinham tempo para isso; delegaram poderes plenos ao Sr. Felinto, e este, na impossibilidade de ler quarenta e uma peças manuscriptas (!) fez uma escolha por alto, sabendo *préviamente* quaes seriam as escolhidas.

Mas, admittamos que todas as peças foram lidas e julgadas; isso não faz desapparecer a palavra *porcaria* pronunciada nas galerias, e com a qual fabriquei o chapéo armado para completar o fardamento do illustre academico; e já agora, diante da affirmação categorica do commissionado da Academia, sou forçado a cortar o tal chapéo em quatro partes iguaes.

Confiei na honestidade do Sr. Felinto, e por isso mandei o meu original, sabendo, no entanto, que esse senhor não me fazia boas ausencias quanto ás minhas aptidões para a critica theatral; mas isso não podia tem a menor influencia no meu modo de julgar os homens, porque, se amor com amor se paga, tambem eu não fazia lá muito boas ausencias do talento productor do illustre academico. Pensei que houvesse sinceridade no julgamento, e não houve, e a prova é que, sendo a *Ave Maria* superior aos *Impunes*, esta foi unanimemente classificada, assim como a minha pobre comedia dramatica foi tambem, por unanimidade, rejeitada.

Pondo de parte a minha observação pessoal e dando-me por suspeito, mesmo por ser um *despeitado*, baseio a minha classificação nos seguintes factos.

A *Ave Maria*, lida por Arthur Azevedo, era por elle destinada á inauguração do theatro Municipal, e, pronunciando-se a respeito do meu trabalho, escreveu, entre outros, o seguinte periodo, publicado em folhetim da *Noticia*:

"Effectivamente, o assumpto da peça póde ser discutido, e o dramaturgo póde ser increpado de ter trazido para o palco um caso excepcional, que não parece humano, a verdade é que *o drama, não só tem condições theatraes* DE PRIMEIRA ORDEM, *e duas ou tres situações de muito effeito, como está escripto em linguagem de theatro, e offerece campo a uma actriz de talento, para patentear todos os recursos de sua arte.*"

Esta era a opinião de Arthur Azevedo, ao passo que os *Impunes*, julgado por toda a imprensa fluminense, foi, com exepção do nosso collega João do Rio, que tambem é da Academia, julgada sem nenhuma theatralidade, apontando-se-lhe muitos defeitos.

Além disso o publico manifestou-se, e, se a peça não caiu diante de uma pateada, foi porque houve, da parte dos amigos de Oscar Lopes, forte reacção, sendo o autor chamado á scena no fim do 3º acto, tendo entre aquelles que assim procediam as palmas deste humilde critico, que nem sempre é tão feroz como se pensa.

A peça caiu redondamente, e a vasante foi completa na segunda noite, apesar de ter sido, por unanimidade, classificada, pela commissão julgadora, como peça digna de representação subvencionada pela Prefeitura.

Teria a commissão da Academia competencia para tal julgamento?

Nego.

Tomemos um unico exemplo.

Para julgar das condições theatraes de uma peça destinada á representação, não basta talento literario; é preciso que o julgador tenha o habito de frequentar theatros, conhecendo *praticamente* essa especialissima literatura.

Pois bem. Frequento theatro desde a idade de 10 annos; sou filho de um director de theatro, que dirigiu a opera nacional durante dois annos, que teve theatro em casa, o Elyseu, em Nitheroy, onde trabalhava uma ou duas vezes por semana a companhia de Furtado Coelho e a da Phœnix; foi critico de artes muito cedo, com entrada gratuita em todos os theatros do Rio de Janoire, e nesse longo tirocinio, nesse numero immenso de espectaculos, nunca tive o prazer de encontrar o grande poeta brazileiro Alberto de Oliveira!

Como é que esse illustre literato (theorico em dramaturgia), com consciencia, podia ser juiz num concurso dessa ordem?

O Sr. Felinto fez publicar uma carta diplomatica do Sr. conde de Affonso Celso, carta cataplasma, especie de salva-vidas, atirada ao paúl em que se vai afogando o illustre academico, mas que não me convence do facto de ter S. Ex. em dez, nove ou oito dias, lido e julgado 41 peças.

Quanto ao seu valor, como juiz, nada posso affirmar, por não conhecel-o senão de vista, por isso que m'o apontaram no Lyrico uma noite, em que se cantava o *Trovador*, quando S. Ex., no intervalo do 3º acto, passava cantarolando a aria—*Madre infelice*.

Verdade é que agora, por associação de idéas, vejo o illustre Sr. conde a cantar, com outras letras, a mesma aria—*F'linto infelice, corro a salvar-ti*, que sem orchestra é grande sensaboria.

O que o Sr. conde fez já o disse, foi louvar-se no parecer do Sr. Felinto e assignar de *cruz*; e todos nós sabemos que, em havendo cruz, o Sr. conde não nega a sua assignatura, nem ficaria bem á fidalguia papal; de modo que, agora é S. Ex. obrigado a fazer de Cyrineu, ajudando ô Sr. Felinto a carregar a cruz do diabo do concurso, e, como ainda o caso é de cruz, S. Ex. veiu presuroso offerecer a sua solidariedade ao pobre Trovador, que já agora não poderá entoar a aria do *Deserto*, porque está acompanhado e bem acompanhado.

Se o illustre conde leu em dez dias quarenta e uma peças manuscriptas, sem estar em *retiro literario*, é bem capaz de ler a Biblia emquanto o diabo esfrega um olho.

Não sei se a companhia do theatro D. Amelia representará a *Ave Maria*; mais, se o fizer, poderá o publico julgar da sinceridade do concurso, tomando eu para juizes todos os criticos theatraes desta capital.

E' ali, no palco, diante da platéa anonyma, que se julga do valor de uma peça theatral; o corrilho nada vale diante do julgamento dos auditores intelligentes.

Se Angela Pinto e Augusto Rosa tomarem a peito a minha ultrajada *Ave Maria*, facil será provar que—ou a commissão não leu a peça apresentada, ou não tem competencia para taes julgamentos—OSCAR GUANABARINO.

D. Cesar de Bazan.

A'cerca do grande successo da opereta *O sonho de valsa*, escreve o *Commercio* de S. Paulo, a proposito da enthusiastica representação daquella peça, na mesma cidade:

"A Sra. Cremilda de Oliveira, foi uma excellente Franzi, intelligente e graciosa, sublinhando com fina malicia as phrases ambiguas e cantando com arte.

O seu dueto com Lothario, no 2º acto, foi bisado a instancias do publico.

A Sra. Ausenda de Oliveira, uma linda elegantissima princeza Helena, houve-se á maravilha; cantou muito bem e representou melhor, principalmente no encontro com o seu esposo Niki, no 3º acto, em que esteve adoravel de graça e naturalidade.

O pequeno papel de Frederica foi desempenhado satisfatoriamente pela Sra. Accacia Reis.

Mettido na pelle de Joaquim XIII, o Sr. Antonio Gomes esteve á vontade, bem como os Srs. Pinto Ramos e Carlos Vianna, nas partes de Niki e Montschi.

Coube ao Sr. Pinto Grijó o papel de Lothario, a que elle deu bom desempenho.

O publico que enchia o theatro consagrou o *Sonho de valsa*, da companhia do theatro Avenida, com as ruidosas ovações que lhe fez ao fim do 2º e do 3º actos.

— Hoje repete-se o *Sonho de valsa*, o que quer dizer—mais um successo."

Companhia do theatro Avenida, de Lisboa.

Augusto Rosa, que tantas e tão profundas impressões deixou nesta capital, quando aqui representou a grande peça de d'Ennery, ao que já alludiu o chronista desta folha, Augusto Rosa, diziamos, accedendo aos pedidos de seus admiradores, vai nos dar, na proxima segunda-feira, o prazer de applaudil-o nesse colossal papel.

Se o illustre actor não tivesse, como de facto tem, dezenas de peças em que o seu grande talento se impõe como o mais notavel artista da actual geração portugueza, bastava o de D. Cesar de Bazan, para collocal-o nesse invejavel posto.

E' preciso vel-o no 3º acto, na grande scena com o ministro, para se avaliar o que possa ser um grande actor.

O espectaculo, pois, de segunda-feira, no Apollo, será uma verdadeira noite de arte.

Theatro Municipal.

Poucas comedias terão alcançado mais justificado successo que a lindissima peça *Os inseparaveis*, que esta noite sobe á scena no Municipal, em 1ª representação, récita para a qual, de ha muito, já estão tomados bastantes logares.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre homem de letras Coelho Netto dará a sua aula, sobre esthetica e historia do theatro.

Palace-Theatre.

Mais uma vez o publico do Rio poderá ouvir o *Sonho de valsa*, a linda opereta allemã, que hoje será representada no Palace.

Theatro Apollo.

Mais uma vez se representa esta noite a peça *Theodoro & C.*, successo enorme da companhia do D. Amelia.

Angela Pinto e José Ricardo conservam o publico em constante gargalhada.

Amanhã, sabbado, e domingo, de dia e á noite, teremos aquella peça, acompanhada de *Páos ou espadas*. Segunda-feira, 8ª récita de assignatura com a bella comedia *D. Cesar de Bazan*, creação notavel de Augusto Rosa.

Theatro Recreio.

Vai ser pequeno hoje o Recreio para poder receber todos os que querem ver a *réprise* da apparatosa e hilariante magica *A semana dos nove dias*.

Ainda todos estão lembrados do *eixo, eixo, rebaldeiro*, da *desgarrada* e das constantes gargalhadas que os ditos ininterruptos obrigam o publico a soltar.

Vai a famosa peça fazer um successo igual ao que fez ha dois annos.

Viuva alegre.

A empreza F. Serrador, para satisfazer a muitos pedidos dos seus *habitués*, vai fazer representar domingo, em *matinée*, a opereta de Franz Lehar — *A viuva alegre*.

—A companhia Papke está em preparativos de partida para S. Paulo, afim de ceder o theatro S. Pedro á Marchetti, que estréará no dia 22.

Theatro S. Pedro de Alcantara.

Abre-se hoje o theatro da praça Tiradentes para os admiradores da opereta de Leo Fall — *A princeza dos dollars*, em que é rainha Mia Weber, a popularissima cantora da companhia Papke.

Por ordem do Sr. prefeito municipal e á requisição do Sr. chefe de policia, foi cassada, de conformidade com o disposto no art. 2º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895, a licença especial com que funccionava até a 1 hora da madrugada o botequim sito á rua General Pedra n. 40, pertencente á firma Costa Braga & Castro.

Durante o mez de maio ultimo foram inhumados nos oito cemiterios suburbanos 430 cadaveres, sendo em carneiros tres adultos e um parvulo, e em cova rasa 169 adultos e 257 parvulos.

Destes, pagaram a taxa de enterramento 132 adultos e 208 parvulos e foram sepultados gratuitamente 37 adultos e 49 parvulos.

Foram reformados os prazos de um carneiro pequeno e de 20 covas rasas, sendo 14 de adultos e seis de parvulos.

A renda dos cemiterios attingiu á importancia de 5:900$000.

O agente fiscal da Prefeitura no districto do Espirito Santo intimou Americo Ferreira, procurador de Manoel Caetano Balthazar, para, no prazo de 30 dias, proceder á demolição de paredes das fachadas divisorias e contiguas a outros predios, nos predios ns. 26, 28, 30 e 32 da rua São Martinho.

O gerente do Moinho Inglez informa-nos que é absolutamente inexacto que tenha pedido ao governo isenção de taxas do porto para a importação de trigo, como foi noticiado em telegramma de S. Paulo, hontem publicado.

O juiz da 1ª vara civel julgou por sentença o calculo relativo á successão do fallecido Dr. Luiz da Rocha Dias.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 9.

Dizem de Braga que o abbade de Salte, ali preso, desmente em termos categoricos que tivesse procurado falar ao arcebispo armado de florete ou navalha, como o accusam de ter feito.

LISBOA, 9.

Houve hoje assignatura régia, a que compareceram todos os ministros.

— Na sessão da Camara inscreveram-se bastantes deputados da opposição sobre a questão politica.

O ministro da marinha, conselheiro João de Azevedo Coutinho, apresentou as suas propostas de lei, referentes á reorganização da marinha de guerra, á remodelação dos tirocinios e promoções dos officiaes, á creação do fundo de defesa maritima e á transferencia do arsenal para a margem sul do Tejo.

LISBOA, 9.

O senador brazileiro Sr. Rosa e Silva visitou hoje os principaes pontos de Lisboa.

LISBOA, 9.

Esta noite realizou-se a assembléa annual na Academia de Sciencias, sendo a ceremonia presidida pelo rei D. Manoel.

—O ex-ministro Schroeter foi convidado para exercer o cargo de commissario regio junto da Companhia de Credito Predial.

LISBOA, 9.

Entre os governos de Portugal e dos Estados Unidos foram trocadas notas para garantia e protecção ás designações regionaes dos vinhos portuguezes desembarcados nos Estados Unidos.

LISBOA, 9.

Nos centros officiosos assegura-se que, se o orçamento não for votado até o dia 30 do mez corrente, as camaras serão convocadas em agosto, especialmente para esse fim.

MADRID, 9.

Prestou hoje juramento, como se esparava, o novo ministro da instrucção publica, Sr. Julio Burell. O extitular dessa pasta, conde de Romanones, foi tambem hoje nomeado presidente do Congresso.

MADRID, 9.

O Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, expoz hontem ao rei Affonso XIII, em conselho a que presidiu, a necessidade de se desempenhar dos compromissos tomados quanto á solução da questão religiosa, respondendo o soberano que não faltaria com o seu apoio aos actos do governo, que para tal fossem precisos.

O Sr. Canalejas então propoz ao rei a alteração do artigo II da Constituição, por fórma a ser licito o culto das religiões anti-catholicas, permittindo-se que as suas casas de oração tenham signaes exteriores indicativos da seita religiosa que nellas se exerce e que, á semelhança do que acontece com as manifestações da seita catholica, chamadas procissões, seja tambem permittido a qualquer ramo dissidente do catholicismo o culto externo da sua crença e o livre exercicio da sua propaganda legal.

PARIS, 9.

A declaração ministerial que o presidente do conselho de ministros leu hoje, na Camara dos Deputados, diz que a Republica empregará todos os esforços para conservar intacto o seu poder material, porque julga que só assim poderá manter a sua independencia e garantir a sua dignidade. Declara que o governo estabelecerá em bases leaes a reforma eleitoral com o renovamento parcial da Camara; levará a effeito varias reformas sociaes e apresentará brevemente o programma naval e um novo projecto de imposto sobre o rendimento.

PARIS, 9.

Na Notre Dame, de Auteuil, celebraram-se esta manhã solemnes exequias religiosas por alma do Sr. Belmiro Leoni, ha dias fallecido nesta capital, onde exercia as funcções de consul geral do Brazil.

Estiveram presentes á ceremonia mais de quatrocentos membros da colonia brazileira, notando-se entre os assistentes o marechal Hermes da Fonseca, Dr. Piza e Almeida, ministro do Brazil; todo o pessoal da legação e do consulado, o Dr. Vieira Souto e funccionarios da missão de propaganda, o general Roca, o Dr. Llobet, consul geral da Argentina, e quasi todos os membros do corpo consular sul-americano.

PARIS, 9.

O tenente Fequant, acompanhado do capitão Marconnat, fez hoje uma viagem em aeroplano, desde o campo de Chalons até Vincennes, percorrendo uma distancia de cento e setenta kilometros em duas horas e meia.

PARIS, 9.

Uma informação de origem digna de credito diz que a declaração que o ministerio apresentará ao parlamento será redigida em termos muito terminantes e claros, examinando nella todas as questões que serão discutidas em ordem do dia.

Assim, indicará o governo quaes as reformas mais urgentes nos diversos ramos da administração publica, referindo-se, com especialidade, á reforma da lei eleitoral; prometterá salvaguardar de todo o ataque á obra leiga até aqui conquistada, adoptando-se para tal as providencias legislativas que forem necessarias, se o forem; annunciará a apresentação opportuna de um projecto de lei estatuindo reformas de caracter social e fiscal; finalmente, affirmará a fidelidade do governo á politica de paz e concordia, interna e externa, com a garantia dos direitos e deveres reciprocos, a todos igualmente obrigando.

PARIS, 9.

O presidente da Camara dos Deputados, antes do Sr. Aristides Briand proceder á leitura das declarações ministeriaes, fez um pequeno discurso, manifestando a esperança de que a nova Camara levará a cabo as reformas que julgar mais uteis ao paiz.

No Senado o ministro Barthou tambem leu as declarações do governo, que foram recebidas sem manifestações de especie alguma pelos differentes partidos.

PARIS, 9.

Os empregados dos bonds do Norte, que se achavam em greve, obtiveram completa satisfação ás suas reclamações e já resolveram voltar amanhã ao trabalho.

CALAIS, 9.

Os trabalhos de salvamento do submarino *Pluviose* continuam com grande actividade, esperando-se que possa ser conduzido até o cáes amanhã demanhã.

O ministro da mrinha partiu para a capital e momentos depois chegou de Paris o sub-secretario da marinha, Sr. Cheron.

LONDRES, 9.

A Peruvian Amazon Company enviou aos jornaes a cópia de uma carta que endereçou ao Sr. Edward Grey, ministro do exterior, na qual declara que os administradores da companhia se puzeram de accordo, quanto ás accusações que têm sido feitas aos agentes da empreza e resolveram nomear uma commissão de inquerito para averiguar das relações destes com os indigenas, por fórma a poder-se supprimir toda a possibilidade de um abuso.

LONDRES, 9.

O Banco de Inglaterra alterou a sua taxa de desconto de 3 ½ o|o para 3 o|o.

LONDRES, 9.

Telegrapham de Berlim ao *Times*: A commissão do orçamento da Dieta approvou por unanimidade o augmento da lista civil.

BERLIM, 9.

Respondendo hoje a uma interpelação na Camara Baixa da Dieta, o chanceller do imperio, Sr. de Bethmann-Hollweg, declarou que o governo allemão, apenas conhecedor do texto da encyclica papal, publicada por occasião do terceiro centenario da canonização de S. Carlos Borromeu, havia telegraphado ao seu representante em Roma, ordenando-lhe que protestasse perante a curia romana contra algumas passagens da encyclica, consideradas insultuosas e offensivas para os protestantes allemães. O chanceller terminou dizendo que o governo esperava a resposta do Vaticano, para então agir como lhe parecesse mais conveniente.

Depois das declarações do chanceller, a Camara Baixa votou o projecto de lei que augmenta a lista civil do imperador.

BERLIM, 9.

O imperador Guilherme aceitou a demissão do ministro das colonias, Sr. de Dernburg, o qual será substituido pelo Sr. Lindesquit, antigo governador geral da Africa Occidental allemã.

Hoje de tarde o imperador escreveu uma carta ao Sr. de Dernburg, lamentando a sua saida do ministerio, e ao mesmo tempo agradecendo-lhe os grandes beneficios que prestou ao paiz durante o tempo em que dirigiu a pasta das colonias.

BERLIM, 9.

Consta que o ministro do interior irá na proxima segunda-feira a Strasburgo, afim de conferenciar com o *stathouder* sobre a reforma constitucional applicavel á Alsacia-Lorena, sendo naturalmente acompanhado na viagem e na conferencia por alguns deputados do *comité* provincial, a quem dirigiu convite para isso.

BERLIM, 9.

O Dr. Itiberé da Cunha, ministro do Brazil na Allemanha, concedeu uma entrevista a um redactor do *Tageblatt*, que o inquiriu sobre o alcance das manifestações produzidas ahi e na Argentina, conhecidas sob a designação de — Questão da bandeira.

O representante do Brazil declarou que teve plena razão o Sr. Luiz Drago, delegado argentino á conferencia da Haya, quando affirmou que nada podia já provocar um conflicto entre o Brazil e a Argentina, porque não havia interesses em litigio e era absolutamente falsa a idéa que dava como causa de possivel conflicto a pretendida rivalidade dos dois paizes na hegemonia da America do Sul.

O Brazil, continuou o Sr. Itiberé da Cunha, manterá cordiaes relações com a grande nação platina, da qual é um dos melhores clientes.

Referindo-se mais especialmente ás recentes manifestações, o diplomata brazileiro accentua que as manifestações que se produziram no Brazil foram apenas resposta ás realizadas na Argentina no dia 25 de maio e que o que mais profundamente chocou a opinião publica brazileira foi a nomeação do estadista platino Sr. Zeballos para tomar parte, como delegado da Argentina, na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, visto que elle tentara perturbar as relações amistosas ou cordiaes de varios paizes americanos.

O Dr. Itiberé da Cunha termina a entrevista dizendo:

"Não se deve, por fórma alguma, exagerar estas coisas. Asseguro-lhe que os recentes incidentes não terão nenhuma consequencia nem perturbarão a boa harmonia dos dois paizes vizinhos, cujo progresso commum, moral e material, faz honra a toda a America do Sul."

PETERSBURGO, 9.

Na cidade de Borisoff, governo de Minsk, um incendio destruiu hoje cerca de quatrocentas e cincoenta casas no bairro do commercio, causando incalculaveis prejuizos.

Suspeita-se que o fogo tenha sido ateado por malfeitores.

ROMA, 9.

O rei Victor Manoel mandou entregar 50.000 liras para serem distribuidas pelas victimas necessitadas dos ultimos terremotos.

O rei continúa a visitar as aldeias que mais soffreram Je Baronia e regressará amanhã a esta capital.

ROMA, 9.

Os membros da directoria da Liga Naval entregaram hoje ao rei Victor Manoel um exemplar do annuario da liga. O soberano agradeceu e mostrou-se muito interessado por essa publicação.

ROMA, 9.

Falleceu hoje o senador Compagna.

ROMA, 9.

O rei Jorge, da Grecia, partiu esta tarde para Athenas.

ROMA, 9.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o ministro da guerra, general Spingardi, defendeu calorosamente o seu projecto, estabelecendo o serviço militar por dois annos, já adoptado por muitos outros paizes da Europa, e terminou refutando as criticas oppostas ao projecto por grande numero de deputados.

O projecto está agora sendo discutido por artigos.

ROMA, 9.

Dizem de Colitri que proseguem com grande actividade os trabalhos de remoção dos escombros das casas destruidas pelo terremoto.

Hoje de tarde foi retirado o cadaver de uma criança.

GENOVA, 9.

Sentiram-se aqui hontem de manhã alguns tremores de terra, tambem percebidos nos valles de Aosta e Engadine.

CONSTANTINOPLA, 9.

Nesta capital augmenta diariamente a agitação produzida pela questão da ilha de Creta, podendo produzir-se a qualquer momento acontecimentos de certa gravidade.

TOKIO, 9.

Ficaram hoje inteiramente concluidas as negociações entre os governos russo e japonez a respeito das varias questões politicas e economicas no Extremo Oriente.

Segundo informações de fonte official, os dois governos chegaram a uma *entente* completa e, ao que parece, o respectivo tratado será assignado sem grandes alterações.

SMYRNA, 9.

Começou hoje a *boycotage* contra os navios gregos.

Receia-se que esta medida dê logar a conflictos graves.

BUDAPEST, 9.

Nas provas de hoje do concurso de aviação, que se está realizando nesta cidade, houve varios desastres, ficando inteiramente inutilizados quatro aeroplanos. O aviador Frey caiu sobre um grupo que assistia ao concurso, ferindo seis pessoas.

MEXICO, 9.

O presidente da Republica deu ao imperador Guilherme, da Allemanha, a gran-cruz da Aguia Mexicana, creada para solemnizar o centenario da independencia do Mexico.

MEXICO, 9.

Compareceu hoje perante o tribunl de Monterey o Dr. Madero, candidato da opposição á presidencia da Republica, que é accusado de ter auxiliado a evasão do Sr. Roque Estrada, contra o qual havia sido expedido um mandado de prisão.

LIMA, 9.

Aqui consta que o Equador nega-se a aceitar a mediação das potencias americanas, salvo se ellas presidirem do laudo Affonso XIII.

SANTIAGO, 9.

Suicidou-se hoje, aqui, o riquissimo industrial Adolpho Tornquist.

—Continúa a crise ministerial, tendo os liberaes rechassado o ministerio que se cogitou organizar.

—Os generaes palacianos Goni e Williams disputam o commando das forças que formarão por occasião do centenario.

BUENOS AIRES, 9.

O Congresso subscreveu 25.000 pesos para ser levantada nesta capital a estatua de Rivadavia, cuja idéa foi lançada pelos academicos.

—Espera-se que o Congresso vote em breve leis de repressão ao anarquismo, afim de ser levantado o estado de sitio.

—O ministro de Portugal, visconde de Meirelles, parte para Lisboa quinta-feira, não voltando mais para aqui.

—Domingo proceder-se-ha o escrutinio para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, sendo certo que os nomes triumphantes serão os de Saenz Peña e Victorino La Plaza.

—Está agonizante o Sr. José Varas, antigo reporter de *La Nacion*.

—Partiu para a Europa o commendador Mendes Gonzalves, presidente do Banco da Provincia, fazendo escala pelo Rio de Janeiro.

O Dr. Volio, embaixador de Costa Rica nas festas do centenario, partiu para o Chile.

—Referindo-se ás festas do centenario, *El Diario* diz que a florista Chauvin vendeu de cravos, num dia, para mais de trinta contos de réis.

—Diz-se que o Sr. Zeballos fará parte do ministerio do Sr. Saenz Peña, ao que *La Argentina* diz que o Sr. Saenz Peña não se cercará de individuos cuja vida tem sido sempre um fracasso.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 9.

O governo resolveu convocar extraordinariamente para julho proximo as duas casas do Congresso, afim de lhes submetter o projecto de um emprestimo de seis milhões esterlinos, destinado ao augmento da esquadra e á acquisição de armamentos para o exercito.

SANTIAGO, 9.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, encarregou o senador Enrique Mac Iver, radical, de reorganizar o ministerio e tomar a presidencia do conselho de ministros, em substituição do Sr. Ismael Tocornal, que se demittiu. Assegura-se que o Sr. Mac Iver já tem a crise resolvida.

SANTIAGO, 9.

Ha dois dias que falta agua nesta capital, por motivo da ruptura dos encanamentos e tambem pela prolongada secca que se tem feito sentir aqui e nos arrabaldes, onde estão os mananciaes de que se fornece esta capital.

A situação peiora cada vez mais. O governo mandou fechar hoje todas as escolas publicas e particulares, visto não haver agua nem para dar de beber ás crianças.

A cidade está alarmadissima. O serviço da estrada de ferro desta capital para Valparaiso está demoradissimo, quasi interrompido, devido tambem á falta d'agua.

BUENOS AIRES, 9.

La Prensa publica um telegramma de Nova York, informando que os criadores da Australia, aproveitando a escassez de gado naquella cidade, devido ás manobras do *trust* do gado, resolveram enviar para ali 70.000 carneiros, frustando dessa fórma os intuitos dos marchantes e fazendo baixar o preço da carne.

Accrescenta o telegramma que os carniceiros de Nova York estão agitadissimos e descontentes com os criadores australianos.

BUENOS AIRES, 9.

O commercio da cidade de Bolivar, na provincia de Buenos Aires, acaba de declarar-se em greve, estando desde hontem completamente fechados os estabelecimentos commerciaes.

Allegam os commerciantes que encerram os seus estabelecimentos como um protesto aos novos impostos lançados pela Municipalidade, não porque não queiram pagal-os, mas porque sabem que esses impostos serão desviados dos seus fins e esbanjados em prodigalidades com os correligionarios politicos dos intendentes. Dizem tambem que alguns intendentes, cujos nomes apontam, têm prevaricado, sendo os proprios fornecedores da Municipalidade.

O *comité* de defesa de Bolivar, protestando contra a resolução dos commerciantes, publicou um manifesto, no qual declara que a greve obedece a motivos politicos, sendo dirigida pelos situacionistas, que querem obrigar o governador da provincia a dissolver a Municipalidade, francamente opposicionista.

—*La Nacion*, num editorial, commenta a greve dos commerciantes de Bolivar, attribuindo-lhe caracter politico. Diz que o facto não passa de mais uma curiosa manifestação da caudilhagem *officialista* (governamental), enfermidade que desde muito ataca as provincias, e cujas consequencias são a causa principal do atrazo em que se encontram algumas riquissimas regiões do paiz.

BUENOS AIRES, 9.

Noticia-se que o Arsenal de Marinha desta capital vai enviar ao Chile, em setembro proximo, por occasião das grandes festas commemorativas do centenario da independencia chilena, um *fac-simile* do navio-escola *Presidente Sarmiento*, conforme este se apresentava na noite da festa veneiana, que se realizou aqui ha dias.

BUENOS AIRES, 9.

La Argentina commenta, indignadissima, os successos de Bolivar, a que já nos referimos no serviço da manhã. Diz *La Argentina* que a greve dos commerciantes daquella cidade obedece pura e simplesmente a intuitos politicos, não sendo de estranhar que tivesse sido inspirada pelo proprio governador da provincia de Baires para justificar a dissolução da Municipalidade de Bolivar.

Termina *La Argentina* pedindo ao governo energicas e immediatas providencias no sentido de normalizar a situação naquella cidade, cuja população está privada de obter até os meios de subsistencia necessarios, em virtude de conservar-se fechado todo o commercio.

BUENOS AIRES, 9.

Continúa activissima a propaganda a favor da subscripção para a compra de um "dreadnought" que vai ser offerecido ao governo, em commemoração das festas do centenario da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 9.

Está gravemente enfermo, esperando-se a toda a hora um desenlace fatal, o Sr. José Varas, redactor de *La Nacion*.

BUENOS AIRES, 9.

O cruzador hespanhol *Carlos V*, que aqui veiu assistir ás festas do centenario da independencia argentina, demorar-se-ha no Rio da Prata até o proximo mez de julho.

BUENOS AIRES, 9.

Na sessão de hoje do Senado o Sr Manoel Láinez apresentou um projecto autorizando o governo a mandar levantar um censo geral em toda a Republica. Esse projecto, que foi bem aceito por toda a camara, será approvado dentro de poucos dias.

VALPARAISO, 9.

Explodiu cerca das 11 horas da noite de hontem a fabrica de gaz da rua Villar.

Logo depois da explosão, declarou-se um grande incendio, que destruiu completamente o predio e que só terminou esta madrugada. Ha muitos feridos.

MONTEVIDÉO, 9.

O Sr. Carlos Albin apresentou a sua candidatura á vaga de uma cadeira de senador pelo departamento de Colonia, vaga que tambem vai ser disputada pelo Sr. Antonio Bachini, actual ministro das relações exteriores.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

CEARA', 9.

Segue hoje pelo *Manáos* o illustre pintor Aurelio Figueiredo.

— E' esperado amanhã o Sr. Gastão Nunes, inspector agricola, de sua viagem ao Rio Grande do Norte, onde fôra estudar o local para o nucleo agricola.

— Regressou de Icó o administrador dos correios, Sr. José Pinto Coelho Albuquerque.

— A commissão designada pela Liga Maritima para angariar donativos para o novo *Riachuelo*, reuniu-se na Intendencia Municipal, elegendo presidente o coronel Guilherme Rocha, secretario o Dr. José Silveira e thesoureiros, o coronel Carneiro da Cunha e Adolpho Siqueira.

BAHIA, 9.

O senador Severino Vieira segue para ahi a bordo do *Araguaya*.

—Nas rodas politicas está sendo notado que o orgão official abandonou completamente a sua campanha civilista, dando apenas brevissimas noticias dos factos principaes na sua secção telegraphica.

O mesmo jornal deixou tambem a sua attitude de vehemencia aggressiva contra o Dr. Nilo Peçanha, pois, agora, se refere ao presidente com termos de muita deferencia.

—Os jornaes descrevem minuciosamente as homenagens que têm sido aqui prestadas á infanta Isabel, de Hespanha, pela colonia hespanhola, tendo publicado a sua biographia.

Os consules foram hoje visital-a, tendo usado da palavra o consul inglez, decano do corpo consular, aqui, que saudou a infanta, que agradeceu e convidou os presentes para percorrerem o navio.

Nenhum membro da embaixada nem tripulante do navio hespanhol obtiveram licença para vir á terra, sendo que se desculpam disso de modo a deixar transparecer diplomaticamente o motivo que os impede.

—Depende da sancção do governador a elevação á cidade da villa de Jequié.

VICTORIA, 9.

E' esperado d'ahi, esta noite, o Dr. Teixeira Soares, que vem inspeccionar os trabalhos da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, de que é director-presidente.

Apenas chegue esse illustre engenheiro, seguirá para Derrubadinha, estando já preparado o carro de inspecção com vagão restaurante, para a sua viagem.

—Annunciada a vinda do Sr. presidente da Republica a este Estado, para inauguração da estrada de ligação do Rio a Victoria, começam os preparativos para sua recepção em Cachoeiro do Itapemirim, onde houve grande reunião para combinar os meios da acolhida a ser feita ao chefe da Nação, em sua passagem por ali.

Aqui, além de outras homenagens, será S. Ex. recebido pela mocidade escolar; darão guarda de honra a companhia de tiro, a 7ª companhia isolada e a policia do Estado.

—Tem sido objecto de lisonjeiras referencias a criteriosa orientação dada pelo capitão Jayme Pessoa ao commando da 7ª companhia isolada, que se mostra actualmente disciplinada, correcta, revelando a capacidade do distincto official no desempenho da elevada funcção que lhe foi commettida.

MACAHE', 9.

Os soldados de policia que aqui se conservam, não querendo voltar ao corpo, declaram ter sido o plano de ataque combinado na vespera com o juiz Abel Graça, tendo chegado nesse dia um caixão com grande numero de revólvers Coltz e duas mil balas para estes.

Perto de vinte soldados desertaram domingo á tarde, para não cumprirem as ordens que lhes tinham sido dadas.

Os backeristas estão indignados com o resultado da visita do Sr. Edwiges.

Os feridos, que são todos opposicionistas, continuam sem novidade.

Contam-se anecdotas interessantes sobre a fugida de Bento Affonso, celebre contrabandista de sal.

Alguns backeristas têm declarado não acompanhar mais a politica tyranna do despota do Ingá e ridicularizam as mentiras do Sr. Edwiges, sobre o modo por que foi aqui recebido.

CAMPOS, 9.

Deve chegar amanhã o Dr. Edwi-

O espirito publico mostra-se reccomente o Estado, em propaganda de sua candidatura.

O espirito publico mostra-se receioso de disturbios, tendo em vista o que occorreu em Macahé.

Correm aqui boatos de que vai ser atacado o *Tempo*, orgão que defende a politica do Dr. Nilo Peçanha.

S. PAULO, 9.

O coronel Penteado, que vendera hontem 7.900 acções da Mogyana, vendeu hoje 7.900 acções da Companhia Paulista, tambem pelo preço de 400$. Os compradores são capitalistas estrangeiros. Em virtude dessas importantes transacções, ambas realizadas fóra da Bolsa, monta a 180.000 o numero de titulos daquellas duas companhias, sendo 150.000 da Paulista e 30.000 da Mogyana, facil é prever a influencia que os novos accionistas podem exercer nas proximas assembléas, dando logar a coisas imprevistas.

—Chegaram para o Banco Allemão 20.000 libras esterlinas, para o Banco Italo-Brazileiro 25.000 e para o River Plate 9.856.

—O commandante do vapor *France* communicou á policia a morte de João Marques, portuguez, embarcado em Leixões.

—O Dr. Francisco Monlevade e outros engenheiros contrataram a construcção de 500 kilometros da ferrovia Noroeste do Brazil.

FLORIANOPOLIS, 9.

Com destino a essa capital seguirá pelo primeiro vapor o Dr. Fausto de Souza, chefe da commissão das obras de melhoramentos do porto desta capital.

—Os concessionarios da illuminação electrica pretendem inaugurar esse melhoramento aqui, no dia 29 de agosto, data do anniversario natalicio do governador do Estado.

—Consta haver 80 inscripções para o concurso de fazenda.

—A eleição do governador e vice-governador do Estado foi marcada para o dia 31 de julho proximo.

—O contratante do serviço de abastecimento de agua local offereceu-se ao governo para fazer 50 ligações gratuitas a casas pobres.

—As ultimas enchentes aqui havidas passaram por cima da barragem da usina electrica, em nada prejudicando-a. Isso prova a competencia de quem projectou e executou a referida obra.

PORTO ALEGRE, 9.

O Dr. Wenceslão Bello será festivamente recebido em Pelotas.

—O *Diario Popular* diz carecer de fundamento a noticia do *Correio Mercantil* sobre o fracasso do emprestimo Municipal de que não cogitou o intendente Dr. Barbosa Gonçalves.

— A Viação Ferrea entregará ao trafego em 15 do corrente o trecho de Rosario a Santa Rita.

— Alguns grevistas aggrediram os operarios que voltavam do trabalho da casa Bins e exercem pressão e fazem ameaças.

A policia começou a agir, prendendo em flagrante Waldomiro Padilha, redactor da *Lucta*, que será processado como incurso no art. 1º, n. 1, do decreto n. 1.162, sendo posto em liberdade após o interrogatorio.

— O Centro Economico fará recepção honrosa ao Dr. Wenceslão Bello.

— O coronel Antonio Oliveira Macedo e sua irmã, D. Francisca Macedo Fontoura entregaram á Santa Casa de Alegrete dez contos para a installação da sala de cirurgia.

(Serviço do *Paiz*.)

MANÁOS, 9.

Telegrammas recebidos dessa capital informam que o Banco do Brazil só emprestará dinheiro aos possuidores de borracha, mediante o juro de 12 o|o.

Ignora-se que outras providencias tomarão o Dr. Nilo Peçanha e o ministro da fazenda, Dr. Leopoldo de Bulhões.

—Segundo telegrammas recebidos de Londres, o mercado da borracha mantem-se ali com tendencias para alta, tendo regulado hoje os preços de 9 shillings e 4 pences para a borracha fina.

As vendas feitas hoje aqui foram de 10 toneladas de borracha fina e 7.500 kilos de caucho.

BELÉM, 9.

Falleceu o padre Francisco Manoel Pimentel, chefe politico de Abaeté e intendente desse municipio. O arcebispo convidou todo o clero para incorporar-se no prestito funebre.

—O vapor *Hesperide* continúa encalhado no logar denominado Furo Grande. Para poder desencalhar começou agora a descarga.

—Na cidade de Afuá fundou-se uma sociedade de tiro, denominada Tiro Afuaense, inscrevendo-se 101 socios.

—Preparam-se festas por occasião da chegada a este porto do cruzador portuguez *D. Carlos*. Entre outras, sabemos que os alumnos da sociedade Tiro Paraense e da escola de aprendizes marinheiros executarão exercicios de assalto á baioneta.

BELÉM, 9.

O vapor inglez *Agostine*, contendo a bordo a segunda remessa do cabo destinado a duplificar o cabo subfluvial da linha entre Belém e Manáos, no rio Amazonas, partiu sabbado ultimo para o ponto em que deverá ser o mesmo lançado.

BAHIA, 9.

Foram numerosas as visitas que a infanta Isabel, da Hespanha, recebeu hoje a bordo do *Affonso XIII*. Além de muitas autoridades brazileiras, estiveram a bordo desse vaso de guerra muitos dos principaes membros da colonia aqui domiciliada e quasi todo o corpo consular.

O *Affonso XIII* esteve durante todo o dia rodeado de pequenas embarcações embandeiradas. Reina grande contentamento entre a colonia hespanhola.

Foram licenciados tambem diversos marinheiros, que desceram á terra, percorrendo os principaes pontos da cidade.

A infanta Isabel traz muitos presentes que lhe foram offerecidos em Buenos Aires, inclusive alguns do presidente daquella Republica, Sr. Figuerôa Alcorta.

BAHIA, 9

O corpo consular acreditado nesta capital foi hoje a bordo do transporte de guerra *Affonso XIII* cumprimentar a infanta Isabel, da Hespanha, que viaja para a Europa, de volta de Buenos Aires.

Em nome dos diplomatas falou o consul de Portugal, commendador Correia da Silva.

A infanta agradeceu, tendo na resposta expressões muito amaveis.

Em conversa com alguns reporters que foram a bordo, a infanta se confessou penhoradissima com as carinhosas manifestações que lhe dispensavam na Bahia.

O *Affonso XIII* zarpará deste porto amanhã pela manhã.

PETROPOLIS, 9.

Em certas rodas politicas desta cidade estranha-se que o Dr. Paulo Figueira de Mello tenha convocado para amanhã uma reunião na Camara Municipal, afim de eleger novas mesas eleitoraes para o pleito presidencial do Estado.

S. PAULO, 9.

O jornalista italiano Sr. Buccelli seguiu para o interior do Estado, onde vai colher dados para um livro que pretende escrever sobre S. Paulo e que será distribuido nas exposições de Turim e Roma.

S. PAULO, 9.

Os funccionarios da secretaria do interior, incorporados, agradeceram ao Dr. Carlos Guimarães, titular da mesma pasta, a assignatura do decreto reformando a dita secretaria.

S. PAULO, 9.

Deve ser assignada até o fim do mez a reforma da secretaria da justiça, acompanhada de novos regulamentos, dentre os quaes os que se referem ás delegacias auxiliares e á creação de um laboratorio chimico annexo ao gabinete de identificação.

S. PAULO, 9.

Foi installado hoje em Piracicaba o Banco de Custeio Rural.

S. PAULO, 9.

Seguiu hoje para Santos, em companhia de sua familia, o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

S. PAULO, 9.

Effectuaram-se hoje nesta praça importantes vendas de acções das estradas Mogyana e Paulista, ao preço de 400$000.

S. PAULO, 9.

Chegou hoje a esta capital, vindo de Paris, o academico Goffredo Telles, membro da delegação que retribuiu a visita dos estudantes francezes a esta capital.

S. PAULO, 9.

O consul inglez nesta capital recebeu um telegramma do ministro do exterior da Inglaterra agradecendo as condolencias que lhe foram enviadas por occasião da morte do rei Eduardo VII.

S. PAULO, 9.

Chegaram a bordo do paquete *France* 538 immigrantes.

S. PAULO, 9.

Dizem de Santos que para o dia 13 do corrente prepara-se ali uma romaria civica ao tumulo de José Bonifacio, commemorando o anniversario do seu nascimento, que passa na mesma data.

Tomarão parte na romaria quasi todas as escolas locaes.

S. PAULO, 9.

As senhoras residentes em S. Vicente promovem um festival em favor da construcção do novo *Riachuelo*.

JUIZ DE FÓRA, 9.

Começaram as obras no edificio da Companhia Industrial Mineira, que construirá um annexo para fabrica de tecidos, afim de instalar mais cento e cincoenta teares. Outras modificações serão feitas no edificio, estando orçadas as obras em 1.200 contos de réis.

—O *Pharol* reclama hoje do governo estadoal que mande proceder aos concertos necessarios nas pontes de Tapera e Bareira, na estrada União e Industria, visto ameaçarem ruina.

—A noticia transmittida para esta cidade, da possivel transferencia da séde do districto telegraphico para Diamantina, causou profundo desgosto.

PORTO ALEGRE, 9.

Chega amanhã a esta cidade o Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que vem tomar parte nos trabalhos da Federação das Sociedades Ruraes do Estado.

O Dr. Wenceslão Bello será aqui recebido festivamente, indo o Centro Economico esperal-o nas alturas de Pedras Brancas.

Amanhã se realizará a primeira sessão preparatoria do Congresso da Federação das Sociedades Ruraes, que ficará definitivamente instalado depois de amanhã.

O Dr. Wenceslão Bello viaja a bordo do paquete *Itapuca*.

— Inaugurar-se-ha hoje, ás 6 horas da tarde, nos salões do Club Caixeiral, uma interessante sessão agricola.

— Continúa a greve dos operarios da fabrica de cofres do Sr. Alberto Bins.

O edificio da fabrica está guardado por patrulhas da policia municipal.

— Os typographos desta cidade projectam organizar uma associação de classe para defesa dos seus direitos e para auxilio mutuo.

— E' esperado amanhã nesta capital o general Firmino Paula, subchefe de policia de Cruz Alta.

GOYAZ, 9.

O chefe de policia deste Estado recebeu telegramma das autoridades policiaes de Curvello, no Estado de Minas Geraes, communicando-lhe haver sido preso, em virtude de sua requisição, o boiadeiro João de Oliveira Campos, accusado pelos turcos, cuja prisão foi noticiada, de ser quem lhes passou o dinheiro falso com que foram encontrados.

O juiz da 2ª vara commercial, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 2ª pretoria, condemnando Pedro José Celestino, vulgo "Bahiano", á residencia por um anno na Colonia Correccional de Dois Rios.

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

Realiza-se amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, mais uma conferencia, a 4ª, da série organizada pela Associação Escola Moderna. O grande interesse que despertaram estas conferencias, está justificado pelo fim que têm em vista e pelos elementos que a ellas prestaram o seu concurso.

A conferencia inicial esteve a cargo do Dr. Mauricio de Medeiros, que fez uma minuciosa exposição dos fundamentos geraes do methodo racionalista no ensino. A segunda foi realizada pelo Dr. Caio Monteiro de Barros, dissertando sobre a Escola Moderna e o sentimento de justiça. Medeiros e Albuquerque que desenvolveu depois, com a erudição e competencia que o distinguem, o thema Sciencia e Religião, fez a terceira conferencia. A quarta será feita pela professora D. Aurea Correia de Martinez, sobre o thema A mulher e o ensino racionalista.

A Associação Escola Moderna conseguiu reunir na série inicial das suas conferencias os themas mais interessantes e os mais applaudidos autores.

A quinta conferencia será feita por Gonzaga Duque, sobre a Escola Moderna e a Sociedade Futura. Seguirão depois, fechando a série, o professor Dr. Dias de Barros, sobre a moral e o ensino racionalista, e o Dr. Fernando de Magalhães, sobre o respeito á vida no ensino racionalista. Após um intervallo de algumas semanas, será annunciada a segunda série, com themas e conferencistas nada inferiores aos da primeira.

A Associação Escola Moderna por este meio define os seus fins ao publico e destróe a infundada prevenção que contra ella existia, sendo assim no Brazil dignamente secundada a obra da Liga Internacional para a instrucção racional da infancia, presidida por Ernesto Haeckel.

A commissão communica-nos que brevemente dará publicidade ás bases da associação.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao director geral da directoria de estatistica o ministerio da agricultura declarou ter sido approvada a sua proposta no sentido de ser admittido para o serviço do recenseamento, no Estado do Rio Grande do Sul, o pessoal indicado no officio que acompanhou a proposta referida.

—Requerimentos despachados:

F. Paulo de Freitas — Deferido;

Frederico Frehse — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento de sello;

Edwin Montagne Wilkens — Idem;

Lameira, Marciano & C. — Deferido;

Frederico Trostdort — Idem;

Trufood Limited — Exhiba, devidamente traduzidas, as peças que apresenta;

Farinha Carvalho & C. — Provem ter feito uso effectivo da invenção;

José Moreira de Figueiredo Vasconcellos — Prove o uso effectivo da invenção e pague as annuidades em atrazo;

B. Frank Ludger — Selle o requerimento;

Thomaz Joseph Murphy — Deferido;

R. Franz Molwar — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente;

Robert Maepherson e William Edwin Heys — Idem;

Empreza Serraria e Marcenaria Tunes —Idem;

Harold Edward Sherwini — Idem;

Cyro Lopes de Andrade — Idem.

—O Sr. ministro da agricultura, attendendo á solicitação que lhe dirigiu a Associação Internacional de Fio, com séde em Paris, convidou diversos industriaes e homens de sciencia para estudarem o fio e o seu emprego entre nós.

—O Dr. Aquila de Miranda representou hontem o Sr. ministro da agricultura no embarque do presidente do Ceará, Dr. Nogueira Accioly.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu um delicado convite do ministro japonez para tomar parte no banquete que S. Ex. offerece ao Sr. presidente da Republica.

Logo depois de creado o serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola, foi motivo de demorada conferencia entre o chefe desse serviço, Dr. Dias Martins, e o illustre titular da pasta da agricultura, a organização de um trabalho, pelo qual se pudesse avaliar das condições actuaes da nossa agricultura em geral, em cada um dos municipios do Brazil.

Isto assentado, o Dr. Dias Martins organizou um questionario especial, que, distribuido pelas inspectorias agricolas, já está tendo as respectivas respostas.

A' proporção que forem chegando, irão sendo coordenadas em folhetos, em ordem alphabetica, constituindo assim um trabalho de consultas bastante interessante e util.

Nesta secção iniciamos hoje a publicação do extracto desses questionario, com as respectivas respostas, organizado pelo serviço de defesa agricola:

MARANHÃO

CONDIÇÕES DA AGRICULTURA DO MUNICIPIO DO ROSARIO

Agricultores — Condições economicas—Precarias, convindo lembrar a renda do municipio de quasi oito contos;

Impostos—Os de producção, uns fixos, outros *ad valorem*, conforme o producto;

Os criadores pagam, por cria de gado: vaccum, 1$; cavallar, 1$200, e muar 1$400;

A maior queixa—A falta de braços. Dos criadores a maior queixa é a falta de chuva na estação secca.

Agricultores estrangeiros—Não ha.

Aguas superficiaes—Rio Itapirú e ribeirões Piraqueú, Carapão, Carema, Rabo de Porco, Santo Antonio, Santa Rita, e Timbatiba. Só o Rio Itapirú e os ribeirões Piraqueú, Carapão e Carema são permanentes.

Arvores fructiferas—Larapjeiras, mangueiras, bananeiras, jaqueiras e coqueiros. As melhores frutas são as laranjas e bananas.

Alimento da população — Mão; peixe fresco ou secco e farinha de mandioca, não ha verduras.

Campos e pastos—Capim-assú, canarana e pé de gallinha. Poucos campos hervados. A cultura mais importante é da canna.

Colheitas — Ora são beneficiadas, ora não, sendo vendidas de um e outro modo.

Colheita de cereaes—A de 1909 foi boa, e a de 1910 tambem será, não faltando chuvas. Não ha dados para a estatistica.

Colheitas de café—Ha sómente pequeninas plantações sem importancia.

Cereaes—Ignora-se o custo da producção de um litro de cereaes, que não ha escripta. O preço de um litro de arroz em casca, 200 réis, e pilado, 460 réis, sendo o mercado a villa, S. Luiz e municipios vizinhos. O transporte de um litro de cereal é geralmente de 13 réis.

Canna de assucar—Seus productos—O kilo de assucar grosso custa 240 réis, crystal 400 réis, e refinado 600 réis. Não fazem rapadura. Um litro de aguardente, 350 a 400 réis.

Colonias—Não ha.

Cooperativas—Não ha.

Calor e frio—Excepto junho e julho, que são frescos, os outros mezes são quentes.

Chuvas—Começam em dezembro, acabando em maio e junho.

Condições de saude da população—Geralmente palidos.

Contabilidade—Não ha.

Criação do municipio — Algum gado vaccum e um pouco de suinos.

De bovinos—A raça é a do norte do paiz, rachitica e degenerada.

Equideos—A raça é inferior.

Ovideos—Raça inferior, como os dos outros animaes, criação rara.

Suinos—E' a raça china e vara-páo, mestiçada e escassa.

Productos—Crias, couros, carne, para os quaes não ha maior procura.

Custo dos animaes—Um cavallo de sella 150$ a 300$ e de carga 60$ a 120$000. Não ha burro de sella, e quando existe, o que é muito raro, custa 500$; um burro de carga custa 180$ a 250$. Não ha animaes de arado. Um boi carreiro custa 100$, o de corte 60$ a 65$; um touro 60$ a 65$, uma vacca leiteira, produzindo na média tres litros de leite, custa 100$ a 120$. e um litro de leite custa 700 a 800 réis.

Carnes e toucinho—A carne de vacca e a de porco custam 600 réis o kilo. Não ha carne de carneiro. O toucinho fresco custa 800 réis o kilo e o salgado 1$000.

Manteiga e queijo—O municipio não produz.

Aves — Uma gallinha custa 1$200 a 1$500, e a duzia de ovos 600 a 700 réis.

Molestias—Cegueira (?) e quarto inchado, que o o carbunculo symptomatico.

Custo dos tecidos—Chitas nacionaes, 400 a 800 réis o metro e estrangeiras, 700 a 800 réis.

Estradas e pontes—Não ha estradas de rodagem, nem pontes, mas caminhos e veredas, com pessimos pontilhões e pinguélas. A Estrada de Ferro S. Luiz, em construcção passará pela villa.

Exportação e importação—Exporta assucar grosso, telhas, tijolos, frutas, peixe salgado e aguardente e importa tecidos, ferragens, café, assucar branco, vinho e cerveja.

Escolas—Ha um grupo escolar, um collegio particular na villa e duas cadeiras na povoação de S. Luiz.

Fabricas—Ha um engenho central de canna.

Farinha de mandioca e feijão—O litro de farinha custa 300 réis e do feijão 300 réis.

Hypothecas—Devido ao valor infimo dos immoveis, não ha hypotheca.

Habitações—Insalubres e mal construidas. A excepção é muito rara.

Instrumentos agricolas—Enxadas, machado, foice, caydeira e pá.

Juros—E' de 10 a 12 % a taxa.

Madeiras de lei—Pão de arco, massaranduba, sucupira, pão santo e pão roxo.

Minas—Não ha.

Molestias da população—Febres palustres e as vezes typhoide.

Molestias das plantas cultivadas — O percevejo do arroz, chamado *voador*; pulgões, lagartas e gafanhotos. Estas pragas não têm sido tratadas de modo algum.

Padrões de terras boas—Baguassú e ipú.

Padrões de terras inferiores—Papa-terra, jurubeba, marajá, tiririca e tucum.

Primavera—Só ha duas estações: a da secca e a das chuvas.

Portos—A margem do rio Itapirú, sómente.

Sementes—Não ha o menor cuidado.

Semeadura—Feita por processos os mais atrazados. Começam a semear com as chuvas, em dezembro; a canna, porém, é plantada em novembro.

Systema de trabalho do pessoal agricola—E' o des diarias, ou, como dizem, a jornal.

Salarios—Um trabalhador rural ganha 1$200 a 2$ diarios, um administrador de fazenda, 90$ a 100. Não ha escrivão de fazenda, pois, quando ha escripta, o que é feito pelo dono, em partidas simples ou borradores. Um carpinteiro ganha 2$500 a 3$, uma cozinheira, 20$; uma lavadeira, cobra 20 a 60 réis por cada peça de roupa. Os salarios são pagos e os contratos cumpridos.

Terras — Qualidades—Geralmente planas, de campo, na maior parte inferiores, misturadas ou mixtas, e. ou muito seccas, ou muito pantanosas. Vegetação em capoeiras e campos. Pouca matta.

Terras—Preços—Um hectare de terra boa, não tem preço fixo, só na occasião de ser o negocio feito, é que o preço é estabelecido.

Neste municipio já foi iniciado o ensino agricola ambulante.

Na directoria geral de obras e viação municipal ficou hontem encerrada a concurrencia para o calçamento a parallelipipedos da rua Club Athletico, sendo recebidas propostas de Valentim Prszybilsky, José Goulart e Esnaty & C.

CRUZADOR D. CARLOS

No salão nobre do nosso collega "Jornal do Commercio", effectuou-se hontem, á tarde a annunciada festa intima offerecida por um grupo de jornalistas, á frente dos quaes o coronel Senna, á officialidade do cruzador portuguez "D. Carlos I".

A vastissima sala offerecia um aspecto deslumbrante, tal a quantidade de convidados que ali se encontravam.

As fardas rutilantes, as "toilettes" garridas das senhoras davam a nota da alegria; a animação era grande e a familiaridade enorme.

Os officiaes portuguezes tiveram nessa festa occasião de travar relações com muitos de seus camaradas do exercito e da marinha do Brazil, com os quaes palestraram na mais franca camaradagem.

Dos officiaes portuguezes compareceram á festa, além do commandante e immediato, capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Ferreira e capitão-tenente Costa Rodrigues, todos aquelles a quem o serviço de bordo permittiu fazel-o.

No cruzador estavam de serviço o 1º tenente Durão de Sá e o 2º tenente Azeredo Franco.

No vasto salão do "Jornal do Commercio" dansou-se animadissimamente, ao som de um banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

A's 6 horas da tarde dansou-se uma quadrilha final, finda a qual todos os pares desfilaram em homenagem ao commandante Alvaro Ferreira. Nesta occasião a banda de musica executou os hymnos portuguez e brazileiro.

Compareceram á reunião, além de quasi toda a officialidade do "Dom Carlos", os Srs. conde de Selir, ministro de portugal; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; deputado Felix Pacheco, Dr. Lopes Trovão, Dr. Tavares de Macedo, commendador Granado, Dr. Carlos Portocarrero e esposa, Americo Pacheco e esposa, Amelio Cardoso, esposa e cunhada, senhorinha Navil da Rocha Leão, Sra. Saldanha da Gama, Theodoro Martins da Rocha, esposa e filhas, Honorio Alcorta e esposa, Dr. José Verissimo e filhas, Sra. Costa Pereira e filha, senhorinhas Flora e Adelaide Ramos, senhorinha Hygina Silva, Pereira Barreto e familia, Dr. Guimarães Bomjeau, Celestino Silva, Mario Bulhão, Bocayuva da Cunha, 1º tenente Arnaldo Jorge, commendador Baldomero Fuentes e esposa, Claudino Moniz, Nicacio Martinez, Hilario Alvares Coelho e esposa, A. da Costa Araujo, Dr. Constancio Alves e esposa, João Luso, Theodorico Clark, Osmundo Pimentel, Gomes Cardim, Dr. Humberto Gotuzzo, Georgino Avelino, J. Fontenelli, capitão Souza Laurindo, Ricardo Lindgreu, Dr. Janseu do Paço, Henrique Hasslocher, deputado Nestor Ascoly, João Bossisio, Candido Bittencourt Junior, major Joaquim Lacerda, tenentes Augusto Tinpeira e Raul Boaventura Real, Walter E. Heck, Alvaro Gomes da Silva, Edgard Caldas, Francisco de Mattos Trindade, engenheiro José Rangel, Ranulpho Cunha, Dr. Helio Lobo, Dr. Lafayette de Carvalho, Dr. Joaquim Eulalio, Dr. Santos Lourenço, Dr. Luiz Soares, Dr. Carlos de Souza Coutinho, tenentes Euclydes E. do Nascimento e Milton de Almeida, capitão José Senna, J. G. da Costa Santos, Dr. F. M. de Góes Calmon, capitão-tenente Radler de Aquino, 1º tenente De Lamare S. Paulo, Candido Rangel e familia, Salvador Grassia e familia, conselheiro Alfredo Barbosa dos Santos, Fernando Leão, Dr. Henrique Autran e familia e academico Leonidas Augusto de Moraes; senhorinhas: Olga Paiva, Clarinha Autran Dourado, Ottilia Antunes, Dinorah Silva, Candida Serra Pinto, Rosalina Tavares, Zelia Autran, Adelina Senna, Alda Autran, Leonor Moniz, Alcina Moniz, Anadir da Rocha Leão, Consuelo da Costa Pereira, Hilda Fontoura Xavier, Alda Fontoura Xavier, Laura Lacerda, Esther Lacerda, Rachel Senna; Sras. professora Iracema de Padua Lindguren, professora Alcira Daudeau Alvares Coelho; Srs. Ramalho Ortigão, Oscar Dardeau, coronel Ernesto Senna, Julio Medeiros, Fontoura Xavier, Decio Coutinho, Carlos Leite, Julio Barbosa, Oscar Costa, Valente de Andrade, Drs. Gastão Bousquet, José Augusto de Mattos, Gustavo Senna, João Mello, Carlos Americo dos Santos, Delio Guaraná, Mario Guaraná, João Senna e outros.

O juiz da 1ª vara commercial marcou o dia 5 de julho proximo para ter logar a primeira reunião de credores da fallencia de Meirelles & Maia.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios os seguintes officiaes: capitão de mar e guerra João José da Costa Figueiredo, coronel Pedro Augusto Borges, majores Frederico Guilherme Pinto de Gouveia e Marciano de Oliveira Avila, capitão Joaquim de Andrade Vasconcellos, 1ºs tenentes João Siqueira Bezerra de Menezes e Raul Tupper, 2ºs tenentes Raul Porto e Manoel Francisco de Almeida.

A directoria aceitou com satisfação a idéa de se collocar o retrato do barão do Rio Branco, na galeria correspondente do club.

O juiz da 1ª vara commercial nomeou os credores Almeida Tavares & C. syndicos da fallencia de Portella & Monteiro.

UM ERRO JUDICIARIO

REVISÃO DO PROCESSO BARREIROS

Do major Antonio Gonçalves Barreiro recebêmos em um opusculo a sua justificação apresentada ao Tribunal de Contas, e em virtude da qual lhe foi dada quitação e a petição de revisão do processo crime, a que respondeu como peculatario.

O caso de que se trata foi um dos maiores escandalos e produziu enorme sensação nesta capital.

O major Barreiros fôra condemnado e cumprira sentença por crime de peculato, e era innocente!

Ligeiramente, faremos um breve resumo historico dessa enorme injustiça commettida contra um homem que ha treze annos clama pela sua innocencia, soffrendo os maiores vexames, apontado como um criminoso, quando tem sido tão sómente um martyr e uma victima de paixões incofessaveis.

Nesta resenha omittiremos os nomes dos verdadeiros peculatarios e dos principaes causadores da infame accusação lançada contra o major Barreiros, já porque alguns deixaram de existir, já por occuparem outros posições salientes no nosso meio social, bastando para castigo desses mercadores vis da honra alheia o proprio remordimento de suas consciencias criminosas.

Em 1896 exercia o major Gonçalves Barreiros o cargo de director da colonia correccional de Dois Rios, para o qual fôra nomeado em recompensa aos inestimaveis serviços prestados ao governo durante os periodos luctuosos de 1893 e 1894, quer aqui, quer nos Estados de S. Paulo e Paraná, para onde seguira á defender a causa da legalidade.

O governo dessa época resolvera supprimir esse estabelecimento e para isso nomeara uma commissão liquidante.

Essa commissão "liquidou" de facto toda a colonia, fazendo desapparecer moveis, louças, crystaes, reposteiros, etc. etc., objectos esses que só se tem noticia que existiam pelo inventario exigido pelo major Barreiros, mas de que até hoje não se conhece o destino, e finda a sua incumbencia, apresentou extenso relatorio, em abril de 1899, ao então ministro da justiça.

Desempregado o major Barreiros, com uma familia enorme, e perseguido pelas suas opiniões politicas, conseguiu uma collocação no Amazonas, sendo nomeado superintendente no municipio de Teffé.

Ao partir para aquelle Estado, despediu-se do chefe de policia, dos Srs. ministro da guerra e da justiça, communicando-lhe o seu destino.

Algum tempo depois de ali estar, teve conhecimento de achar-se exonerado do cargo que occupava e de estar sendo processado pelo governo federal, como peculatario.

Incontinenti, partiu para esta cidade, apresentando-se voluntariamente á policia e recolhendo-se preso á brigada policial.

Tendo estado detido aqui e em Petropolis durante mais de um anno "sem nota de culpa formada", foi posto em liberdade por ter sido despronunciado pelo integro magistrado, gloria da magistratura federal, o Dr. Pires e Albuquerque, então juiz federal no Estado do Rio.

Reformada essa sentença pelo Supremo Tribunal Federal, que pronunciou o major Barreiros como autor principal do crime previsto no art. 221, combinado com os arts. 207 § 1º, do Codigo Penal, foi elle novamente preso.

Submettido a julgamento foi absolvido pelo digno Dr. Pires e Albuquerque, sob o fundamento da fragilidade das provas testemunhaes e tambem porque: "só se torna effectiva a responsabilidade do funccionario publico, por crime de peculato, depois que, tomadas as contas e verificado o alcance em que se acham, fôr elle intimado a entrar com esse alcance.".

Verdadeiramente logico e justo é esse fundamento.

Como processar-se um funccionario publico por crime de peculato sem que se tenha provado haver um alcance contra elle, sem que o Tribunal de Contas se tenha pronunciado, emfim, sem que fique cabalmente demonstrado o desvio de dinheiros publicos?

Pois bem, essa judiciosa sentença foi reformada pelo Supremo Tribunal Federal, sendo o major Antonio Gonçalves Barreiros condemnado a 27 mezes de prisão por um voto, de maioria, do ministro André Cavalcanti de Albuquerque, que exercera o cargo de chefe de policia durante a gestão do major Barreiros!

Conjuntamente, foram condemnados o escrivão da colonia Alfredo Roth, feitor de turma Joaquim Nunes Ferreira, que cumpriram igualmente a pena; Mariano Augusto Saraiva, almoxarife; Arthur R. Rangel, ajudante, e Francisco Alves de Oliveira; feitor de turma; os quaes deixaram de soffrer a iniqua e injusta penalidade por se acharem foragidos.

Foi tambem condemnado o fornecedor Manoel da Silva Coelho, que já então era fallecido como constava da sua certidão de obito junto aos autos!

A perseguição politica era tamanha que nem os mortos escapavam; parecia que voltavamos ao tempo da Santa Inquisição e do nefando livro 5º das Ordenações!

Essa sentença teve os votos contrarios dos ministros João Barbalho, Piza e Almeida, Pereira Franco, Americo Lobo e João Pedro.

Recolhido á Penitenciaria de Nitheroy, ali cumpriu a pena que injustamente lhe fôra applicada.

Reflitamos agora sobre o que soffreu um homem atirado numa cellula e só pensando na desgraça de sua posição e nos transes afflictivos por que passava, os olhos postos no abandono de seu lar, composto de mulher e dez filhos, sem abrigo e sem pão!

Tanta miseria existia com os entes queridos, que um dos seus filhinhos morreu de fome, como foi attestado pelo medico!

Basta esse facto para se comprehender o quanto soffreu o major Barreiros!

De espirito forte, continuou o exdirector da colonia a protestar pela sua innocencia, não só durante o tempo que esteve preso, como logo que foi posto em liberdade, insistindo junto ao presidente do Tribunal de Contas para que tivesse andamento a sua tomada de contas.

Apesar de ter sido condemnado não parara a perseguição que se movera contra o major Barreiros; os livros e documentos probantes de sua innocencia não eram encontrados; os avisos do ministerio da justiça ordenando os pagamentos e dos quaes se pediam cópias, não eram enviados ao tribunal; pudera, a commissão liquidante fôra composta de funccionarios da contabilidade daquelle ministerio e dadas essas cópias, provado ficava a legalidade dos pagamentos, e, não obstante a boa vontade do então director do tribunal, o Dr. Democrito, impossivel foi obter-se por essa occasião as cópias desses avisos!

Foi então que o publico teve amplo conhecimento desse caso sensacional pelo escandalo que produziu o facto da descoberta dos documentos sonegados em um armario pertencente a um escripturario do Tribunal de Contas e a que tinham sido entregues em 1897.

Essa descoberta foi devida ao trabalho continuo e pertinaz do cartorario do Tribunal de Contas, que com paciencia e sem desfallecimentos fez uma verdadeira devassa em todos os protocollos e caixotes existentes naquella repartição.

Para mostrar o interesse que havia em não ser nunca conhecida a verdade sobre esse caso, basta citar que os livros da ex-colonia correccional, que deviam estar collocados em caixotes com o distico—ministerio da justiça—foram encontrados nos caixotes com os disticos de outros ministerios, o que tornaria difficil a sua descoberta, pois impossivel seria pensar-se em procural-os em caixotes que não tivessem o distico—ministerio da justiça!

Isso passou-se em 1903; d'ahi em diante, tendo a imprensa unanime a seu lado e a boa vontade e correcção dos funccionarios do Tribunal de Contas, caminhou, embora paulatinamente o processo de tomada de contas do major Barreiros, ellas, porém, não podiam ser tomadas sem que fossem antes a do Dr. André Cavalcanti, que fôra chefe de policia.

Convem salientar o trabalho difficilimo de reunir documentos sonegados e provas da existencia de outros que haviam desapparecido.

Para que o publico não julgue que architectámos fantasias falando em perseguição ao major Barreiros, transcrevemos os trechos que seguem, extraidos do relatorio da celebre commissão "liquidante"; é uma obra prima de inverdades e de incorrecções de linguagem:

"Exmo. Sr.—Não é impunemente que se apresenta um individuo qualquer como um criminoso, sobretudo quando se tem a prova irrecusavel de seus actos. Infelizmente cabe-nos a ingloria tarefa de trazer ante V. Ex. os factos e documentos comprobatorios das fraudes praticadas pelo Sr. major Antonio Gonçalves Barreiros, desde que assumiu a direcção da colonia até o dia em que della se retirou. Com effeito, todas as consignações foram defraudadas, todos os ramos de serviço foram prejudicados; os fornecedores, em sua maioria, foram explorados; os empregados, na sua maior parte, foram deturpados, e até os trabalhadores, pobres matutos, foram esbulhados. Caso virgem nos annaes das repartições publicas do Brazil.

O chefe de um estabelecimento de summa importancia mancommunado com os seus auxiliares e com os fornecedores para defraudaram os cofres publicos.

Eis o que se deu na colonia de Dois Rios. Felizmente, para o bom criterio de que justamente goza o funccionalismo publico deste paiz, foi do estrangeiro que nos veiu esse chefe fatal, o qual, foragido de sua patria, por crime identico, e illudindo a confiança do nosso governo, dizendo-se victima da causa santa da liberdade que pretendia implantar em sua terra natal, e investido de um cargo de illimitada confiança, para mais tarde arrastar comsigo, em um conluio torpe, os nossos inexperientes patricios e os seus auxiliares, marcando-lhes com o ferrete da ignominia as cumplicidades de seus actos criminosos. Estrangeiro ingrato, que não soube corresponder, sequer, em infima particula, ao acolhimento deste povo e á generosidade do benemerito governo do Exmo. Sr. Dr. Prudente de Moraes! Estrangeiro ingrato, que, cumulado de favores e honras, que lhes foram conferidos pelo liberrimo governo do nosso paiz, ostenta impudentemente os galões do nobilissimo exercito brazileiro e da briosa guarda nacional! Não, Exmo. senhor, os titulos honorificos do nosso paiz só cabem aos cidadãos honrados."

Pois foi com esse amontoado de inverdades e por perseguição politica que se condemnou o major Barreiros por crime de peculato, sem que se tivesse tomado as suas contas.

Ninguem melhor do que nós sabe que o major Barreiros expatriou-se por estar implicado na revolta do Porto em 1891, pois nessa época era elle 1º sargento do 18º regimento de infanteria que tomou parte saliente naquelle movimento, tendo vindo para o Brazil, bem como o capitão Leitão, alferes Malheiros, João Chagas, e outros que aqui estiveram.

Approvadas as suas contas pelo Tribunal de Contas e querendo, ou antes, devendo rehabilitar o seu nome, apresentou por intermedio dos advogados Drs. Piragibe e Eugenio de Barros uma petição para a revisão do seu processo crime, convindo salientar que já foram revistos os processos de Alberto Roth e Joaquim Nunes Ferreira, e esperamos da justiça do Supremo Tribunal a completa reparação devida ao major Antonio Gonçalves Barreiros, o condemnado innocente.

Consta, diz o *Jornal*, de Juiz de Fóra, que o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Fero Central do Brazil, pretende proporcionar em occasião opportuna ao Sr. visconde de Ouro Preto, que ha muito tempo não visita o seu Estado natal, uma excursão aos sertões de Minas.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Ferreira Chaves, senador pelo Rio Grande do Norte, e secretariada pelos Srs. Candido de Abreu, senador pelo Estado do Paraná, e Eusebio de Andrade, representante, na Camara dos Deputados, do Estado de Alagôas. Compareceram 38 congressistas e a acta da sessão antecedente foi approvada, sem debate.

O Sr. Victorino Monteiro requereu e obteve mais cinco dias de prazo para ultimação dos trabalhos da 4ª commissão, da qual é presidente.

O Sr. Azeredo tambem fez requerimento analogo, para a 1ª commissão, o que foi deferido.

Em seguida foi suspensa a sessão, para proseguimento dos trabalhos de commissões, constantes da ordem do dia.

O juiz da 3ª vara criminal condemnou Alfredo José Correia e Pedro Francisco, processados por uso de instrumentos proprios para roubar, a seis mezes de prisão cellular.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria este instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Moitinho Doria e Levi Carneiro.

Aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

Passando-se ao expediente, foram approvados os pareceres: da commissão de syndicancia, sobre as contas do thesoureiro e a proposta para membro estagiario do Dr. Edgard Frederico Hasselmann; e da de justiça, sobre varias theses, para as quaes foram nomeados os respectivos relatores. Em seguida teve a palavra o Dr. Carvalho Mourão, que adduziu longas e brilhantes ponderações sobre a necessidade da reforma da legislação sobre sociedade anonymas—apresentando a indicação seguinte: "Proponho que pelo presidente do instituto seja nomeada uma commissão especial que, revendo a legislação vigente sobre as sociedades anonymas, opine sobre a urgencia de ser ella reformada, principalmente no que diz respeito á nullidade de constituição á garantia do exercicio dos direitos dos accionistas nas assembléas geraes e á intervenção da minoria na fiscalização da administração dos negocios sociaes—CARVALHO MOURÃO."

Julgado objecto de deliberação, o presidente designou os Drs. Carvalho Mourão, Sancho de Barros Pimentel e Baeta Neves Filho.

Annunciada a ordem do dia: discussão sobre a reforma da justiça militar, foi adiada.

Nada mais havendo a tratar o presidente suspendeu sessão ás 9 1|2 horas da noite.

Estiveram presentes, os Drs. Teixeira Leite, Costa Netto, Carvalho Mourão, M. Coelho Rodrigues, Xavier da Silveira, Pedro Sá, Eugenio Sá Pereira, Tarquinio de S. Filho, T. Lacerda, Levi Carneiro, Prudente de Moraes Filho, Castro Nunes, Baeta Neves Filho e Moitinho Doria.

INTERURBAN TELEPHONE COMPANY

Lançamento do cabo submarino

Foi concluido ante-hontem o lançamento do cabo submarino para as communicações telephonicas entre Nitheroy e o Districto Federal.

Esse cabo foi lançado da praia da Boa Viagem á de Santa Luzia.

Nesse importante trabalho ficaram mais uma vez demonstrados a capacidade e grande conhecimento dos Srs. C. M. Mauseau, gerente geral da Companhia Telephonica do Rio de Janeiro; Leopoldo Neumann, sub-gerente geral, e os habilissimos engenheiros inglezes que acompanharam o cabo por parte da fabrica.

Achavam-se presentes e assistiram aos trabalhos de lançamento os Srs. Drs. Weiss, director dos Telegraphos; Villa Nova Machado, engenheiro-chefe da zona federal; representantes da Wester e da casa Siemens; Heitor e Franklin Guimarães, do Telegrapho Nacional e Armando Cunha, gerente da Interurban Telephone Company.

E' pensamento dessa companhia inaugurar o importante serviço no dia 1º de julho proximo.

O cabo que vai ser inaugurado, contém 25 conductores bifulares com isolamento de gutta-percha, de juta e armadura de aço, e foi construido, por encommenda da Interurban Telephone Company, pela firma Siemens Brothers & C., de Londres, sob a fiscalização do Dr. Fischer, engenheiro dessa firma, que veiu ao Rio de Janeiro, especialmente para superintender o serviço de lançamento e inauguração do cabo.

A Interurban Telephone Company tem sua séde central á rua de São Pedro n. 3, em Nitheroy, e della é cessionario o Sr. Edward D. Wight Trowbridge.

E' seu gerente o estimado cavalheiro, Sr. Armando Cunha, que tem desenvolvido grande actividade como prova o rapido progresso da nova empreza.

O serviço telephonico, em Nitheroy, por parte da Interurban Telephone, foi inaugurado no dia 6 de setembro do anno findo.

Antes, possuia Nitheroy um deficiente serviço estadoal, que possuia apenas 50 apparelhos e que nenhuma vantagem trazia ao publico, pois era sómente para o serviço official.

Uma empreza existiu ha annos, mas, o numero de assignantes jámais attingiu a uma duzia, pois o serviço era pessimo.

Hoje, estão funccionando cerca de 300 apparelhos, e o numero de reclamações é limitadissimo.

O rapido progresso da nova empreza é o attestado do excellente serviço para o qual muito tem contribuido a inigualavel actividade e aptidão do Sr. Armando Cunha.

O juiz da 2ª vara civel julgou procedente, em parte, a acção ordinaria movida por D. Albertina da Silva Santos e outros contra Godoy Fernandes & Paiva, a quem condemnou ao pagamento, não só dos alugueis vencidos do predio n. 65, antigo, da rua S. Pedro, como tambem da importancia dos reparos no referido predio, a que eram os supplicados obrigados, por força do contrato de arrendamento, de accordo com o que for liquidado na execução.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin esteve hontem percorrendo a linha a pé no trecho entre a Central e S. Christovão, examinando as chaves e cruzamentos, estudando o meio pratico de evitar que um pequeno atrazo em um trem não traga em seguida perturbação do horario dos trens immediatos.

Como é sabido, a area em que está encravada a estação Central, é uma verdadeira garganta, não havendo espaço para a collocação de mais linhas, especialmente com o elevado numero de trens que estão agora em circulação.

O illustre Dr. Paulo de Frontin espera que com as medidas e providencias que vai por em pratica cessarão de vez essas irregularidades no horario dos trens.

—Como já noticiámos, segue para a Europa no dia 17, a bordo do vapor "Principessa" Mafalda" o illustre Dr. Carlos Euler, sub-director da linha que vai representar a Central do Brazil, no Congresso Internacional de Estradas de Ferro, a reunir-se em julho, em Berna.

Durante a ausencia do Dr. Carlos Euler exercerá o cargo de sub-director da linha o Dr. Valentim Dunham, distincto chefe da commissão constructora do ramal de Santa Cruz a Itacurussá.

—O Dr. Paulo de Frontin mandou abrir inquerito afim de apurar as causas de uma scena de pugilato havida entre o agente da estação de Magno e um machinista da linha auxiliar.

—O illustre Dr. Paulo de Frontin já tem prompto o trabalho da revisão das tarifas de mercadorias.

S. S. está aguardando a resposta dos officios dirigidos aos directores dos centros industriaes, associações commerciaes, camaras municipaes, e negociantes, solicitando informações e pareceres sobre as tarifas.

Estas informações os interessados deverão envial-as com a maior urgencia até o dia 20 do corrente, afim de poder o Dr. Paulo de Frontin concluir a revisão das tarifas, cujo decreto deve ser assignado a 23 do corrente.

—Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Candido Vianna — Aguarde opportunidade;

Adel Barreto Pinto — Deferido;

Fernando Brandão da Costa — Com 75 % de abatimento;

Franklin Augusto Silva — Deferido;

Francisco Maria de Jesus — Deferido;

Janovitzer Whale & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

José Maria de Mello Castello Branco — A' 2ª divisão para attender nos termos do art. 105, do regulamento;

José Libanio de Castro — Selle a proposta;

Manoel José Servulo de Faria — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Manoel Pessoa de Campos — Selle a caderneta;

Maximiano Pereira da Silva — Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 19 de maio ultimo;

Manoel Joaquim Antunes — Concedo 67 dias de licença com 2|3 da diaria, a contar de 16 de janeiro deste anno;

Manoel Ferreira dos Santos — Concedo 15 dias, de licença, sem direito a nenhum vencimento;

Manoel Pedro das Neves — Concedo 30 dias;

Manoel da Silva Andrade — Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 17 de março ultimo;

Manoel da Silva — Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 25 de janeiro proximo passado;

Manoel Rodrigues dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Paulo Porfirio da Silva — Aceito, para as acquisições que forem approvadas;

Société de Sucreries Bresiliennes — Deferido.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.935 volumes com 128.335 kilos de mercadorias e exportou 37.043 volumes com 532.201 kilos.

A renda foi de 1:198$100.

—A estação Maritima importou ante-hontem 23.832 volumes com kilos de mercadorias e exportou 993.127 kilos e mais 370.000 de minerio.

O "stock" de café era de 5.935 saccas com 359.067 kilos.

A renda foi de 34:583$300.

—O agente da Barra, Januario Reis, gozará tres dias de férias.

—Em Santa Cruz vai servir o praticante Mario Barroso; na Maritima, o praticante Ricardo Loureiro, e em Bello Horizonte, o praticante Honorio Ferreira.

—Passa a servir em Pedra do Sino, o conferente de Gagé, Manoel Azevedo Leal de Souza.

—Vai servir em Norte, o praticante Oscar Silva.

—Tiveram ordem de servir: em Cascadura, o praticante João Martins Gomes; em Lafayette, o telegraphista Alipio de Oliveira, e o praticante Granha Senra.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Josino Duarte, a Lafayette; Basilio Batalha, a Mogy, e Agostinho Rodrigues do Prado, a Cachoeira.

—Teve permissão para gozar férias, o telegraphista da estação de Ouro Preto, Angelo Barbosa Bettamio.

CRIMINOSO TERRIVEL

Benedicto Silva, vulgo "Colibri", autor de algumas mortes, saiu da prisão no dia 7 do corrente.

"Colibri", criminoso inveterado, foi hontem á casa de armas da avenida Passos n. 64, escolheu dois revólvers e uma faca, metteu as armas nos bolsos e saiu.

O dono da casa, vendo que elle não lhe queria pagar, apitou, chamando a policia.

"Colibri" resistiu á prisão, e, por fim, na delegacia do 4º districto apresentou-se ferido em um braço, tendo, porém, escapado da indignação dos populares.

Contra "Colibri foi lavrado auto de prisão em flagrante.

FESTAS JOANINAS

NO CAMPO DE SANT'ANNA

Vão conquistar enorme successo as festas que, em beneficio da Associação de Imprensa, realizar-se-hão, de 12 a 29 do corrente mez, no parque do campo de Sant'Anna e que serão as mesmas que annualmente se realizam em S. João da Ponte, de Braga, em Portugal.

O jardim do campo desde a sua area central até as alamedas principaes, apresenta desde já um aspecto verdadeiramente feerico.

O numeroso pessoal empregado para a ornamentação do parque não tem descansado um só momento, restando-lhe apenas dar os ultimos retoques que faltam para as instalações das illuminações electrica e a copinhos.

A illuminação será a parte mais imponente de todas as festas, não tendo a commissão poupado os menores sacrificios para que seja ella uma realidade.

A banda do 52º de caçadores já tem as partituras com as quaes acompanhará o carrilhão de 14 sinos, sendo que estes serão collocados hoje, na grande torre erguida ao centro do campo.

O coreto destinado áquella banda de musica, construido em frente á torre, representa um verdadeiro trabalho artistico.

Além de terem sido desde já cedidas, para abrilhantarem as festas, bandas do exercito, da marinha, da policia e do corpo de bombeiros, foram postas á disposição da Associação de Imprensa mais as seguintes bandas de musica: do Instituto Profissional Masculino e da escola correcional Quinze de Novembro e as das companhias Luz Stearica, de tecidos Alliança e Confiança Industrial e ainda a da fabrica de vidros Esbérard, que tomarão parte nas festas em dias préviamente designados.

Os preços de entradas nos dias 12, 13, 24 e 29, dias esses em que se queimarão feericos fogos de artificio, serão os seguintes: adultos, 2$, crianças, 500 réis, carros e automoveis, 10$, cavalleiros e cyclistas, 5$000.

Nos demais dias as entradas serão de 1$, mantendo-se, o mesmo preço, já acima citado, para as crianças, carros, automoveis, cavalleiros e cyclistas.

DISSIDENCIA MONARCHICA

Um grupo de monarchistas portuguezes fundou ha tempos uma associação, com séde na rua da Conceição.

Motivos ignorados provocaram entre os associados uma tremenda dissidencia que cada vez mais tem tomado caracter grave, ao ponto do grupo maior pedir ao 3º delegado auxiliar que mandasse retirar do outro os livros de que este não se queria desfazer.

A ordem foi mandada executar, mas não foi obedecida senão depois de um pequeno tumulto e um auto de flagrante.

Foi o que se póde chamar de uma dissidencia monarchica. Mas tudo se harmonizou.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Enviaram adhesões á respectiva commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se realizará na cidade de S. Paulo, de 7 a 16 de setembro proximo, e á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á qual se deve a instituição dos congressos geographicos no Brazil, os Srs. Drs. Rodolpho Schuller, Antero Mendes Leite, coronel Luiz Fonseca, Humberto de Queiroz, Rogerio O. Connor de Camargo Daontre e Eurico Teixeira da Fonseca.

A' mesma commissão enviou o Dr. Rodolpho Schuller, americanista philologo, uma interessante memoria a que deu o titulo de "Contribuição para o estudo das linguas do grupo nú-arnão".

O juiz da 1ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Manoel Francisco de Brito, liquidatario da fallencia de José Francisco de Paula Silva.

No processo de fallencia de Duarte Silva & Fonseca, o juiz da 1ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Laurindo Pires Querido, syndico provisorio, e do mesmo e Banco do Brazil liquidatarios.

CONTAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Na audiencia de hontem, do Dr Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, os negociantes Herm Stoltz & C. e Theodor Wille & C., credores do ministerio da justiça, por fornecimentos ao escriptorio de obras do referido ministerio, pelo advogado Dr. Eugenio de Barros propuzeram contra a União uma acção ordinaria, afim de lhes serem pagas as importancias de seus respectivos creditos.

A POLICIA

Foram prorogadas as licenças, em cujo gozo se acham os commissarios Horacio Alves de Aguiar, do 1º districto, e José Alberto Soares Gonçalves, do 24º.

—O Dr. Leoni Ramos foi hontem representado no embarque do Dr. Nogueira Accioly, governador do Ceará, pelo seu official de gabinete Dr. Laurindo Lengruber Filho.

Os Srs. R. Souza & C. acabam de lançar um novo producto—"A bananose", que vem occupar logar proeminente entre as farinhas alimenticias.

A "Bananose" apresenta sobre a farinha de banana, usada até hoje, isto é, preparada com a banana verde, a vantagem extraordinaria de ser preparada com o fruto maduro, conservando todas as propriedades aromaticas, o delicioso sabor e as qualidades nutritivas da banana madura.

E' um preparado ao qual está, de antemão, assegurado o mais franco successo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Um programma a valer o de hoje. Fitas novas e interessantes, o que garantirá uma grande frequencia.

Cinema Bazar.

As sessões de hoje são variadas e attrahentes, havendo distribuição de brindes ás crianças.

Cinema Paris.

Exhibe hoje fitas novas e de grande interesse para quem ama os cinematographos.

Cinema Ouvidor.

Esplendido o espectaculo de hoje com a exhibição das fitas desse querido cinema, destacando-se: "Uma lição christã", "Mistodemo", "Guardachuva de Tricol" e a esplendida scena comica "O globo terrestre".

Cinema Soberano.

Sessões interessantissimas serão as desse acreditado estabelecimento.

Cinematographo Sant'Anna.

Apresenta hoje um programma novo e variado, o que lhe motivará uma continua frequencia.

Cinema Idéal.

Os que procurarem hoje esse estabelecimento de diversão, só terão de se louvar da sua idéa, porque o programma de hoje é dos melhores a desejar.

Cinematographo Parisiense.

Um dia em que o mais exigente frequentador de cinematographo terá de ficar satisfeito é o de hoje, para quem for ao cinematographo Parisiense.

As fitas são inteiramente novas e muito interessantes.

Cinema Pathé.

Films novos e impressionantes serão exhibidos hoje no Pathé.

Além do mais a "troupe" Mirales no salão de espera fará executar bellos trechos de musica.

Cinema Rio Branco.

Ainda hoje, em "soirée", será exhibida a revista "Paz e amor", que tem levado a este popular cinema todo o Rio chic.

Em "matinée", será exhibido um interessantissimo programma de dez fitas.

Hoje haverá sessão ordinaria na Camara Municipal de Nitheroy.

Luiz Frederico da Silva, allegando estar preso illegalmente e sem justa causa, desde 19 de maio ultimo, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O NOVO RIACHUELO

PARÁ, 9.

Sob a presidencia do senador Antonio Lemos reuniram-se os membros da Liga Maritima Brazileira, afim de resolver sobre a fórma de obter donativos para a acquisição do novo "dreadnought" "Riachuelo".

O Sr. Francisco Mello delegado da liga em Cametá, pediu instrucções quanto ás formalidades a cumprir com os subscriptores e sobre a fórma que se estabelecera para a propaganda nas povoações dos diversos Estados; o coronel Antonio Fontoura pediu mais tres listas para distribuir pelos corpos da brigada militar; o senador Antonio Lemos participou que sanccionara o projecto do Conselho Municipal de Belém, subscrevendo com 50 contos de réis.

Foi tambem communicado que o Conselho Municipal da Boa Vista votou um conto de réis para a subscripção da Liga Maritima Brazileira.

BAHIA, 9.

Realizou-se com grande brilho a festa hontem promovida pelos academicos desta capital, em beneficio da construcção do novo "Riachuelo", cuja iniciativa foi tomada pela Liga Maritima Brazileira.

(Agencia Americana.)

ACCIDENTE NO TRABALHO

Carregada de materiaes, a carroça n. 7.330 ao transpor hontem, o portão de uma casa em obras, á avenida Gomes Freire, apanhou o seu conductor, Manoel Antonio de Ermo, levando-o de encontro á parede.

Muito contundido e ferido ligeiramente nas pernas, o pobre rapaz foi mandado para o hospital da Misericordia, depois de receber curativos no posto de assistencia.

A policia do 12º districto esteve no local syndicando do occorrido.

SCENA DE SUICIDIO

Na casa n. 62 da rua Marquez de Pombal, onde reside, a menor Marieta Fornitenny, sob o pretexto futil de amores contrariados, fez hontem uma ligeira scena de tentativa de suicidio.

Como ninguem lhe prestasse maior attenção ás lagrimas e aos suspiros, Marieta, depois de ingerir um pouco de agua em que deitara gotas de lysol, declarou, com ares tragicos que se envenenára.

O caso foi logo communicado á policia do 14º districto e a assistencia, não sefez esperar.

Marieta está de perfeita saude.

ATROPELADO

Domingos José Rodrigues, empregado do commercio, foi hontem, á noite, na praça da Republica, atropelado pelo auto n. 20, da força policial, na occasião guiado pela praça José Pedro dos Santos, n. 95, da 2ª companhia.

Ligeiramente ferido e contundido, Domingos recebeu curatios no posto de assistencia, recolhendo-se depois á casa onde reside, á rua Frei Caneca n. 234.

CHOQUE

Um electrico da linha Santa Alexandrina, que hontem, á noite, corria pela avenida Salvador de Sá, chocou um carro da Empreza Funeraria, arremessando á distancia o respectivo conductor, Alberto Clemente de Brito, que na quéda recebeu contusões e ferimentos.

O motorneiro Antonio Manoel foi preso pela policia do 9º districto, que tambem providenciou para que o ferido recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que o removeram para a casa em que reside, á rua Visconde de Sapucahy n. 221.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Em Tambahú, Campo Largo de Sorocaba e S. Roque, no Estado de S. Paulo, segundo communicações recebidas pelo coronel J. Piedade e transmittidas aos Srs. general inspector da 10ª região e director da Confederação do Tiro Brazileiro, projecta-se a creação de novas sociedades de tiro, estando á frente dos promotores os commandantes da guarda nacional dessas localidades.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Alberto Henrique Bougleux, Felippe de Souza Dias, José da Costa Quinta Ferreira, José Caetano Linhares e Luiz Fernandes Moreira—Indeferidos.
Antonio Pereira Pinto, Dr. Alvaro de Moraes, A. Gomes & C. e Ozorio de Almeida—Deferidos, pagando os emolumentos.
João Felippe—Deferido, de accordo com a informação.
Pelo Sr. director geral:
Antonio Dias de Castro—Deferido.
Juracy de Castro—Junte procuração.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados inoscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Alberto Pereira & Rocha, moradores á rua do Lavradio n. 13; Albino Pereira, com deposito de leite, á rua do Hospicio n. 180; João Machado, morador á rua Monte Alegre n. 32; José Filgueiras, morador á rua da Lapa n. 24; Joaquim de Souza, com estabulo, á travessa Occidental n. 6; Antonio de Almeida, morador á praça dos Governadores n. 8, e Branco & Alves, proprietarios da carrocinha n. 5.210, e residentes á rua dos Arcos n. 68, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37, combinado com a 2ª parte do 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (serem encontrados vendendo leite nas ruas do districto, de tom azulado, proveniente da addição d'agua);
Custodio Boavista, residente á rua Frei Caneca n. 196, multado em 50$, por infracção do art. 34, combinado com o 43 do decreto supracitado (vendendo leite nas ruas do districto, com o vasilhame não rotulado, indicando a procedencia).
Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:
Antonio Santos Oliveira, com botequim, á praça da Republica n. 40, multado em 100$, por infracção do art. 27 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (vender leite misturado com agua).

EDITAES
(Resumo)

PINTURA DE FACHADAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:
Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**
Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 6 da rua das Laranjeiras, a pintar a fachada do referido predio, no prazo de trinta dias.

LAUDO DE VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:
Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**
Manoel Caetano Balthazar, representado por Americo Ferreira, proprietario dos predios ns. 30, 32, 26 e 28 da rua S. Martinho, a cumprir o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de trinta dias.
A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:
Superintendencia de Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. sub-director:
Exigencias:
Gregorio José de Andrade, Borlido Maia & C. e Ludovina Maria da Gloria.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 9 de junho de 1910

Despachos da sub-directoria:
João de Macedo Costa—Indeferido, de accordo com a lei.
Maria Novaes Alves—Certifique-se, de accordo com a informação.
Oliveira, Azevedo, Barros & C. — Exonere-se, de accordo com a informação.
Arlinda Vieira Marques, José Maria Alves da Silva, José Francisco dos Santos, Orminda Augusta Ferreira e Joaquim Braz da Cunha—Attendidos.
Henriqueta de Capanema e irmãos, Justien Elie Vayssiein (2), Antonio Joaquim Bernardino Teixeira, Eduardo Salamonde e Clara Francisca da Fonseca—Transfiram-se.
Oliveira Azevedo, Barros & C., José Antonio Mendonça, José Giovannini e outro, Massüe Vellon & C., Domingos Moreira dos Santos, Beatriz Moreira Ramalho de Sá, Delphina Quirina, Carlota Augusta da Silva Cabaça, Maria Peçanha Sobral de Carvalho, Maria Dantas Barbosa dos Santos, Florinda Cousst, Antonio Cid Loureiro e Jeronymo Luiz de Almeida—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Fontes & Pinto, Margarida Ferreira, Manoel Gomes Correia & C., Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Vicencia Amelia de Souza, Manoel Abreu, M. Martins Pereira da Silva, Joaquim Fernandes & Santos, José Luca de Lima, Carlos Nersbach, Dr. Marco Tulio, Pinheiro & Marques, Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, Correia & Santos, Oliveira & Guedes, major José Candido de Barros, C. Carvalho & C., Gomes Moura & C., Antonio Luiz Coelho, Arthur S. Carvalho, Domingos José Dias, João Fernandes, Antonio da Matta Cardoso e Vicente Lucano.
Deferidos, pagando em 48 horas:
Orminda Maria Domingues, Gastão Rezende, Castro & C., J. Avila & C., Pedro Pinto de Miranda, João Palmeira Filho, T. de Mattos & C., Egydio Orofino, Asty & C., R. S. Vargas, José Gouveia & C., José Willemsens, Agnello Parlatti, José de Oliveira Graça, Julia de Souza Mello, Martins & Couto, M. G. Silva, Paschoal Baronheld, Leonardo Monteiro da Silva Guimarães, José Victorino Teixeira e Ferreira Gomes & C.

Deferidos quanto á de 100$ e pagando em 48 horas:
Silvino & C., E. Daniel & Fren, Francisco Francelo, Anganello de Albuquerque, João Ribeiro da Fonseca Santos, José Teixeira da Costa Ventura, Gonçalves & C., Silva & Costa, Manoel Joaquim Marques e Diniz Garcia & Arauca.
Antonio Mathias das Neves—Deferido, pelo local designado pelo Sr. agente.
Deferidos, de accordo com as informações:
Vicente Calabria, Christovão Fernandes & C., João Giovannino e Cabo Seara—Indeferidos, á vista da informação.
Alves Rigato & Chaves—Indeferido.
Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:
Deferidos:
A. F. Jacobina, José Vieira Borges, Heliodoro Amorim, Soares & Lima, Salvador o Lauria, Felippe Savoia, João Cabral Torres, Arthur Coelho do Carmo, Celano & Ponello, J. P. Macedo & C., José Claudio da Silva e José Pinto de Oliveira.
Victorino Rodrigues Ramos—Sim, opportunamente.
Augusto Rodrigues da Costa e R. Costa—Certifiquem-se em termo.
Exigencias:
Emilio Santoro, Lourenço Costa & C., Azamor Guimarães & Azevedo, José Antonio Martins, Barbosa & Marcos, Antonio Dias, Zallio Estrella, Salim Gabriel Macanchar, Roque Agreste, Peres Sobrinho & Soaleiro, O. Barbosa, Loureiro Guimarães & C., Vicente Constancio, J. Nevares, Joaquim Stockler de Lima, João Alves Teixeira da Motta, José Pereira o Accacio Teixeira & C.

EDITAL
Aferição
SANT'ANNA E GLORIA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das freguezias de Sant'Anna e Gloria, nas respectivas agencias até o dia 24 do corrente mez, incorrendo na penalidade prevista em lei os que não attenderem ao presente edital.
Em 8 de junho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.
Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.
As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.
O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.
Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.
As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.
Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.
Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Previno, de ordem do Sr. Dr. director geral, aos Srs. professores e adjuntos que as declarações para os emprestimos rapidos só serão visadas nesta directoria á vista de attestado dos respectivos docentes.
Secção de contabilidade, em 6 de junho de 1910 — O chefe de secção, A. MUCURY COSTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 9 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Transferencias de dominio util:
Calixto Borges de Barros (2), Lyndolpho de Carvalho e outros, Leocadio de Faria Leuzinger, João Cardoso Fontes, Anna França Pinto Coelho da Cunha e Antonio Francisco da Graça e outro—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
Bernardina Maria de Olivarte Coelho—Prove a posse.
Emilio Joaquim Ferreira de Souza—Junte procuração o signatario do requerimento.
Antonio Simões da Motta—Junte 2ª via da guia do cartorio.

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos na Avenida Mem de Sá, rua do Rezende e praça dos Arcos

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 15 do corrente mez á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para abertura da Avenida Mem de Sá e da praça dos Arcos.
Constituem esses terrenos onze lotes, com frentes para as ditas avenida e praça e para a rua do Rezende, variando entre 11m,00 e 7m,20 de testada e 20m,10 e 4m,90 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.
A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:
1º—Os compradores garantirão os seus lances com 10 % do valor da compra, percentagem que perderão em favor dos cofres municipaes se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura da mesma escriptura.
2º—Os compradores, obrigam-se:
a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, foro perpetuo á razão de 100 réis por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;
b) a construir nos terrenos, respeitadas as posturas municipaes, predios de dois pavimentos, no minimo, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;
c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.
Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.
Directoria Geral do Patrimonio, 3 de junho de 1910—O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de junho de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:
Dr. Emile Grandmasson—Concedo trinta dias; Antonio Dias Ferreira—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Herm. Stoltz & C.—Restituam-se, mediante recibo; Maria Luiza M. Cardoso—Certifique-se; Jayme Lopes do Couto—Deferido; Rodrigo Pinto Bastos—Entregue-se, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
5ª circumscripção:
Arthur Bastos & C.—Sellem as contas e voltem; Antonio Cid Loureiro & C.—Completem o pedido e voltem.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio Emygdio da Silva—Sim, compareça; Cesar & Coutinho, Luiz Torres, Vicente Lamo, Constantino & C., Lameirão Marciano & C. e Sebastião Propato—Deferidos; M. Serpa Junior—Deferido, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Miguel Bruno, Maria Carolina C. Rosario, Dr. Ozorio Ramos Carvalho de Brito, Manoel José da Silva, João Fernandes da Silva Braga, Luiz José Alves, Ascendina Pinto Correia, Maria da Estrella Medeiros, João Bernardo de Souza, Francisco Vaz de Almeida, Manoel Vieira Correia Junior e Aureliano Pedro Ferreira—Passem-se alvarás; José Joaquim Teixeira Torres—Passe-se alvará, depois de assignado termo; Affonso Sevedro de Souza Guedes—Mantenho o despacho anterior; Alberto de Oliveira Maia, Alarico José Coelho Cintra, Pedro de Magalhães Machado e Veneravel Ordem Terceira da Penitencia — Passem-se alvarás; Narciso Costa & C. — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:
A. Coutinho & C.—Apresentem desenho cotado do que quer fazer; José da Silva & C.—Compareçam para esclarecimentos; almirante Carlos Freire de Carvalho e outro—Satisfaçam as duvidas.
3ª circumscripção:
Fernando Vertulli—Junte quitação do imposto predial e apresente 2ª via da planta na fórma da lei; Religiosas do Convento da Ajuda—Podem habitar; visconde de Moraes—Apresente prospecto; Pedro José Sebastião Junior—Abra o predio; José da Silva Balthazar e visconde de Moraes—Passem-se guias; Franklin & Oliveira e Leopoldo Cirne—Digam se o numero é antigo ou moderno; Lopes & Irmão—Digam qual o numero do predio.
4ª circumscripção:
Companhia Light and Power—Passe-se guia; Maria Machado da Silva—Complete as exigencias; Lemos & Sobrinho—Passem-se guias; José Manoel Teixeira—Satisfaça as exigencias; Alexandre Herculano Rodrigues—Satisfaçá a exigencia.
5ª circumscripção:
Antonio Joaquim da Rocha Barros e Bernardo Teixeira M. Bastos—Podem habitar; Dr. João Maximiano de Figueiredo—Faça assignar o prospecto por constructor habilitado; Bernardino Gonçalves de Azevedo—Satisfaça as duvidas; Manoel do Carmo—Junte planta do cadastro para construcção dos muros; Luiz Martins Borges e Jeronymo Teixeira Boavista—Passem-se guias.
7ª circumscripção:
Francisco da Rocha—Deferido; Antonio Rodrigues Bittencourt e Ananias Alves da Costa—Passem-se guias; Eduardo Martins Correia—Satisfaça as duvidas; Alfredo Groult — Diga como fecha o terreno e em que extensão.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Francisco Antonio da Rosa, Dalila Ferreira Caetano da Silva, Henrique de Sá Ferreira, Joaquim Manoel Moreira, Manoel Joaquim de Faria, José da Silva Mesquita, Francisco Taranto e Companhia Credito Predial—Deferidos.

EDITAL

Fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910

Está em concurrencia este fornecimento.
Recebem-se propostas no dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.
No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.
As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucro fechado e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.
Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo provas de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.
No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.
A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.
Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.
Os proponentes que, dentro de tres dias uteis, contados da data do recebimento do convite que lhes for dirigido para assignatura do contrato, não satisfizerem essa formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, direito á caução alludida de 200$000.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo absolutamente tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.
Em 4 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Major Avila

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas no dia 15 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos federaes e municipaes.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de construtor.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Em 7 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Demolição, remoção, reparação e caiação do muro da subida do Leme

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas no dia 17 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Em 7 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 9 de junho de 1910

Requerimento despachado pelo Sr. Prefeito:
Dr. Joaquim Nazareth—Indeferido, á vista da informação completamente contraria ao peticionario, declarando o Sr. director de hygiene que nenhum direito lhe assiste ao que pede.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Zona suburbana

São convidados a comparecer nesta inspectoria, no dia 16 do corrente, ao meio dia, todos os medicos da zona suburbana—O inspector, DR. A. MONCORVO FILHO.

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 20 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.
Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 8 de junho de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
G. Estienne & C.—Sim.
Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Deferido.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE JUNHO DE 1910

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, sob apresidencia do Sr. Pindahyba de Mattos.
A cadeira de secretario foi occupada pelo sub-secretario, o Sr. Edmundo Veiga.
Estiveram presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti, Cardoso de Castro, Canuto Saraiva, Manoel Espinola e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.
A sessão teve inicio ás 11 horas e 30 minutos da manhã, e deram-se os seguintes

Julgamentos.

REVISÕES CRIMINAES — Numero 1.323 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola; peticionarios, Antonio José da Silva e Gregorio José de Araujo — Deu-se provimento ao recurso, para mandar que respondam os peticionarios a novo julgamento, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.
N. 1.310 — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha; peticionario, Franklin Rodrigues de Almeida — Confirmou-se a sentença, unanimemente.
N. 1.337 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa; peticionario, Miguel Lamarte — Foi confirmada a sentença, unanimemente. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Canuto Saraiva.
N. 1.290 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida; peticionarios, Daniel Ferreira de Magalhães e outros — Confirmou-se a sentença, negando-se provimento ao pedido, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.
N. 1.372 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti; peticionario, José Maria de Souza — Deram provimento ao pedido de revisão, por desempate de votos, para restabelecer a sentença de primeira instancia, reformando-se assim o accórdão recorrido, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Pedro Lessa e Ribeiro de Almeida. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.
APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 1.526. — Estado da Bahia — Relator, o Sr. Aamaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa; appellante, a fazenda nacional; appellada, D. Francisca Dantas da Silveira Carvalho — Confirmou-se a sentença na parte que condemnou a fazenda a pagar o pedido liquido e nos juros da móra da contestação da lide em diante, e reformou-se a dita sentença na parte em que se refere aos lucros cessantes, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa e Godofredo Cunha que confirmaram "in totum". Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Ribeiro de Almeida.
N. 1.585 (sobre embargos) — Estado do Rio Grande do Sul— Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida; appellante embargada, a fazenda nacional; appellado embargante, o tenente Hymen da Cunha Louzada — Não passando a prescripção, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, desprezaram-se os embargos para restaurar a sentença da primeira instancia. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.
N. 1.697 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellantes, D. Maria Maya Pereira Sodré e outros; appellada, a União Federal — Reformou-se a sentença appellada, para mandar pagar 200 réis por metro quadrado, todo o terreno desapropriado e negaram provimento na parte em que alguns appellantes pedem a annullação do processo, determinando que as multas fossem pagas em proporção. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

Passagens.

RECURSO EXTRAORDINARIO — N. 606 — Ao Sr. Manoel Murtinho.
APPELLAÇÃO CIVEL — N. 1.780 — Ao Sr. Cardoso de Castro.
REVISÃO CRIMINAL — N. 1.424 — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

O vapor "Itapura", esperado do Rio Grande do Sul por estes dias, traz 140 caixas de banha marca "Garça". Como não póde sair banha do Rio Grande sem que esteja isenta de agua, o Laboratorio Municipal de Porto Alegre acaba de multar os fabricantes dessa banha, Bastian & C., e apprehender a banha logo que o referido vapor chegue a este porto.
Para este fim, o Dr. Ricardo Machado, director daquelle laboratorio, já deu as necessarias providencias pelo telegrapho.

O governo do Estado do Rio abriu concurrencia para as obras de reparos da ponte da Chica, em S. Sebastião do Alto.

No hospital de S. João Baptista, de Nitheroy, foi hontem soccorrido o conductor da Companhia Cantareira Amaro de Barros, que caiu de um bond electrico.
Depois de receber curativos, o conductor Barros retirou-se para a sua residencia.

MANIFESTAÇÃO AO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

O Comité Republicano Federal, em sessão de hontem, resolveu transferir para dia que será préviamente designado, a grandiosa manifestação que pretendia levar a effeito, amanhã, data commemorativa da batalha naval do Riachuelo, ao denodado almirante Alexandrino de Alencar, benemerito reformador da armada brazileira.
Motivou essa resolução o facto de se achar o manifestado ainda enfermo e, por isso, não poder comparecer ao Club Naval, onde teria logar a festividade.
Os brindes destinados ao almirante Alexandrino, adquiridos por meio de subscripção popular, acham-se expostos na casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor n. 101, além de um riquissimo album que está á disposição dos admiradores de S. Ex. na séde do Comité, á rua do Ouvidor n. 152, 1º andar, para receber assignaturas.
Nessa artistica peça, encadernada em papel pergaminho, vê-se sobre a capa, de fino marroquim verde, um cartão de ouro com a seguinte dedicatoria: "Ao inclyto almirante Alexandrino de Alencar, a Patria agradecida." Em um dos cantos acha-se encrustado um bellissimo diamante.
O laço que prende os ramos de louro e carvalho, em ouro cinzelado, tem esta inscripção: "Comité Republicano Federal."
A commissão que tomou a si o encargo dessa justa e patriotica homenagem, de iniciativa do Comité Republicano Federal, é composta dos seguintes senhores: capitão Candido Martins, major Custodio J. Chagas, Newton de Lima Ribeiro, Dr. Venancio Labatut, Dr. Leoncio Correia, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, major Carlos Aguirre, padre Epaminondas Rolim, 1º tenente Oscar Leonidas e Dr. José Avelino Chaves.
—O capitão Candido Martins, presidente em exercicio, recebeu os seguintes telegrammas:
MANÁOS, 1—Convidei o deputado Dr. Antonio Monteiro Souza para representar o Estado do Amazonas na manifestação do Comité Republicano Federal ao almirante Alexandrino de Alencar. Saudações—**Bittencourt**, governador.
CUYABA', 2—Associando-me, com prazer, justas homenagens que serão prestadas ao almirante Alexandrino, pelo Comité Republicano Federal, tenho satisfação em communicar-vos que representará este Estado o senador Antonio Azeredo. Affectuosas saudações—**Pedro Celestino.**
GOYAZ, 2—Communico a V. Ex. que, em nome deste Estado, me associo com muito prazer á justa manifestação ao almirante Alexandrino e nomeio para representar o Estado de Goyaz os senadores general Braz Abrantes e Dr. Gonzaga Jayme. Cordiaes saudações—**Urbano de Gouveia**, governador.
PORTO ALEGRE, 2 — Penhorado gentileza convite expresso vosso telegramma de hontem, declaro-vos farme-hei representar nas manifestações em homenagem ao almirante Alexandrino de Alencar. Saudações cordiaes —**Carlos Barbosa**, governador.
RECIFE, 3 — Acquiescendo vosso convite, designei hoje deputados Estacio Coimbra, Julio de Mello e Pedro Pernambuco, para representarem Estado na manifestação ao almirante Alexandrino de Alencar. Saudações—**Herculano Bandeira**, governador.
PARAHYBA, 3—Sciente vosso telegramma sobre a manifestação ao almirante Alexandrino, já dirigi-me ao senador Alvaro Machado, a quem deleguei poderes para representar este Estado, de accordo com o vosso convite. Cordiaes saudações—**João Machado**, presidente do Estado.
CORITIBA, 5—Com viva satisfação o governo do Estado se associa á manifestação ao illustre almirante Alexandrino de Alencar, sendo representado pelo senador Alencar Guimarães. Cumprimentos — **Xavier da Silva.**
FLORIANOPOLIS, 6 — Senador Lauro Müller e deputado Vidal Ramos representarão este Estado na manifestação ao bravo almirante Alexandrino. Cordiaes saudações — **Gustavo Richard**, governador.
NATAL, 7 — Applaudo merecida manifestação ao benemerito ministro da marinha, communicando-vos que representará este Estado o deputado Juvenal Lamartine. Saudações—**Alberto Maranhão**, governador.
RIO, 9 — No momento de minha partida para o Ceará, recebo communicação que patriotas do Comité Republicano Federal promovem manifestação ao bravo almirante Alexandrino de Alencar. Plenamente solidario com os intuitos da significativa demonstração, de apreço ao illustre reorganizador da nossa marinha, peço aceiteis nas medidas de minhas forças, todo o meu apoio moral e material. Cordiaes comprimentos — **Graccho Cardoso.**

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:
RECURSOS CRIMES—N. 296, relator, o Sr. Montenegro; recorrente, João Correia Telles; recorrida, a justiça—Negaram provimento;
N. 297, relator, o Sr. Dias Lima; recorrente, Domingos de Castro Pinheiro; recorrido, o juiz da 4ª vara criminal—Negaram provimento.
AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 2.066, relator, o Sr. Montenegro; aggravante, Francisco José Mendes Guimarães Junior; aggravado, Casemiro P. Cotta — Negaram provimento;
N. 2.068, relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Joaquim da Silva Paranhos Filho; aggravado, Manoel Francisco de Brito—Negaram provimento;
N. 2.069, relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravante, o inventariante do espolio de D. Luiza Chapot Prévost; aggravado, o juizo—Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" reformando o despacho aggravado, gloze as despezas reclamadas;
N. 2.074, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, a fazenda municipal; aggravados, Dr. Oscar da Rocha Cardoso e outros—Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" reformando o despacho aggravado, julgue deserta a appellação.
APPELLAÇÕES COMMERCIAES — N. 1.108, relator, o Sr. Miranda; 1ºs appellantes, Salgado & C.; 2ºs appellantes, Alberto Santos & C.; Nicoláo Maber, syndico da liquidação forçada da Companhia Geral de Seguros; 3ºs appellantes, Freitas Oliveira & C.; 4ºs appellantes, Bastos Penna & C.; 5º appellante, Companhia Saneamento do Rio de Janeiro; appellados, os mesmos—Deram provimento á sentença de fls. 501 e reformaram a de fls. 465, na parte em que classificou os 1ºs appellantes como credores chirographarios para considera-los privilegiados, ficando, assim, prejudicadas as demais appellações; suspeito o Sr. Enéas Galvão;
N. 1.214, relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Carlos Gomes Xavier; appellada, Isabel Delphina Bueno Guimarães — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar a autora carecedora da acção, contra o voto do Sr. Tavares Bastos.

Sorteio.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 2.075, ao Sr. Montenegro; numero 2.076, ao Sr. Miranda.

Em mesa.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numeros 2.080 e 2.083.

Publicação.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numeros 2.057, 2.066 e 2.067.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para apresentação do relatorio e prestação de contas, devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo.

— Os accionistas da Companhia Ceramica Brazileira tambem devem reunir-se, hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para constituição da companhia.

— Os soberanos eram negociados hontem no mercado, em partidas de 500 para cima, a 15$250.

— Foram depositadas em nossa Junta Commercial as marcas "Nacional" e "Estrelinhas", que distinguem maçãs alimenticias de Antonio Lazalia, do Recife.

— Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 7 vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho — 321 saccos a Oliveira Carvalho, 179 a Teixeira Borges, 144 a Adolpho Schmith Filho, 109 a Ornstein, 109 a Soares Cunha, 104 a J. Chaloub, 103 a M. Leitterback, 94 a Brandão Alves, 89 a Avellar & C., 88 a M. Zamith, 77 a Alvaro Barrozo, 63 a Queiroz Moreira, 60 a Ed. Araujo, 53 a A. Marques, 53 a Antenor Dutra, 48 a Miguel José, 44 a J. A. Ribeiro, 43 a F. P. Oliveira, 32 a Siqueira Veiga, 30 a J. Naciff, 29 a Vivaldi & C., 26 a Z. Simão Irmão, 24 a Brandão Irmão, 21 a Coelho Dutra, 21 a Julio Couto, 23 a Cardozo Pinto & C., 20 a Amaral Abreu, 20 a Azevedo Belchior, 20 á Agencia Official de Café, 18 a Bantos Fontes, 16 a Maranhão Meira, 14 a L. Guimarães, 12 á Agencia Official e 10 a A. M. Junior.

Feijão — 110 saccos a C. Saad Filho, 86 a J. Naciff, 85 a J. Abbdala, 47 a John Moore, 36 a Branco Costa, 24 a Teixeira Borges, 12 a J. Chaloub, 4 a Couto & C. e 2 a A. Marques.

Arroz — 66 saccos a Soares Araujo, 38 a G. Gomes, 30 a C. Fernandes, 28 a Ed. Araujo, 17 a Rocha & C., 10 a Brandão Irmão, 10 a Caldas Bastos e 30 a F. G. Pedroza.

Cereaes — 11 saccos a C. Reguff.

Manteiga — 1 caixa a M. Soares.

No dia 8:

Milho — 133 saccos a Siqueira Veiga, 126 a Thomaz Pereira, 11 a Caldas Bastos, 67 a Queiroz Moreira, 53 a M. Zamith, 49 a Teixeira Borges, 45 a M. Lutterback, 40 a Ad. Schmidt Filho, 39 a Ferraz Irmão, 30 a F. G. Pedroza, 27 a A. Irmão, 25 a S. Gonçalves, 23 a O. Pinheiro, 20 a Heraclito, 19 a Macedo Meira, 17 a B. Fonseca, 10 a Z. Simão Irmão, 10 a G. Rezende e 5 a Dutra & C.

Feijão — 117 saccos a A. Simão Dib., 59 a J. A. Helloy, 32 a B. Lopes, 26 a Macedo Meira, 18 a W. Fuim, 10 a Benevides, 10 a C. Saad Filho, 9 a Carlo Pareto e 8 a Alfredo Felix.

Cangica — 3 saccos a M. Lutterback.

Assucar — 30 saccos a A. Barros, 20 a Ferraz Irmão e 20 a M. Macedo.

Toucinho — 5 jacás a Th. Pereira.

Linguiça — 2 caixas a Angelino Simões.

Fumo — 1 encapado a Benevides.

Esteiras — 10 amarrados a F. Cardim e 4 a Ferraz Irmão.

Arroz — 15 saccos a Carlo Pareto.

E pelo trapiche Mauá, no dia 7:

Feijão — 20 saccos a Fernandes Moreira & C.

No dia 8:

Feijão — 33 saccos a M. Zamith, 9 a Angelino Simões, 8 a Pereira Carvalho e 6 a Queiroz Moreira.

Farinha — 6 saccos a A. Queiroz.

Cerveja — 56 caixas — J. Lourenço Costa.

Fumo — 29 pacotes a M. Zamith.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 0|0 ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Eram, ainda hontem, de alta as tendencias do mercado de cambio, que abriu operações com regular firmeza.

Assim, podemos, de facto constatar varios negocios directos em letras bancarias, a 16 1|64 e 6 1|32, para remessa, a cujos preços, de vespera, eram negociadas letras bancarias, mas repassadas, ou papeis de segunda mão, adquiridos para cobertura.

Entretanto, prevalecia o limite de 16, a que fornecia cambiaes para as duas malas mais proximas o Banco do Brazil.

Para o papel particular havia dinheiro em bancos a 16 1|16, continuando, porém, ainda tensas essa letras, de que, entretanto, não precisavam os bancos.

Foram adoptadas as tabelas anteriores, de 15 15|16 e 16, a primeira pelo London Bank, Italo, British e Brazilianische, e a segunda pelo Banco do Brazil e River Plate, tendo melhorado o Banco do Brazil a taxa, á vista da sua tabela official para 15 7|8 e tambem melhorando os preços para remessas por telegrammas.

Por ultimo, porém, a taxa de 16 1|32, a que forneceu letras a principio o Italo, passou a ser viavel em quasi todos os outros bancos estrangeiros, assim fechando o mercado bastante firme, mas, com os tomadores na espectativa de preços successivamente melhores.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	15 15|16	a	16
Paris	$590	a	$596
Hamburgo	$739	a	$736

	a 9 d. v.		
Londres	15 25|32	a	15 7|8
Paris	$605	a	$601
Hamburgo	$746	a	$742
Italia	$604	a	$600
Portugal	$308	a	$307
Nova York	3$130	a	3$115
Hespanha	$590	a	$565
Turquia	15 23|32	a	15 13|16
Austria	15 3|4	a	15 13|16

Rio da Prata:			
Buenos Aires	3$065	a	3$035
Montevidéo	3$319	a	3$269

Metaes:			
Soberanos	15$250	a	15$300
Vales, ouro	—		1$742

Sobre Saca:			
Café, por franco	$603	a	$600

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16	a	16 1|32
Particular	16 1|16		

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		á vista
Londres	15 63|64	a	15 27|32
Paris	$597	a	$605
Hamburgo	$737	a	$745
Italia	—		$601
Nova York	—		$316
Portugal	—		3$314

Soberanos, 15$350.

Ouro nacional, **em vales, por 1$000—1$742.**

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 15|16 a 16	
Caixa matriz	15 15|16 a 16	1|32

FUNDOS PUBLICOS

Correram, ainda hontem, animadissimos os trabalhos no mercado de titulos, cujo facto bem demonstra as condições de prosperidade em que se encontra a nossa bolsa, que, realmente, nestes ultimos tempos tem se levantado com rapidez da inercia em que cahira, talvez, pela falta de confiança que havia na acquisição de titulos.

Assim, pois, tivemos a Bolsa francamente animada, notando-se apenas a falta de negocios em apolices, que se encontram com as transferencias suspensas para pagamento de juros. Nestes papeis, apenas houve negocios em municipaes e estadoaes, que, entretanto, mostraram-se um pouco fracos.

Estiveram firmes os papeis de bancos, destacando-se os do Banco do Brazil, que subiram e negociaram-se a 202$, cujo facto vem recommendar as condições prosperas desse estabelecimento de credito.

Foram de vulto os negocios em papeis de jogo, que, mais uma vez, deram a nota, sendo bem importantes as operações realizadas em Loterias Nacionaes, Docas da Bahia, Minas de S. Jeronymo e Terras e Colonização.

Estiveram retraidas e fracas as acções da Victoria a Minas e a da Sul-Mineira, cujos papeis, entretanto, é bem possivel que, dentro em pouco, volvam ao seu estado de alta anterior.

Os demais papeis não tiveram alteração de importancia, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
11 ditas, 25 ditas, 30 ditas, 30 ditas e 71 ditas, a	80$500
100 ditas e 150 ditas, a	87$000
Minas, de 1:000$ (c|juros):	
10 ditas, a	880$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
50 ditas, a	190$500
70 ditas, a	191$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
42 ditas, a	191$000
Empr. de Nitheroy (portador):	
50 ditas e 60 ditas, a	190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
25 ditas, a	200$500
10 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	201$000
50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	202$000
27|40 de dita, a	240$000
Banco do Commercio:	
10 ditas e 50 ditas, a	117$000
Companhia Victoria a Minas:	
250 ditas, a	100$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a	88$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
242 ditas, a	28$500
50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	29$000
Companhia Minas de S. Jeronymo (v|c, 30 dias):	
500 ditas, a	30$000
Companhia de Te. Manufactora:	
20 ditas, a	190$000
Companhia Saneamento do Rio:	
3 ditas, a	70$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	26$000
100 ditas, 300 ditas, 300 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 2.000 ditas, a	26$500
Comp. Terras e Colonização:	
100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	9$250
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 1.000 ditas, 100 ditas e 300 ditas, a	9$500
Companhia de Terras e Colonização (v|c, a 30 dias):	
1.000 ditas, a	10$000
Companhia Docas da Bahia:	
500 ditas, a	43$500
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	44$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 300 ditas e 3.000 ditas, a	45$000
Companhia Docas da Bahia (v|c a 30 dias):	
300 ditas, a	46$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Carris Urbanos:	
40 ditas e 42 ditas, a	205$000
Companhia de Tecidos St. Aleixo (1ª serie):	
68 ditas, a	190$000
Companhia Docas de Santos:	
75 ditas, a	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	—
Moedas (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	500$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	468$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	87$000	80$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	875$000
Espirito Santo, 1:000$	800$000	770$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	192$000	190$000
Antigas (ao port.)	191$000	190$000
1909 (ao portador)	—	158$000
1909 (nominaes)	165$000	161$000
1906 (ao portador)	191$000	190$000
1906 (nominaes)	192$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	285$000	282$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	283$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
O Paiz	—	900$000
America Fabril	—	208$500
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	208$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	209$000
Manufactora (tecidos)	198$000	190$000
Carioca (tecidos)	205$000	203$000
Carioca (tec., port.)	—	204$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	189$000	185$000
Corcovado (tecidos)	207$000	202$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	206$000	204$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	213$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	213$000
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$500
Ordem da Penitencia	221$000	221$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	—	208$000
Mercado Municipal	195$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	205$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	50$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	202$000	201$500
Commercial	100$000	99$500
Do Commercio	118$000	115$000
Da Lavoura	140$000	136$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	300$000	290$000
Manufactora	190$000	—
Confiança	195$000	190$000
Progresso	—	27$000
America Fabril	—	320$000
Brazil Industrial	242$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	—	245$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	214$000	205$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	150$000
São Joaquim	115$000	100$000
União Lavrense	—	190$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	33$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	59$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	35$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	27$000	19$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	27$000	26$500
Docas da Bahia	44$000	43$000
Transp. e Carruagens	—	75$000
Saneamento do Rio	73$500	70$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$500
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Rede Sul-Mineira	88$000	85$000
Terras e Colonização	9$750	9$250
Jardim Botanico	—	203$000
Victoria a Minas	105$000	75$000
Docas de Santos	398$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	19$000	16$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	16$000
Cooperativa Militar	22$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 9	4:790$628
De 1 a 9	38:639$981
Total	43:430$609
Em igual periodo de 1909	33:889$297

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em Santos, o mercado já se acha a braços com o augmento de entradas, ao passo que aqui, em nosso mercado, continuam estacionarias ainda.

Em todo caso, a quantidade de genero disponivel com que contamos é muito diminuta, ao passo que havia regular procura do genero da nova safra.

Assim, o genero de estylo recem-chegado era logo collocado, pois, as remessas desse genero recebidas aqui eram insignificantes, por isso que melhoraram os nossos preços, de fórma que podem ser considerados como estimativos.

A demora no augmento das remessas dos centros productores faz acreditar que só do mez que vem em diante teremos maiores entradas, cujo facto coincidirá fatalmente com a abertura dos portos de Santos, ás saidas do genero.

Os trabalhos, pois, em nosso mercado correram com regular actividade, realizando-se, nos commissarios, na abertura, vendas de 2.777 saccas, ao preços de 6$700 e 6$800 sobre o typo 7, de côr.

No correr do dia, negociaram-se mais 1.454 saccas, nas mesmas condições daquellas.

As vendas geraes do dia, para exportação, orçaram por 4.231 saccas, contra 4.626 da vespera.

As evoluções dos centros de consumo variaram um pouco e foram as seguintes:

Nova York tres pontos de alta, Havre 1|4 e Hamburgo 1|4 de baixa e Londres 3 d. de alta, no encerramento de ante-hontem.

Tivemos hontem na abertura 1|4 de franco de alta no Havre, 1|4 de pfening em Hambnurgo e 5 pontos em Nova York, tendo na segunda chamada subido 1|4 as bolsas da Europa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 8.300 saccas, contra 11.590 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.466
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	77
Total	2.543
Vendas realizadas	4.231
Passagem por Jundiahy	8.300

Pauta da semana, 450 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	143.785
Ultimas entradas	2.323
Total	146.108
Ultimos embarques	3.430
Stock actual	142.678

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.019	61.140
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.304	78.240
Total	2.323	139.380
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	9.296	557.760
Cabotagem	206	12.360
Barra dentro	15.473	928.380
Total	24.975	1.498.500

EMBARQUES

Estados Unidos	2.003	12.411
Europa	1.177	6.190
Rio da Prata	—	3.214
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	250	4.801
Total	3.430	31.122

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$100	a	7$200
" n. 4	7$000	a	7$100
" n. 5	6$900	a	7$000
" n. 6	6$800	a	6$900
" n. 7	6$700	a	6$800
" n. 8	6$000	a	6$700
" n. 9	6$400	a	6$500

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	40
Chiador	72
Sapucaia	37
Porto Novo	32
Caethé	150
Total	331

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.935
Norte	—
Total	5.935

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 8	61.138
Recebido desde o dia 1º	532.652
Em igual periodo de 1909	675.007

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem foram recebidas 2.323 saccas, desde o dia 1º do mez 24.975, na média de 3.122 e desde 1º de julho 3.465.295, na média de 10.103 saccas.

Os embarques foram de 3.430 saccas, sendo 2.003 para os Estados Unidos, 1.177 para a Europa e 250 por cabotagem.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 31.122 saccas e desde 1º de julho 3.375.814, sendo o *stock*, hontem, de 142.678 saccas.

Em Santos, o mercado esteve calmo, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 9.292 saccas. Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.784.287 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 58.439 saccas, na média de 7.305 e desde 1º de julho 11.250.983 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma alta de 2 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco a 8.83 d. por libra.

O nosso mercado funccionou Bastante calmo e com negocio limitados ainda.

Entraram ante-hontem 512 fardos, sendo 363 de Mossoró e 149 do Assú.

As saidas foram de 100 fardos, sendo o *stock* hontem de 13.604 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	15$000	a	16$000
Rio Grande do Norte	15$000	a	16$000
Ceará	16$000	a	17$000
Parahyba	15$000	a	15$500
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar regularmente movimentado, sendo de firmeza as suas tendencias.

Entradas no dia 8:

Pela Leopoldina, vieram de Campos, 200 saccos a Thomaz da Silva & C., 400 a Walter Brothers & C. e 1.000 a Albano de Castro.

Total, 1.600 saccos.

Saidas no dia 8:

Trapiches	Saccos
Lloyd Sul	389
Lloyd Norte	481
Cantareira	725
Freitas	92
Rio de Janeiro	71
Novo Carvalho	363
Silvino	20
Silva	590
Medeiros	533
Fluminense	20
Total	3.284

Existencia hontem 186.509 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	—		$300
Branco, cristal	$250	a	$280
Branco, 3ª sorte	$280	a	$300
Somenos	$230	a	$240
Mascavinho	$220	a	$240
Amarello, cristal	$230	a	$240
Mascavo	$180	a	$190
Dito regular	$170	a	$175
Dito baixo	Nominal		

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	20.593	20.593
Batatas	—	113	113
Borracha	—	3.240	3.240
Carvão vegetal	—	71.650	71.650
Feijão	—	2.467	2.467
Fumo	—	15.606	15.606
Milho	27.145	39.748	66.893
Polvilho	—	591	591
Queijos	—	7.159	7.159
Toucinho	—	7.317	7.317
Manteiga	—	2.828	2.828
Diversas	67.230	345.595	412.825

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	45$000	a	47$000
Idem regular	33$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000	a	36$000
Idem agulha	54$000	a	59$000
Idem inglez	45$000	a	46$500
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	20$000
Fina	16$000	a	17$000
Peneirada	15$000	a	15$500
Grossa	13$000	a	14$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	12$500	a	13$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	20$000	a	22$000
Da terra	Nominal		
De Sta. Catharina, superior	22$000	a	23$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	23$000	a	25$000
Enxofre	18$000	a	18$500
Mulatinho	20$000	a	22$000
Branco, nacional	22$000	a	22$500
Diversos	13$000	a	22$000
Estrangeiros:			
Branco	41$000	a	51$000
Amendoim	51$000	a	54$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga nacional	19$500	a	20$000
Milho:			
Do norte, amarello	Não ha		
Da terra, idem	9$700	a	10$000
Idem branco	8$000	a	8$400
Cangica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	41$500	a	42$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	105$000	a	110$000
Paraty (idem)	115$000	a	120$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fluo, de 38 a 41 gráos	120$000	a	140$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$160	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000	a	68$500
Em lata de 20 kilos, idem	67$200	a	69$000
Laguna, idem, idem	63$600	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200	a	68$400
De Minas:			
Lata de 2 kilos	Não ha		
Lata grande	63$600	a	68$400
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhão:			
Gaspe, tina	—		47$000
Noruega, caixa	53$000	a	54$000
Peixelim, tina	—		42$000
Hallifax, tina	Não ha		
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	28$000	a	29$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$000	a	3$200
Carne de porco, kilo	$600	a	$700
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$600	a	$660
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$620	a	$700
Puras mantas	$600	a	$780
Cimento:			
Crux Vermelha	—		11$500
Manoe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visurgis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000	a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$500	a	3$750
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	23$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$100
Lombo:			
Especial, kilo	1$100	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brun	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$000	a	2$100
De Minas	2$000	a	2$300
Do sul	1$800	a	2$300
Matte em folha, kilo	$440	a	$600
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000	a	32$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	$620	a	$630
Matadouro, idem	Nominal		
Toucinho, kilo	$900	a	1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000	a	34$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares tinto, superior	320$000	a	360$000
Dito inferior	300$000	a	330$000
Virgem do Porto	270$000	a	320$000
Verde, portuguez	260$000	a	300$000
Lisboa, tinto	280$000	a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	145$000	a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De NOVA YORK e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De SANTOS, pelo paquete allemão *Wurzburg*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Pernambuco*: varios generos, a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

NOVA YORK e escalas, nacional, *Rio de Janeiro*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Amazone*; SANTOS, allemão, *Wurzburg*; HAMBURGO, allemão, *Pernambuco*.

Vapores saidos.

NOVA YORK e escalas, inglez, *Corsican Prince*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Vasari*; BORDEOS e escalas, francez, *Amazone*.

Outras embarcações:

ITABAPOANA, hiate nacional *Monte Alegre*; CABO FRIO, rebocador nacional *Brazil*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 9.

O paquete *Athenic*, da Shaw, Savill & Albion Company, seguiu hontem, ás 4 horas da tarde, directamente para o Rio de Janeiro, devendo chegar ahi no dia 12 pela manhã.

LISBOA, 9.

O paquete *Oroama*, da Pacific Steam Navigation Company, saiu hontem, ás 5 horas da tarde, para S. Vicente e Rio de Janeiro.

MACEIÓ, 9.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para o Recife.

CEARÁ, 9.

O vapor *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para o Maranhão.

ASUNCION, 9.

O vapor *Oyapock*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

ASUNCION, 9.

O paquete *Brazil* (fluvial), do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Corumbá.

FLORIANOPOLIS, 9.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje á tarde para o Rio Grande.

RIO GRANDE, 9.

O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Santos.

Vapores esperados.

10	Portos do norte, *Olinda*.
10	Santos, *Santos*.
10	Antuerpia e escalas, *Susquehanna*.
10	Portos do sul, *Mayrink*.
11	Rio da Prata, *Argentina*.
11	Portos do sul, *Itaperuna*.
11	Portos do norte, *Olinda*.
11	Santos, *Santos*.
12	Portos do sul, *Saturno*.
12	Portos do sul, *Oceano*.
13	Rio da Prata, *Indiana*.
13	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13	Southampton e escalas, *Araguaya*.
13	Fiume e escalas, *Baró Kemeny*.
13	Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
14	Liverpool e escalas, *Thespis*.
14	Havre e escalas, *Ceylan*.
14	Portos do sul, *Alexandria*.
15	Rio da Prata, *Aragon*.
15	Trieste e escalas, *Laura*.
16	Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
17	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
18	Portos do norte, *Manáos*.
18	Rio da Prata, *Verdi*.
19	Rio da Prata, *Corcovado*.
20	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20	Bremen e escalas, *Dodorch*.
20	Nova York, *Tennyson*.
21	Rio da Prata, *Malte*.
21	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21	Portos do norte, *Sergipe*.
21	Liverpool e escalas, *Tercna*.
22	Rio da Prata, *Chili*.
23	Callão e escalas, *Oropesa*.
23	Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
24	Santos, *Pernambuco*.
25	Rio da Prata, *Brasile*.
25	Genova e escalas, *Virginia*.
25	Nova York e escalas, *Tocantins*.
26	Rio da Prata, *Re Umberto*.
27	Genova e escalas, *Savoia*.
27	Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29	Rio da Prata, *Araguaya*.
29	Rio da Prata, *Hollandia*.
29	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.

Vapores a sair.

10	Bremen e escalas, *Wurzburg* (2 horas).
10	Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10	Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
10	S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
10	Nova Orleans, *Swedische Prince*.
11	Santos, *Mossoró*.
11	Manáos e escalas, *Acre*.
11	Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (12 hs.).
11	Hamburgo e escalas, *Santos*.
12	Genova e escalas, *Argentina*.
12	Florianopolis e escalas, *Anna*.
12	Caravellas e escalas, *Guanabara*.
12	Ponta da Areia e escalas, *Guarany*.
12	Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
12	Porto Alegre e escalas, *Campeiro*.
13	Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13	Genova e escalas, *Indiana*.
13	Rio da Prata, *Hollandia*.
13	Rio da Prata, *Araguaya*.
14	Rio da Prata e escalas, *Juan Forgas*.
15	Southampton e escalas, *Aragon*.
15	Rio da Prata, *Ceylan*.
15	Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15	Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15	Villa Nova e escalas, *Iris*.
15	Rio da Prata, *Laura*.
15	Pará e escalas, *Ovahybo*.
15	Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15	Portos do sul, *Itaperuna*.
16	Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16	Portos do sul, *Saturno*.
17	Rio da Prata, *Cap Roca*.
18	Nova York, *Verdi*.
18	Bremen e escalas, *Crefeld*.
20	Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
20	Pará e escalas, *Bocaina*.
21	Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22	Bordéos e escalas, *Chili*.
23	Liverpool, directo, *Oropesa*.
23	Rio da Prata, *Ypiranga*.
24	Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24	Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24	Havre e escalas, *Malte*.
25	Rio da Prata, *Virginia*.
25	Nova York, *Tapajoz*.
26	Genova e escalas, *Brasile*.
26	Genova e escalas, *Re Umberto*.
27	Rio da Prata, *Savoia*.
27	Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29	Southampton e escalas, *Araguaya*.
29	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30	Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 8, pelo vapor *Mantiqueira*, do Sul.

Carga de Porto Alegre:

Farinha — 3.300 saccos á ordem.

Feijão — 200 saccos á ordem.

Linguas — 36 caixas a Teixeira Borges & C.

Xarque — 73 fardos aos mesmos.

Couros — 22 amarrados á ordem.

De Pelotas:

Sebo — 168 pipas e 519 bordalezas a C. Moreira & C.

Do Rio Grande:

Sebo — 82 pipas e 93 bordalezas á ordem.

Gorduras — 489 pipas e 495 bordalezas á ordem.

Conservas — 2 caixas a Alves Irmão, 5 a Lebrão & C., 5 a Ribeiro Guimarães, 15 a Correia Ribeiro, 4 a Saramago Irmão, 3 a Guimarães Irmão e 2 a Figueiras Macedo.

Biscoitos — 10 caixas a Riodades & Cruz, 10 a Fernandes Moreira, 10 a R. Guimarães, 30 a Correia Ribeiro, 15 a Coelho Duarte, 10 a Pereira Carvalho, 20 a Coelho Martiz, 9|2 e 30 a Guimarães Irmão e 5 a Filgueiras Macedo.

De Santos:

Cerveja — 880 caixas a E. Schmidt.

Sola — 126 rolos a Antunes dos Santos.

— Pelo vapor *S. Luiz*, de Macáo e escalas:

De Macáo:

Algodão — 79 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 70 a Siqueira & C.

Sal — 7.395.582 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

De Mossoró:

Algodão — 363 fardos a Heutsche & Gaffrée.

Sal — 3.230.700 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

— O vapor *Garcia*, de Paraty e escalas, não trouxe carga.

— Pelo vapor allemão *Macedonia*, de Hamburgo e escalas.

Carga de Hamburgo:

Lupulo — 4, 2 e 10 caixas á ordem.

Oleo — 84 barris á Companhia Sapucahy, 14 toneis a C. M. Diamantina, 32 barris á ordem e 6 toneis a Herm Stoltz.

Fogos — 3 volumes ao mesmo.

Papel — 32 fardos a Almeida Marques, 6 a Paulino Salgado, 11 caixas a F. Borgonovo, 7 fardos a Alexandre Ribeiro, 52 fardos a Pinto Lucena e 40 a Luckauss.

Fumo — 7 caixas a Leite Alves.

Carbureto — 100 toneis a A. Guimarães.

Cimento — 3.000 barricas ao Dr. E. Schnoor.

Couro — 1 caixa a H. Ferreira, 1 a J. Wahle & C. e 1 a A. Bordallo.

De Antuerpia:

Velas — 100 caixas a Mauricio de Noronha.

Aguas — 4 caixas a Arp & C.

Papel — 2 fardos aos mesmos, 59 á ordem, 56 a E. Lambert e 7 caixas a J. Francisco Correia.

Vinho — 4 caixas a J. Teixeira Soares.

Cimento — 1.350 barricas a Ribeiro dos Santos.

De Leixões:

Vinho — 300|5 e 200|10 a Macedo Junior, 100|5 e 50|10 a Amaral Irmão, 100|5 a Silva Neves, 50|5 e 30|10 a Guimarães Amaro, 15|5 a A. Gonçalves Diniz, 50|5 a Antonio Vianna, 22|5 a J. D. Cabral Irmão, 11|5 e 10|10 á ordem, 14|5 a M. Pinto Capitão, 200 caixas a B. Albuquerque e 100 a Carrijo Lima.

Conservas — 80 caixas a Antunes Irmão.

Sardinhas — 70 caixas á ordem.

Azeite e carnes — 2 caixas a D. A. Oliveira Leite.

Coires — 3 caixas a C. Taveira.

Pertences — 1 caixa ao mesmo.

De Lisboa:

Vinho — 30|5 a Ribeiro Guimarães, 20|5 e 30|10 a Marques Silva, 40|10 e 20|5 a Ayres de Souza, 15|5 a M. Pires Loureiro, 100 caixas a Coelho Martins, 50 á ordem e 50 a F. Alvarez.

Batatas — 100 caixas a L. Camuyrano e 500 a Angelino Simões.

Carnes — 1 caixa a Francisco Vidas.

— Pelo vapor *Itajubá*, do sul.

Carga de Porto Alegre:

Banha — 500 caixas á ordem.

Feijão — 100 saccos a Siqueira Veiga, 100 a Teixeira Borges, 94 a Amaral Abreu, 34 á ordem e 511 a Siqueira Veiga.

Arroz — 200 saccos a Gonçalves Campos, 50, 50 e 50 á ordem, 50 a Ribeiro F. Bastos, 330 a Guimarães Irmão, 700 á ordem e 400 idem.

Batatas — 274 saccos a R. Torres Bastos, 300 e 100 á ordem.

Xarque — 312 fardos a P. Oliveira, 242 á ordem e 222 a W. Brothers.

Carnes — 8 barricas á ordem, 100 a Siqueira & C., 12|2 a Amaral Abreu, 9|2 a Davidson Pullen, 40 a Castro Silva, 15 a Siqueira Veiga, 15 a Ferraz Irmão, 13|2 e 8 a Severo Jorge.

Vinho — 43|5 a A. Rist & C., 1 caixa e 11|10 aos mesmos, 25 quintos a F. Bonolto, 25 a Ribeiro T. Bastos, 50 a Couto & C., 60 a P. Figueiredo, 50 ao commendador Salvini, 40 a Pring Torres, 30 a C. Moreira e 53 a A. Rist & C.

Polvilho — 6 caixas á ordem, e 160 a M. Motta.

Tremoços — 28 caixas a Ferraz Irmão.

Painço — 5 caixas a Teixeira Borges.

Cera — 11 caixas á ordem.

Fumo — 8 fardos á ordem.

Crina — 500 fardos á ordem.

Cabos — 2 encapados á ordem.

Conservas — 12 caixas a H. Schuber.

Caramellos — 13 caixas a A. Vitrotullo.

Presuntos — 5 caixas a Teixeira Borges.

Sola — 1 rolo a Esteves & C.

Couros — 2 fardos aos mesmos, 2 a W. Brothers, 2 a J. Rody, 1 a P. Angelo, 1 a R. Vianna, 1 a Esteves & C. e 1 caixa a J. Rody.

Feijão — 24 saccos a Lage Irmão.

Farinha — 13 saccos aos mesmos.

Banha — 4 caixas aos mesmos.

Toucinho — 2 fardos aos mesmos.

Cebolas — 6 caixas aos mesmos.

Batatas — 27 caixas aos mesmos.

De Pelotas:

Cerveja — 4 caixas a Lage Irmão.

Xarque — 6 fardos aos mesmos, 1.378 á ordem, 167 a Fry Youle & C., 450 á ordem e 13 caixas a Frias & C.

Feijão — 60 saccos a Siqueira & C. e 42 a Severo Jorge & C.

Batatas — 200 caixas a Severo Jorge & C., 100 e 50 a Couto & C., 115 a Severo Jorge, 35 a Siqueira & C. e 40 á ordem.

Linguas — 77 caixas á ordem, 40 a Constantino Ribeiro, 40 a Frias & C., 100 a C. Moreira, 75 a Azevedo Belchior e 10 á ordem.

Doces — 24, 15, 15 e 66|2 caixas á ordem.

Conservas — 9 caixas a A. Rist & C.

Toucinho — 4 caixas a Siqueira & C.

Peixe — 25 fardos a Couto & C. e 10 e 16 á ordem.

Sebo — 63 pipas a M. Mourão.

Couros — 2 caixas a Esteves & C., 1 a J. Rody, 1 a F. Placido, 1 fardo e 1 caixa a Maia Costa, 1 fardo a Herm Stoltz, 2 fardos e 1 caixa a W. Brothers, 1 fardo a Silva Gomes e 1 a Esteves & C.

Sola — 2 rolos aos mesmos, 1 fardo e 3 rolos aos mesmos, 3 rolos a Queiroz Moreira.

Cabellos — 1 fardo a Couto & C.

Cebolas — 6.000 resteas a R. Torres Bastos, 3.000 a Angelino Simões e 3.000 a Constantino Ribeiro.

Do Rio Grande:

Cebolas — 1.500 resteas a Couto & C. 2.200 a Soares Bastos, 25 caixas e 8.000 resteas a Couto & C., 65 caixas e 2.000 resteas aos mesmos, 33 caixas e 700 resteas a Pring Torres, 1.200 resteas a Augusto M. Ayres, 50 caixas e 4.000 resteas a F. Gonçalves Neves, 2.040 resteas á ordem, 5 caixas a Sabroca Souza e 25 a Francisco F. Carracho.

Vinho — 50 quintos ao mesmo, 15 a F. Gonçalves Neves, 10 á ordem e 15 a Augusto M. Ayres.

Feijão — 65 saccos á ordem.

Charutos — 2 caixas a Clausen & C.

Couros — 1 fardo a J. Rody.

— Pelo vapor *Ortega*, de Callão e escalas.

Carga de Valparaiso:

Feijão — 100 e 150 saccos a Angelino Simões, 200 a Castro Silva, 100 a Guimarães Irmão, 50 a Teixeira Borges, 50 a Alves Irmão, 50 a Marques Silva, 50 a Oliveira Lopes Silva e 70 a Antunes Irmão.

Ervilhas — 20 saccos aos mesmos.

De Montevidéo:

Xarque — 200 fardos a Gonçalves Zenha & C., 200 a Silva Monarcha e 752 á ordem.

— Pelo vapor *Orousa*, de Liverpool.

Presuntos — 15 caixas a Lebrão & C.

Chá — 1 caixa aos mesmos.

Biscoitos — 10 caixas á ordem.

Soda — 40 latas a M. S. João d'el Rei.

— Pelo vapor *Bragança*, de Saranagua.

Toucinho — 22 caixas a Angelino Simões, 10 a Queiroz Moreira e 18 a Constantino Ribeiro.

Colla — 7|2 barricas a Heraclito & C.

Pinhões — 1 caixa aos mesmos e 10 a J. A. Rodrigues.

Palhões — 50 fardos a C. C. Brahma e 63 a Herm Stoltz.

Cabos — 14 amarrados a Heraclito & C.

— Pelo vapor *Florianopolis*, de Montevidéo e escalas.

Carga do Rio Grande:

Doces — 2 caivas a Pestana & C.

De Itajahy:

Arroz — 80 saccos a Couto & C. e 50 a Q. Moreira & C.

Banha — 30 caixas a Alvaro de Barros.

De S. Francisco:

Gomma — 20 barricas a Queiroz Moreira & C.

— Pelo vapor *Posteiro*, do sul.

Carga de Porto Alegre:

Farinha — 320 saccos a Fry Youle & C. e 300 á ordem.

Feijão — 181 saccos á ordem, 50 a Pring Torres, 50 a Zenha Ramos, 97 a Guimarães Irmão e 150 a Teixeira Borges.

Do Rio Grande:

Alpiste — 20 saccos a Teixeira Costa.

Cebolas — 10.000 resteas a J. Marques Dias, 5.000 a Vieira da Silva, 5.000 a Antunes Irmão e 50 caixas a J. Marques Dias.

De Pelotas:

Xarque — 2.604 fardos á ordem.

Alfafa — 533 fardos á ordem.

Sebo — 302 bordalezas e 73 pipas á ordem.

Drogas — 75 volumes a J. M. Pacheco.

— O vapor *Dunfield*, de Savaucea e escalas, trouxe carvão.

— O vapor *Umbria*, de Buenos Aires, não trouxe carga.

No dia 9:

Pelo vapor *Pernambuco*, de Hamburgo e escalas.

Carga de Hamburgo:

Bacalhão — 200 caixas a L. A. de Magalhães, 100 ao mesmo, 100 a Marinho Pinto, 100 a Teixeira Borges, 50 á ordem, 50 a Ferraz Irmão.

Cevada — 70 caixas a C. C. Brahma, 5 a José Weiss, 100 barricas, 70 e 50 á ordem, 100 a A. F. G. Savedra, 50 a Cortez Varela e 50 a Marinho Rodrigues.

Lupulo — 16 caixas á C. C. Brahma, 16 á mesma e 2 á ordem.

Assucar — 10 barricas e 40 caixas a J. Pereira Fonseca.

Lupulo — 6 caixas a Th. Hennecke.

Oleo — 5 toneis a Alves Magalhães, 2 barris á ordem, 15 a Gonçalves Campos, 10 a Ottoni Silva e 10 á ordem.

Rolhas — 20 fardos á ordem e 10 barricas a C. C. Brahma.

Papel — 17 fardos a A. P. Marques, 20 á ordem, 87 a Alberto Gomes, 123 á ordem, 12 a O. de Campos, 20 a C. de Carvalho, 7 volumes á ordem e 19 fardos á ordem.

Fumo — 40 fardos a B. Meyer.

Carbureto — 200 tinas a Vivaldi & C. e 550 a Gonçalves Vianna.

Cimento — 2.000 barricas á Companhia Viação Ferrea de Sapucahy.

Couros — 1 caixa a Guimarães Pinto, 1 a Santos Silva, 2 a A. Bordallo, 1 a Faria Placido, 1 a A. Bordallo, 1 a P. Zsigmondy, 1, 1, 1 e 1 á ordem, 4 a Antonio Rocha, 1 Santos Faria, 1 a Maia Costa, 1 á ordem e 1 a Joseph Bauer.

De Leixões:

Vinho — 200|5 e 50|10 a Teixeira Borges, 100|5 a Almeida Chaves, 100|5 a J. Ferreira, 50|5 a Alvaro de Barros, 200 quintos a Gonçalves Zenha, 127 a M. Pinto da Silva, 150 a Fernandez Mourão, 100 a Gonçalves Amarante, 50 a Marinho Pinto, 250 a G. Affonso, 100 a J. Joaquim Souza, 50 a Figueiredo Antunes, 100 caixas a R. Guimarães, 40|5 a Antonio José Cunha, 52|5 e 20|10 a Julio Couto, 72 quintos á ordem, 50 a Correia Ribeiro, 25 a Cardoso & C., 17|5 e 66 caixas á ordem, 4|5 a J. Antonio Ranhade, 1|10 á ordem, 100 caixas a Soero N. Magalhães, 100 a Coelho Martins, 100 a J. Ferreira & C., 100 a Fernandes Alvarez, 52 a João Calheiros, 150 a Castro Reguff, 250 a Alvaro de Barros, 115 a Guimarães & Amaro, 50 a João Calheiros e 200 á ordem.

Louro — 5 fardos a Pereira da Costa.

Azeite — 30 caixas a Oliveira Lopes Silva.

Conservas — 10 caixas ao mesmo.

Carnes — 5 caixas ao mesmo.

Rolhas — 2 caixas á viuva A. Dias Coelho.

De Lisboa:

Vinho — 30 quintos a Gonçalves Amarante, 50 a A. Ferreira, Sobrinho, 55 a Freitas Couto, 25|5 e 10|10 a Avellar & C.

Azeite — 100 caixas a Pereira da Costa, 100 e 1 a Carlos Taveira.

Azeitonas — 70 caixas a Marques Silva e 22 a Ribeiro Guimarães.

Batatas — 800|2 caixas a Ferreira Irmão.

Vinagre — 25|5 a Alvaro de Barros.

Rolhas — 1 sacco a Avellar & C.

— Pelo vapor *Amazone*, de Montevidéo.

Xarque — 309 fardos a Souza Filho, 400 a Souza Monarcha, 242 a Siqueira Veiga e 200 a C. Belchior.

Alhos — 30 caixas a Angelino Simões.

— Pelo vapor nacional *Rio de Janeiro*, de Nova York e escalas.

Carga de Nova York:

Maizena — 210 caixas a Lopes & Freire.

Banha — 300 barricas a L. Camuyrano.

Farinha de trigo — 1.000 barricas á ordem.

Fogos — 25 volumes a M. Raupp.

Breu — 100 e 100 barricas á ordem.

Sabão — 10 caixas a Lopes Freire.

Papel — 21 fardos e 40 caixas aos mesmos.

Oleo — 800 barris a B. Schmidt, 25 a M. Freitas, 15 a Dias Garcia e 8 e 12 á ordem.

Agua-raz — 30 caixas á ordem.

Carbureto — 8 tambores á Superintendencia de Navegação.

Charutos — 2 caixas a Herm Stoltz e 1 a W. Brothers.

Oleo — 25 barris á ordem.

Kerozene 5.000 caixas á ordem.

Pinho — 6.592 peças com 100.196 pés á ordem.

De Pernambuco:

Alcool — 25 pipas a Figueiredo Antunes, 30 a Guichard & Filho, 15 a C. Mattos e 75 toneis a Ferreira Braga.

Vinho — 6 caixas á ordem.

Queijos — 16 caixas á ordem.

Doces — 24 caixas a Bernardino Santos.

Raspas — 1 fardo a R. Lima, 7 a W. Brothers, 1 a L. F. Rodrigues, 1 a A. Gaspar e 1 a C. Cerqueira, 2 rolos a Esteves & C.

Vaquetas — 2 caixas a J. S. Coelho, 2 a L. Marciano, 1 a B. Silva, 1 a C. Cerqueira, 1 a A. Gaspar, 1 a L. F. Rodrigues, 2 a A. Reis e 2 a L. Marciano.

Cocos — 150 saccos e 100 á ordem, 150 a Julio Caldas.

Da Bahia:

Cacáo — 50 saccos a Leal Santos.

Charutos — 8 caixas a B. Meyer, 8 a Herm Stoltz, 1 a A. H. Scholoba, 2 a C. Fucks, 4 á ordem e 7 a Jacobina & C.

Fumo — 30 fardos á ordem.

Piassava — 61 massos a Heraclyto & C.

— O vapor *Wurzburg*, de Santos, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 362:827$725, sendo em ouro 128:291$712 e em papel 234:536$013.

De 1 a 9 do corrente a renda foi de 2.263:335$826, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.791:383$648, sendo a differença a maior para o anno de 1910 de 471:952$198.

— Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Juvenal Murtinho Nobre, interposto do despacho da inspectoria indeferindo um requerimento do mesmo, pedindo restituição dos direitos pagos a maior, nos "colis posteaux", por 17 kilos, peso bruto, de envoltorios de isqueiros de cobre.

— Foi multado em direitos dobrados pela falta de um volume a menos descarregado do vapor *Cap Roca*, entrado de Hamburgo em janeiro ultimo, o commandante do mesmo.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Srs. Affonso Faria e Fernandes de Barros.

— Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Veiga Irmão & C. 37$730, Miguel Pappaterra 115$ e Carlos Taveira & C. 5$328.

— Para que seja feito o respectivo pagamento, foram enviadas ao Thesouro Federal quatro contas de M. S. Lino, na importancia total de 4:145$000.

— Requerimentos despachados:

Fernandez y Alvarez — Deferido, em vista da informação;

João Ignacio Ribeiro — Entregue-se, mediante recibo;

Almeida Siemann & C. — Indeferido;

Glaser Spiller & C. — Examine e informe o Sr. Jovino Barral;

St. John d'El-Rei Mining Company, Limited — Declare o vapor em que veiu a mercadoria para que pede isenção de direitos;

Arens & C. — Certifique-se;

Antunes dos Santos & C. — Procedam a nova avaliação os Srs. Sá e Souza e Torres Leite.

— Tiveram entrada na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Pernambuco, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., manifesto n. 628;

Amazone, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique, manifesto n. 629;

Rio de Janeiro, nacional, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro, manifesto n. 630;

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. Correia, Th. Rodrigues e H. Pereira.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Julieta de Freitas Braga, brazileira, 33 annos, rua Assis Carneiro n. 21 B; feto, rua Ferreira Nobre n. 50; Durvalina, brazileira, dois annos, rua Joaquim Soares n. 1; Sebastião, brazileiro, um e meio anno, rua Vinte e Quatro de Maio, sem numero; Candido José Ventura, brazileiro, 26 annos, rua da Pedreira n. 30, indigente; feto, praia Pequena n. 39, indigente, Rosalina Paschoal de Souza, brazileira, 26 annos, Barro Vermelho.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Pedro Telles de Sá Barbosa, brazileiro, 12 annos, Realengo; feto, Realengo.

CEMITERIO DO REALENGO

Francisco, brazileiro, dois annos, Marguiça.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Joanna Maria da Conceição, brazileira, 70 anos, rua General Olympio.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Gabriella Maria da Conceição, brazileira, 36 annos, Piubas, indigente.

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

Feto, praia do Galeão.

ENTRE COCHEIROS

O cocheiro Mario Thomaz de Achilles, residente á rua Bambina n. 67, hontem, á noite, em um botequim no largo de S. Clemente teve uma violenta discussão com Jorge Franco, tambem cocheiro, morador á rua das Laranjeiras n. 17.

Jorge como se sentisse fraco na questão lançou mão de um copo e atirou á cara do seu contendor, ferindo-o no labio superior, evadindo-se em seguida.

A policia do 7º districto fez medicar o ferido pela assistencia municipal e o enviou em seguida para a sua residencia.

Na delegacia foi aberto inquerito e proseguem as diligencias para a captura do criminoso.

O juiz da 2ª vara civel decretou a separação de corpos requerida por D. Adelaide Motta de Menezes contra seu marido Mario Telles de Menezes, que ha mais de cinco annos abandonou definitivamente o lar conjugal.

D. Adelaide vai propor acção de divorcio, allegando tambem ter seu marido deixado de prover a manutenção da supplicante e de uma filha do casal, de menor idade.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ao ministerio da fazenda declarou-se que pela directoria geral de contabilidade, já foi feita a competente annotação do processo das contas de que são credores Santos Rocha & C.

— Ao Sr. ministro das relações exteriores declarou-se que já foram dadas todas as providencias para que seja effectuado o pagamento de £ 123-19-5, importancia do excesso reclamado pelo commandante do vapor "Cheia", por avarias causadas no contra-torpedeiro "Amazonas", em Cabo Verde.

— Foram transmittidos ao presidente do Tribunal de Contas os editaes de concurrencia referentes ao contrato celebrado entre a directoria geral de contabilidade e a Companhia Brazileira de Energia Electrica, e a capitania do porto do Estado de Pernambuco e diversas firmas.

— Foi posto á disposição do ministerio da agricultura para servir como encarregado dos chronometros, o 2º tenente Raul Taunay.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro, os generaes Caetano de Faria, o José Christino, Dr. Manoel Reis, senador Schmidt, coroneis Pinheiro Bittencourt e Achilles Pederneiras.

— O capitão Estellita Werner esteve hontem a bordo do cruzador hollandez "Utrech", onde retribuiu, em nome do Sr. ministro, a visita feita pelo commandante desse vaso de guerra.

— Na segunda-feira serão destacadas duas secções da companhia de telegraphia, uma para o curato de Santa Cruz e outra para Deodoro, afim de ser experimentado o apparelho Telefunken, que teve a bycicleta substituida por um motor a gazolina e o dynamo por outro de corrente alternativa.

— Como noticiámos, realizou-se ante-hontem a experiencia do carro de transporte de munição modelo, do illustre coronel Luiz Barbedo.

A experiencia começou com a saida do carro do quartel do 1º regimento de artilheria, ás 7 horas da manhã, percorrendo por caminhos ruins, os 17 kilometros marcados no programma.

O carro, depois de ter percorrido mais de dois terços do trajecto, soffreu ligeiro desastre, que não modificou em nada o juizo da commissão sobre as magnificas qualidades de estabilidade e resistencia.

Acompanhou toda a experiencia, a commissão composta do coronel Luiz Barbedo, major Pantoja Rodrigues, capitão Menna Barreto e 2º tenente Araujo.

Segunda-feira proseguirão as experiencias.

— Foi proposto para o logar de desenhista photographo do departamento da guerra, o Sr. João Joaquim dos Santos Sá Filho.

— O 1º regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Pinheiro Bittencourt, de accordo com o estabelecido no regulamento interno dos corpos, tem feito, com geral aproveitamento, exercicios no pateo interno do quartel e marchas de trenamento nos arrabaldes desta capital.

— Afim de serem experimentados e estudados, mandaram-se fornecer á fabrica de polvora do Piquete, um fuzil metralhadora Madson, e um cartucho de cada typo de polvora, vindos da Europa.

— Estão transferidos os 1ºs tenentes intendentes Carlos Manoel de Lima, do 7º regimento de infanteria para o 8º batalhão de artilheria e deste para aquelle José Pompeu Nunes Falcão.

— Teve licença para matricular-se no 3º anno da Escola de Artilheria, o 2º tenente João Baptista Correia de Mello.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação, afim de exercer o cargo de chefe da secção do norte, da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, o major Gomes de Castro.

— Do logar de auxiliar do estado-maior do exercito, foi exonerado o distincto capitão Jorge Braga da Silva, que foi nomeado chefe do estado-maior interino da 2ª região militar no Pará.

O Sr. ministro, de ordem do presidente da Republica, mandou elogiar em boletim do departamento da guerra, o director do hospital central, tenente-coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, pela boa ordem, disciplina e irreprehensivel asseio observados por S. Ex. na visita feita ante-hontem áquelle estabelecimento.

Declarou mais S. Ex. que são dignos de louvor os auxiliares da administração pela coadjuvação efficaz que têm prestado áquelle director.

— O general Bormann dirigiu o seguinte aviso ao chefe do departamento da guerra:

"Convém que mandeis publicar em boletim o elogio que ora faço ao capitão Manoel Bugard de Castro e Silva, pela competencia e dedicação que tem revelado em estudos technicos de sua arma, traduzindo e fazendo publicar para a lingua vernacula "A tactica de artilheria de campanha do general Rohne", e organizando um projecto do regulamento de tiro para a mesma artilheria em campanha, juntamente com o 2º tenente Souza Reis, a quem igualmente elogio concitando esses dois jovens camaradas a proseguir com afinco e perseverança no caminho do amor ao estudo e de devotamento á nobre profissão das armas."

— Foi hontem muito felicitado pelos seus amigos e collegas por motivo de sua promoção ao posto de 1º tenente, em virtude de resolução do Supremo Tribunal Militar, o Sr. Othon Ribeiro Cirne, ajudante de ordens do Sr. ministro.

— O Sr. ministro declarou ao inspector da 7ª região que os assentamentos dos aspirantes devem ser feitos nos corpos a que pertencerem, visto serem elles praças de pret.

— O general Bormann enviou á Camara dos Deputados os papeis em que Carlos Joaquim Barbosa, 2º official da contabilidade da guerra, pede ser relevado da prescripção em que incorreu para receber o ordenado a que se julga com direito de janeiro de 1897 a janeiro de 1899.

— Foi nomeado instructor do Instituto Profisional Masculino o 1º tenente J. Penha em substituição, ao capitão Luiz Furtado que vai servir no exercito allemão.

— Seguiram hontem para o Paraná 50 praças que serão distribuidas pelos corpos da 11ª região.

— O ministro da guerra pediu ao seu collega da viação que sejam dadas as necessarias providencias para o inicio das obras da construcção de linhas telegraphicas de Lorena a villa de Piquete, onde se acha a fabrica de polvora sem fumaça.

— O Sr. ministro, dirigiu um officio ao procurador geral da Republica, pedindo declarar se já foram dadas as providencias para o aproveitamento das aguas da cachoeira de Gericinó.

— O 13º regimento de cavallaria, sob o commando do tenente-coronel Joaquim Ignacio, fez hontem á tarde, um bello e instructivo exercicio.

Depois de ter feito varias evoluções no bairro onde é aquartelado, o regimento fez uma passeata pelo Rio Comprido, Estacio, Engenho Velho e pelas principaes ruas de S. Christovão, regressando ao seu quartel ás 6 horas da tarde.

— Em ordem regimental, o commandante do 13º regimento accentuou o facto honroso para o regimento, de terem sido indicados á promoção por merecimento os tres capitães do regimento.

— Amanhã, o 13º fará pagamento aos fornecedores, ao meio dia.

— A' vista da reclamação apresentada pelo inspector da 3ª região, sobre a falta de officiaes, especialmente dos da 2ª bateria independente, cujo commando está sendo exercido por um 2º tenente do 48º batalhão de caçadores, que tambem está desfalcado, o Sr. ministro já providenciou para que se recolham á séde daquella bateria, no Maranhão, o capitão Bernardino José de Mello, 2ºs tenentes Manoel Raymundo Paz Mello, Arthur Ribeiro e Manoel da Paz Filho.

O mesmo inspector, coronel Ilha Moreira, solicitou do departamento da guerra a nomeação de um official intendente, para auxiliar os serviços de seu quartel-general.

— O Sr. ministro do exterior, barão do Rio Branco, enviou ao ministerio da guerra dois exemplares da publicação, feita em Hespanha, e offerecidos pela legação hespanhola, nesta capital, intitulada "Resumo da Estatistica Sanitaria do exercito hespanhol, em 1907".

— Por occasião da visita do Sr. presidente da Republica ao hospital central, o major Midosi, secretario, não leu um discurso, como por equivoco dissemos na nossa noticia de hontem, mas sim a "portaria", na qual o Dr. Fereira do Amaral, director, dando conhecimento aos seus auxiliares da honrosa visita de S. Ex., e agradecendo-a, fez um ligeiro historico sobre o estado precario dos funccionarios civis e uma demonstração dos serviços, pedindo o auxilio do governo para não só melhorar as condições daquelles, como para os melhoramentos mais palpitantes de que carece o estabelecimento.

Fica assim attendido o pedido que nos fez o major Midosi, secretario daquelle estabelecimento.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do medico adjunto Dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim, que pedia contagem do tempo.

— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o cabo de esquadra voluntario da Patria José Francisco Soares Falcão.

— Foi approvado o termo do contrato celebrado em 6 de abril ultimo pelo inspector da 12ª região, para o fornecimento de insignias, distinctivos, armamentos e outros artigos destinados á guarnição da mesma região, no Rio Grande do Sul.

— Aceitou-se a proposta feita por Francisco A. Fonseca & C., para a instalação de luz electrica no quartel do 51º batalhão de caçadores, em S. João de El-Rei, fornecida por 71 lampadas, com o poder de illuminação de 793 velas.

— Conforme telegramma do general Marques Porto, inspector da 6ª região, Alagoas, embarcaram em Maceió, com destino a esta capital, a bordo do vapor "Olinda", por terem de recolher-se ao 11º regimento de infanteria, a que pertencem, em São Vicente, o tenente-coronel João Emigdio Ramalho e o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto.

— Mandou-se imprimir na Imprensa Militar o novo regulamento da fabrica de polvora sem fumaça, de Piquete, em Lorena.

— O Sr. ministro da fazenda consultou ao Sr. ministro se podia ser cedido á fazenda um dos escaleres existentes no antigo Arsenal de Marinha de Itaqui e que estão sem serventia.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, mandou publicar hontem o seguinte boletim:

"Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do anspeçada do 1º regimento de infanteria José Ferreira da Silva e do anspeçada João Alves da Cruz e soldado Francellino Gonçalves Ferreira, ambos do 3º regimento de infanteria, todos pedindo transferencias.

— Foi mandado engajar por dois annos, com destino ao 10º pelotão de estafetas, o anspeçada do 1º regimento de cavallaria João de Abreu Vasconcellos, conforme pediu.

— Foram mandados servir addidos: ao 47º batalhão de caçadores, o capitão José Augusto Soares; por 90 dias, no 52º batalhão de caçadores, o capitão do 36º batalhão de infanteria Augusto Alfredo de Lima Botelho, e o 1º tenente do 5º regimento da mesma arma, Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

— O Sr. ministro, por aviso n. 992, de 4 do corrente, declara que, para a commissão especial de obras em Matto Grosso, são nomeados: chefe, o tenente-coronel Antonio de Albuquerque Souza; ajudante, o capitão João Baptista Machado Vieira; auxiliares, os 1ºs tenentes Sebastião Pinto da Silva, Joaquim José Gomes da Silva, Luiz Gonzaga Borges Fortes, João Candido Pereira de Castro Junior, Leonel Velasco e Raul Bandeira de Mello.

—Passaram a empregados no departamento da guerra, afim de auxiliarem o serviço de escripta do gabinete e da G. 2, respectivamente, o 1º sargento Octavio Sayão Masson e 2º sargento Manoel Nogueira, este addido ao 52º de caçadores e aquelle ao 2º regimento de infanteria.

—Reune-se hoje, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, e do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal, devendo a fortaleza de S. João mandar apresentar o réo.

—O Sr. ministro concedeu ao capitão Dr. Paulo Ferret tres mezes de licença, para ir á Europa.

—O Sr. ministro, por aviso n. 989, de 4 do corrente, declarou permittir ao alumno do 2º anno do curso odontologico Carlos Passos de Alencar prestar serviços de sua profissão no hospital central do exercito.

—Pela chefia do departamento, foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para a 5ª companhia isolada, o soldado Miguel Alves dos Santos, e do 6º batalhão de infanteria para o 47º de caçadores, o soldado José Joaquim da Graça.

—Em cumprimento ao disposto no aviso n. 683, de 19 de abril ultimo, que nomeia varios officiaes para servirem arregimentados no exercito allemão, foram desligados do departamento da guerra, afim de seguirem ao seu destino, os seguintes officiaes: capitães Francisco Jorge Pinheiro e José Carlos Vital Filho, aquelle do quadro supplementar da arma de artilheria e este do 13º regimento de infanteria; 1ºs tenentes Julião Freire Esteves e José Antonio Coelho Ramalho, do 10º e 6º regimentos de infanteria e do quadro supplementar, respectivamente, das armas de cavallaria e engenharia, e Arnaldo Brandão e José Pinheiro de Ulhôa Cintra.

Por este motivo, o chefe do departamento baixou a seguinte ordem do dia, com relação aos alludidos officiaes:

"No momento em que se despedem estes camaradas do departamento, onde prestaram reaes e excellentes serviços com dedicação e assiduidade, cabe-me o dever de louval-os pela intelligente e proficua collaboração que prestaram aos diversos encargos que lhes foram commettidos nas divisões onde dignamente serviram."

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante da 1ª companhia de telegraphia Carlos Alberto Kiel.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Joaquim Martins de Mello e tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, ambos do quadro supplementar, por terem de seguir para S. Paulo; major graduado pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa, por ter sido graduado; capitães Francisco Jorge Pinheiro, do quadro supplementar; Luiz Furtado, do 1º regimento de infanteria; Emilio Rosauro de Almeida, da arma de artilheria, e José Carlos Vital Filho, do 13º regimento de infanteria, todos por terem de seguir para a Allemanha; Parmenio Martins Rangel, aggregado á arma de artilheria, afim de ser inspeccionado, e graduado Antonio Miguel Barbosa Lisboa, do 4º batalhão de engenharia, por ter sido graduado; 1ºs tenentes Arnoldo da Silveira Hantz, do quadro supplementar, por ter de seguir para São Paulo; Antonio Mendes Teixeira, do quadro supplementar, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; Epaminondas de Lima e Silva, do 1º batalhão; Julião Freire Esteves, do 10º regimento de infanteria; Arnaldo Brandão, da arma de cavallaria; José Maria Franco Ferreira, do 2º regimento de cavallaria; José Pinheiro de Ulhôa Cintra, do quadro supplementar, e José Antonio Coelho Ramalho, do 6º regimento de infanteria, e 2ºs tenentes Euclides de Oliveira Figueiredo, do 6º regimento de cavallaria, e José Bento Thomaz Gonçalves, do 5º regimento de infanteria, todos por terem de seguir para a Allemanha.

—O Sr. ministro, por aviso n. 974, de 2 do corrente, declara que permitte ao capitão Pedro Maria Trompowsky Taulois vir a esta capital, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Por portaria de 7 do corrente, foi nomeado auxiliar do grande estado-maior, o 1º tenente do 20º grupo Democrito Heraclito da Cunha, "Diario Official" de hoje.

—São classificados no 52º batalhão de caçadores, o aspirante Edgard Lopes Pereira e no 50º da mesma arma, o aspirante João Augusto da Silva Lisboa.

—Concedo 15 dias ao 2º tenente addido ao 52º de caçadores Hermenegildo Pessoa de Mello.

—Foram transferidos por esta chefia: da companhia do Acre para o 49º batalhão de caçadores, por soffrer de beri-beri, o 1º sargento Plinio Garcia de Almeida; do 1º batalhão de infanteria para o 1º regimento de cavallaria, o soldado Luiz Guarabyra de Oliveira, deste regimento para aquelle batalhão, o musico Claudionor Correia de Araujo Neves; do 50º batalhão de caçadores para o 1º de infanteria, o anspeçada Domingos Bento da Silva, e para a bateria de obuzeiros da 1ª brigada, o 2º sargento do 14º regimento de cavallaria Fortunato do Nascimento e o soldado do 4º batalhão de infanteria José Baptista da Costa.

—O Sr. ministro manda servir addido ao Collegio Militar, até ulterior deliberação do governo, o adjunto da Escola de Guerra, capitão José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque.

—O Sr. ministro manda continuar addido ao 3º regimento de infanteria, o 1º tenente Manoel da Motta Cabral (memorandum de hoje datado).

—O Sr. ministro por portaria de hoje datada, declara que é nomeado Fernando Revieve, preparador physico-chimico do laboratorio da 4ª divisão deste departamento.

—E' superior de dia, o capitão Sylverio Augusto de Azevedo;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia no quartel general;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

O 1º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 4º batalhão da mesma arma;

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 4º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Malhães;

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerson;

Interno de dia, o alferes honorario Salvador;

Ronda aos theatros, o alferes Coutinho;

Promptidão de incendio, o alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia, o tenente Odorico, o alferes Daniel e mais 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Arthur Silva e um inferior de cavallaria.

Prevenção, o tenente Souza e o alferes Abilio, ambos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Narciso; no 1º regimento, de infanteria, o capitão Alexandrino, e no 2º regimento, o tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Themistocles;

Promptidão, no 1º regimento de infanteria, o tenente Correia, e no regimento de cavallaria, o alferes Cruz;

Guardas, da Amortização, o alferes Souza; da Moeda, o alferes Santa Barbara; do Thesouro, o alferes Costa; da Caixa de Conversão, o tenente Gardel, e do quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

O 1º regimento de infanteria, dá a guarnição e 50 praças em 24 horas.

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

10 DE JUNHO SANTA MARGARIDA, RAINHA DA ESCOSSIA.

Devoção do Pão de Santo Antonio do Castello.

No domingo proximo realiza-se, ás 9 ½ horas, a eleição do novo directorio, que tem de servir durante os annos de 1910 e 1911.

Segunda-feira será rezada missa festiva em honra de Santo Antonio, sendo a sua festa realizada no proximo dia 19.

S. José d'Além Parahyba.

No proximo domingo celebra-se em São José d'Além Parahyba, Minas, a festividade transferida, do mez mariano, prégando ao Evangelho e no *Te Deum*, monsenhor Euripedes Pedrinha.

Capela de Maracanã.

Todos os domingos e dias santificados haverá missa na nova capela de Maracanã, ás 9 horas, com pratica ao Evangelho.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Esse acto será acompanhado a orgão, assistindo a mesa administrativa.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se amanhã no edificio da escola parochial aula de catecismo, pelo cura Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o primeiro coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás meninas e aos meninos, ás 4 horas da tarde.

Hoje haverá, ás 6 horas, ladainha cantada, e sermão pelo mesmo sacerdote, que ao terminar dará solemnemente a benção do Santissimo Sacramento.

Irmandade B. de Santo Antonio de Padua.

A mesa administrativa, no morro de S. Carlos festejará de modo solemne o dia de seu padroeiro, a começar de amanhã.

Em um lindo coreto, no adro de sua capela em construcção, á rua Laurindo Rabello, haverá leilão de lindas e custosas prendas, cujo producto reverterá em beneficio das obras, tocando uma das melhores bandas de musica militares nas noites de 11, 12 e 13 do corrente.

Na noite de 12 haverá vistoso fogo de artificio, feito a capricho pelo habil pyrotechnico Sr. José Maria Campos.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Catumby.

Nesse santuario funda-se hoje, com toda a pompa, o Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, com missa festiva celebrada pelo director, parocho conego Isauro de Araujo Medeiros.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes.

No proximo domingo, anniversario natalicio do vigario, conego Antonio Boucher Pinto, a mesa administrativa dessa Veneravel Irmandade, erecta na matriz do Engenho Velho, manda celebrar missa festiva, ás 8 ½ horas, na gruta de sua excelsa padroeira.

Missões em Minas.

Deverão chegar amanhã, á cidade de Itajubá, os missionarios do Coração de Maria.

As missões serão iniciadas no referido dia e durarão por tempo indeterminado.

Ao findar do acto, fará sua entrada solemne na cidade o bispo diocesano, que irá pela primeira vez ali em visita pastoral e onde administrará o Sacramento do Chrisma.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Alvaro da Cunha e Mello e Luiza Miguel da Cunha e Silva — Concedo a graça pedida.

Francisco Fernandes de Oliveira e Maria de Jesus Pires, Leoncio Passeri e Olga Rosa do Amor Divino, Antonio de Oliveira Filho e Maria dos Prazeres Santos, e Carlos de Souza e Julia America de Faria — Como pedem.

Floduardo Ximenes Prado e Aurora David, e Annibal Gonçalves Matheus e Anna de Andrade Figueiredo — Dispenso a justificação.

Raul Alves e Ermelinda Moniz dos Santos — Faça petição em termos, de conformidade com as portarias desta curia.

Antonio Candido do Amaral e Noemia da Conceição Gonçalves — Declare o nome da mãi da nubentes, como é de lei.

Dr. Plinio Marques — Concedo a licença pedida, sob a condição de ser feito o baptizado pelo respectivo parocho ou sacerdote por elle designado, *servatis servandis*.

[illegible]

Derby Club.

O grande premio "Progresso", que esta sociedade effectuará a 10 de julho proximo, ficou assim constituido:

Grande premio "Progresso" — 1.750 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$ — Délla, Chanceller, Dolman, Sterlina II, Rio, Mérope, Bruxito, Villeta, Guarany, Ali Babá, Cedro e Floresta.

Diversas.

E' muito possivel que o conhecido e esforçado "turfman" Sr. Carlos Coutinho, parta a 6 do mez proximo para a França afim de assistir ás grandes vendas de "yearlings", que se realizarão em Deauville, no mez de agosto. Caso essa noticia se verifique, o competente importador comprará oito "yearlings", encommendados por rios "sportsmen" do Uruguay, e tres eguas reproductoras, [illegible] pois servir por garanhão de primeira ordem.

A firma de que o Sr. Coutinho é representante já adquiriu a egua Egypte, mãi do valoroso Homero, que será padreada por um reproductor conhecido no nosso turf. Todas essas eguas serão aqui postas á venda.

Ficará assim a nossa "élevage" contando com mais uma meia duzia de nacionaes de puro sangue, dos quaes, infelizmente, é tão pobre.

—Os valentes Clamart, Adonis e Aragon II que marcaram na corrida de domingo ultimo, soffreram applicações de causticos. O pensionista do stud Mourão já passeia.

—O paulista Boccacio está em cura de uma palheta.

—O velho Rubi, o celebre e unico vencedor de Soberano nesta capital, será montado domingo pelo Torterolli.

—E' muito provavel que Audaz e Tamoyo, do estimado "sportsman" Sr. Bessa de Carvalho, passem a novo "entraineur" e sejam alojados nas cocheiras do seu proprietario.

—O stud Galopin, para diminuição do seu "stock", tem á venda os animaes Arlequim, neto de Orme, e Fakir.

—O riograndense Rio, que está agora aos cuidados de German Fernandez, foi adquirido por 1:400$000.

—Trabalhou hontem em magnificas condições o carioca Regio. O filho de Piquet percorreu a milha em tempo que deixou admirados os que se achavam no prado de Itamaraty.

—O jockey Domingos Ferreira montará depois de amanhã os animaes Finesse, Nero, Guarany, Alerta, Zambo e Trovador.

—Além das eguas Rosette e Brilhantina, veiu de Bello Horizonte o velho Sertanejo, que brevemente fará a sua "reprise" no Derby Club.

—Tambem deve reapparecer por todo este mez a veloz e valente Ma Choutte, do stud Expedictus.

—O jockey Julio Alonso está contratado para dirigir os pensionistas do "entraineur" Emilio Alexandre e alguns dos animaes entregues a German Fernandez.

O boato de que seria esse jockey o piloto de Mysteriosa, Barometro e Tiradentos, não tem, infelizmente, fundamento.

—Hoje, até 8 horas da noite, os chronistas sportivos concurrentes á "Taça Seabra", devem apresentar os seus palpites para a corrida de domingo proximo, no Derby Club.

—Da corrida de 19 do corrente, no Jockey Club, fará parte o seguinte classico:

Classico "Argentina" — 1.750 metros — 2:000$ — Tamandaré, Apache, Barometro, Electric, Emissario, Monarcha, Rubi e Zambo.

Peso: cavallos, 53, e eguas, 51 kilos.

—Temos recebido varias cartas tratando da questão das partidas. Uma dellas lembra até o alvitre de supprimir-se o "starting-gate" e a adopção da antiga bandeira, de tão malfadada demora...

A maioria dos nossos missivistas pedem, comtudo, uma coisa razoavel: a suppressão da sineta com que no Jockey Club se annuncia o momento de dar a partida. Effectivamente, os jockeys param os animaes antes das taes badaladas, mas, uma vez tocada a sineta, a energia do Sr. Olavo de Barros é lamentavelmente perdida: os "animaes" ficam indoceis como o diabo, com especialidade os que monta o sympathico Domingos Ferreira...

Não seria, realmente, util acabar com aquelle implicante sino, mais proprio de um cemiterio que de um prado?

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Lagosta*: ALGOZ ALGÔA; 2, de *A. B. C.*: ENGANO; 3, de *Rolando*: MOFO MOFA.

Santelmo, Aleluia, Typão, Malakoff, Isaac, Macosmo, Trabuco e Aviaras decifraram todos; Elva e Chapéo os ns. 1 e 3; Eleison os ns. 2 e 3.

Problema n. 20

CHARADA BIFRONTE

(Anderson.)

3 — Em rocha composta de quartzo e feld-path é que está um genero de molluscos acidios

Problema n. 21

ENIGMA PITTORESCO

(Lazarone.)

9 9 9

9 9 9

Problema n. 22

CHARADA TIBURCIANA

(D. Ravib.)

2 — 2 — Na embarcação vi uma constelação junto á ave.

Correspondencia

*Dr.**** e *M. Pochola* — Recebidos os trabalhos e o postal de 8.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Swdisch Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Posteiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Fidelense, para Cabo Frio, S. João da Barra e Rio Doce, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Corsican Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Tiatoretto, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Wurzburg, para Bahia, Maceió, Leixões, Anturpia e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Itaituba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Iuca, para Liverpool, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Nota — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 129ª loteria da Capital Federal, 124 extracção realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
3998	16:000$000	6898	100$000
17763	2:000$000	8375	100$000
17191	1:000$000	11658	100$000
12318	500$000	16817	100$000
2431	500$000	[illegible]	100$000
2766	200$000	1416	100$000
3050	200$000	21081	100$000
4158	200$000	22680	100$000
11142	200$000	27693	100$000
11666	200$000	9296	100$000
11475	200$000	29810	100$000
2617	200$000	34125	100$000
29157	200$000	[illegible]	100$000
31794	200$000	34159	100$000
3756	200$000	[illegible]	100$000
1342	200$000	37771	100$000
5742	100$000	37020	100$000
5492	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
3997 e 3999	200$000
17762 e 17764	200$000
17190 e 17192	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
3991 a 4000	25$000
17761 a 17770	25$000
17191 a 17200	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
3901 a 4000	6$000
17701 a 17800	5$000
17101 a 17200	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 98.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

SECÇÃO LIVRE

O presidente do Ceará

O Dr. Frota Pessoa deu queixa-crime contra o Dr. Nogueira Accioly, pelo facto de ter recebido o subsidio de senador correspondente a alguns mezes de 1896, quando já era presidente do Ceará. A 19 de novembro, diz a queixa, o réo, pelo seu procurador, requereu o pagamento do subsidio, *que lhe era devido*, como senador pelo Estado do Ceará, correspondente ao periodo decorrido de 12 de julho de 1896 a 10 de dezembro do mesmo anno.

O facto criminoso allegado não passa, por certo, de uma creação do odio opposicionista, porque não existem razões que possam jamais provar não ser o Dr. Nogueira Accioly senador federal naquelle periodo que figura na queixa-crime.

Sob o ponto de vista constitucional, elle estava tão amplamente investido do mandato de senador federal como antes do suffragio estadoal o ter investido do mandato de presidente do Estado do Ceará.

Só e só por acto espontaneo de renuncia poderia despir-se do mandato federal, porque não incorreu em nenhuma das disposições expressas nos arts. 23 e 24 da Constituição Federal, pelas quaes pudesse incidir na perda do mandato. Não celebrou contratos com o poder executivo federal, delle não recebeu commissões ou empregos remunerados, não foi presidente ou director de bancos, companhias ou emprezas que gozem de favores do governo.

Nada disso. Foi eleito presidente do Ceará, como uma prova inconcussa de confiança e de honra que lhe tributaram os habitantes do Estado e a que tem procurado corresponder com uma administração benefica e util aos interesses locaes, que nella encontraram forte apoio para desenvolver-se e expandir-se.

Prestou compromisso e tomou posse do novo cargo e não renunciou em acto continuo o mandato de senador. Por que? Simplesmente porque não quiz e porque na legislação republicana nenhuma disposição existe que o obrigasse a isso. Não estava, por conseguinte, entregue á pressão de uma disposição legal, a cuja execução se furtava e se esquivava, em nome de interesses proprios ou de interesses geraes. Estava entregue ao seu criterio, á sua vontade, á sua exclusiva espontaneidade de acção.

Está claro que em semelhante campo de acção, renunciando quando renunciou, não attentou contra a lei.

E então por que não podia receber o subsidio? A que fica reduzida a expressão da figura juridica do estellionato de um acto que se pratica sem attentar contra a lei, entregue só e só no criterio e á liberdade de acção do seu autor?

A unica disposição de lei existente é que podia justificar a queixa-crime do Dr. Frota Pessoa é o art. 2º da lei n. 20, de 8 de janeiro de 1892, que procurou regular os casos de incompatibilidade de funcção de cargos politicos. Elle diz: "Perderá o cargo official de ordem politica, judiciaria ou administrativa que occupar o cidadão que aceite funcção ou emprego no governo ou na administração dos Estados".

Não vem fóra de proposito lembrar que essa lei foi elaborada pelo Congresso como uma arma de guerra ao marechal Deodoro, por meio da qual quiz a opposição parlamentar separal-o do seu ministro do peito, o Sr. Lucena. E' uma lei evidentemente inconstitucional, porque crea uma hypothese nova de perda de mandato, que não está na Constituição. Ella foi muito sabiamente vetada e foi um factor directo da dissolução do Congresso Nacional em 9 de novembro.

Foi revogada pela lei n. 342, de 12 de dezembro de 1895, que em seu art. 2º diz: "Fica revogada a lei n. 20, de 6 de janeiro de 1892."

Desappareceu, pois, o unico impecilho de natureza legal contra o qual não devia attentar o Sr. Nogueira Accioly, e a unica circumstancia que podia dar ao seu acto o caracter de um acto criminoso.

Além dessa circumstancia, outra existe que milita a seu favor.

(Editorial da *Tribuna*, de hontem.)

A Sul America

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDOS DE GARANTIA: MAIS DE 26.000:000$

Receita annual: mais de 8.000:000$000

Sinistros pagos: mais de 17.000:000$

Pagamento em Campos da fallecida Sra. D. Josephina das Chagas Clement.

Fallecida em 22 de maio de 1910

Papeis recebidos na séde (Rio) em 1 de junho de 1910 — Pagamento autorizado na séde em 1 de junho de 1910 — Data do pagamento em Campos: 3 de junho de 1910.

RECIBO

Recebi da Companhia de Seguros de Vida A Sul America, por intermedio do Illmo. Sr. R. C. Brooke, a quantia de dez contos de réis por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito pela apolice numero 29.524, sobre a vida de Josephina das Chagas Clement, cuja apolice devolvo á dita companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 29.524: 10:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis.

Campos, 3 de junho de 1910.

LUIZ JORGE ADOLPHO CLEMENT.

(Firma reconhecida pelo tabellião Manoel L. da Cunha Porto.)

CARTA DE AGRADECIMENTO

Illmos. Srs. directores da Companhia de Seguros de Vida A Sul America — Rio de Janeiro.

Amigos e senhores:

Tendo hoje recebido, por intermedio do Sr. João Renne, muito digno banqueiro da companhia nesta cidade, a quantia de dez contos de réis (10:000$) em liquidação da apolice n. 29.524 sobre a vida de minha finada esposa, Josephina das Chagas Clement, venho agradecer a VV. SS. a presteza com que fizeram o referido pagamento, que foi feito dois dias após a apresentação dos papeis de prova de morte.

O modo por que VV. SS. procederam é mais uma garantia para os segurados dessa companhia, confirmando assim cada vez mais o justo conceito que goza.

Com estima e consideração, sou de VV. SS. attento, criado e obrigado,

LUIZ JORGE ADOLPHO CLEMENT.

Séde social: rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Belmiro Leoni

(FALLECIDO EM PARIS)

Mercedes Werneck Leoni, Carmen Werneck Leoni (ausentes), Vicente Werneck, sua senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do seu saudoso pai, cunhado, irmão e tio mandam celebrar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alferes Orlando Ferreira Soares

Maturino Ferreira Soares e sua familia, irmão e parentes do finado alferes da força policial do Districto Federal, convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa que mandam rezar, ás 9 horas, do dia 13 do corrente, em Realengo, por alma do seu pranteado irmão.

Aura da Costa Vargas

David C. Vargas e familia participam aos parentes e seus amigos, o fallecimento de sua esposa **AURA DA COSTA VARGAS**, e convidam para acompanharem á sua ultima morada, saindo o feretro da rua Conde Bomfim n. 944, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas; por esse acto confessam-se gratos antecipadamente.

CAPITÃO DE CORVETA

João Augusto Delphim Pereira

7º ANNIVERSARIO

A familia do capitão de corveta **JOÃO AUGUSTO DELPHIM PEREIRA** manda celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, missa pelo 7º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Arthur de Castro

Os filhos, genros, nóra e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto; pelo que se confessam gratos.

Commendador José Ferreira Brant

Funccionarios da directoria geral dos correios mandam rezar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa por alma do commendador **JOSÉ FERREIRA BRANT**, pai do seu collega e amigo Dr. Francisco José de Almeida Brant, fallecido em Diamantina; e para esse acto christão, convidam a todos os amigos e conterraneos do fallecido, pelo que desde já agradecem.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim de Araujo, 1|3 do predio sobrado, sito á rua Cotovello n. 5, do Districto Federal, medindo de frente 12m,25 por 9m,90 de fundos, tendo cinco portas na frente e quatro janelas pequenas no sobrado e do lado do becco dos Ferreiros, duas portas. A construcção está, em parte, demolida e o predio sujeito á recuo. Avaliado o referido predio em um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Teixeira Motta, o predio terreo sito á rua Navarro n. 1 H, hoje 113, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 4m,65 por 29m,20 de comprimento, segundo informações colhidas, divizando com quem de direito. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha. Avaliado o referido predio em tres contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move Guiomar, hoje sua mãi e tutora D. Elvira Maria, 1|4 parte do predio terreo sito á rua Christovão Penha n. 16 A, do Districto Federal, medindo de frente 6m,30 por 4m,60 de fundos, construido de tijolo, portadas de madeira, com duas janelas e uma porta ao lado. Dividido em duas salas, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 12m,60 por 20m,40 de fundos. Avaliado a 1|4 parte do referido predio em quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Beatriz, representada por sua mãi e tutora D. Eloisa Maia, 1|4 parte do predio terreo sito á rua Christovão Penna n. 16 A, hoje 68, do Districto Federal, medindo de frente 12m,60 por 20m,40 de fundo o terreno. Predio medindo 6m,30 por 4m,60 de fundos, com duas janelas e uma porta ao lado. Avaliada a 1|4 parte do referido predio em quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Amadeu Passos, hoje, Carlos Pires de Lima, o predio avenida, sito á rua Barroso n. 34, junto ao 168, freguezia da Lagôa do Districto Federal, avenida edificada em dois corpos, formando o 1º, duas casinhas, e o 2º, tres casinhas. A 1ª casinha de porta e janela de frente, medindo 5m,40 de frente, por 4m,50 de fundos e formando dois commodos; a 2ª casinha com porta e duas janelas, medindo 8m,40 de frente por 4m,50 de fundos, e formando tres commodos; a 3ª casinha na frente do 2º corpo, tem de frente porta e janela e do lado direito, duas janelas, mede 5m,10 de frente por 5m,70 de fundos; a 5ª casinha de porta e janela nos fundos e perto ao lado direito, mede 5m,10 de frente por 5m,70 de fundos e formando uma sala e dois quartos. O terreno mede de frente 27m,30 por cerca de 40 m. de fundos. Avaliado o referido predio em 5:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irão á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso serão arrematados pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a José Maria de Souza e outros, hoje, Antonio Luiz de Queiroz, o terreno, sito á rua de Bemfica n. 56, freguezia do Engenho Novo, do districto Federal, medindo de frente 30 metros por 24 de fundos. Avaliado o referido terreno em 400$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Benedicta Costa, hoje, Arthur Jorge da Costa, o predio sobrado, sito á ladeira do Castello n. 12 VI, hoje, VIII, freguezia do Districto Federal, medindo o terreno em elevação de frente 20m,68 por 23m,98 de comprimento. Predio com entrada pelo portão n. 12, hoje 32, construido de tijolos, precisando de concertos, tendo no andar terreo tres janelas e porta ao centro, com escada de cimento e corrimão de ferro, e no pavimento superior oito janelas com portaes de madeira; na frente tem um pequeno jardim cercado com grade de ferro e de madeira, com portas para as escadinhas. Ao lado existe uma dependencia com a numeração VII, composta de dois quartos, sala e cozinha e area acimentada. O predio VIII, compõe-se de tres quartos, duas salas, cozinha e corredor com escada para o sobrado, que é dividido em tres quartos, duas salas, cozinha e despensa. Avaliado o referido predio em cinco contos de réis (5:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Teixeira da Motta, o predio terreo, sito á rua Navarro n. 1 J, hoje, 115, Catumby, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 7m,50 e o seu comprimento, segundo as informações colhidas, de 29m,20, divisando com quem de direito. Predio terreo com porta e janela e porta ao lado, com portaes de cantaria, construido de tijolos, precisando de concertos. Avaliado o referido predio em quatro contos de réis (4:000$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Maria Peixoto de Souza, hoje, Maria Isabel Freitas de Souza e outros, o predio sobrado, sito á rua Conselheiro Zacarias n. 65, hoje 149, freguezia do Districto Federal, medindo de frente 5m,40, com uma janela e duas portas no andar terreo e duas janelas no sobrado, todas com portadas de madeira. Está o mesmo fechado. Avaliado o referido predio em 3:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Domingos José de S. Campos, hoje, José Justino Teixeira, 1|3 parte do terreno, sito á rua Uruguayana n. 118, hoje 140, freguezia do Districto Federal, medindo o terreno 5m,65, com predio em ruinas, com tres portas com bandeiras de ferro e portaes de cantaria, completamente fechado. Avaliada 1|3 parte deste terreno em 6:000$ (seis contos de réis), ou sejam 2:000$ a terça parte. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Alvaro de Paula Travassos, hoje Oliverio de Paula Travassos, o predio assobradado, sito á rua da Harmonia n. 17, hoje 33, freguezia de Santa Rita do Districto Federal, medindo 6m,20 de frente por 6m, de comprimento. Construido de pedra e tijolo, precisando de reparos, com duas janelas e uma porta e uma pequena grade de ferro e portadas de cantaria. Dividido em pavimento terreo e sotão, tendo, este uma sala, dois quartos, corredor, puxado com cozinha, latrina, banheiro e porão, telheiro com tanque, latrina e banheiro. Avaliado o referido predio em 13:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 °|°, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Maria, por seu tutor, Francisco Alves da Fonseca, 5|12 parte do predio sobrado, sito á rua do Livramento n. 6, freguezia do Districto Federal, medindo o terreno 7m,65 de frente por 17m,05 de comprimento. Predio sobrado, com tres portas com portaes de cantaria, sendo um de entrada pelo sobrado; no andar terreo, tres janelas com portaes de madeira; no andar superior e uma janela no sotão. Dividido em cinco quartos, corredor, puxado com cozinha e área com latrina e caixa d'agua. Avaliados os 5|12 avos do referido predio em 2:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre Masserom, hoje Catharina Masserom, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro a vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Augusto Nunes n. 13, medindo de frente 6 m,15 por 6 m,15 de comprimento, dividido em duas salas e um quarto assoalhado e forrado. Este predio é de construcção simples, portaes de madeira e coberto com telhas nacionaes; avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$. Liquido, oitocentos mil réis. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Raymundo da Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á estrada de Santa Cruz numero 28, com duas salas, dois quartos, cozinha, tendo duas janelas de frente, uma ao lado e uma porta, coberto de telha e não assoalhado, medindo 5 m,00 e frente por 6 m,20 de fundos; edificado em um terreno que tem 13 m,00 de largura e 32 m,00 de fundos; avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Martins Pereira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que o dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á estrada de Santa Cruz numero 75, construido de madeira, coberto de telhas francezas, situado nesse terreno, que mede de frente 11 m,00 por 43 m,00 de fundos. O predio está em máo estado de conservação e mede de frente 3 m,20, por 7 m,40, dividido internamente por uma sala, um quarto e cozinha; avaliado em 1:500$; Abatimento de 20 o|o, 300$. Liquido, um conto e duzentos mil réis (1:200$). E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Angelina Barbosa de Pinho, actualmente Chrispim Barbosa Lima, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: um terreno á rua Zeferino n. 16, medindo de frente 11 metros, por 48 metros de comprimento; avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Amelia Rosa, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro a vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua do Padre n. 23, medindo de frente 6m,10 por 7m,00 de fundos. Construido de tijolo e cal, portaes de madeira, e tres janelas de frente. Dividido em duas salas e dois quartos. O terreno mede 42m,80 por 23m,80 de fundos. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 %, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 9 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Joanna Bomfim, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro a vista ou fiador idoneo, por tres dias em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua D. Clara n. 4, hoje, 18, medindo de frente 9m,00 por 3m,80 de fundos, construido de tijolo, portaes de madeira. O terreno mede de largura 112m,05 por 67m,00 de fundos; tem na frente duas janelas e porta. Está interdicto. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 %, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imperensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Vieitas, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: uma avenida situada á rua Brazil n. 7, com tres casas terreas edificadas em um terreno que mede 20m,00 de frente por 65m,00 de fundos. A primeira casa é construida com paredes de estuque e mede de frente 4m,50 por 6m,00 de fundos, é dividida em uma sala, dois quartos e cozinha; a segunda tambem é construida de estuque, mede 4m,50 por 6m,30, é dividida em duas salas, um quarto e cozinha; e a terceira é construida de madeira e mede 3m,20 por 6m,00. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 20 %, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Arthur Cesar de Andrade, o predio sobrado, sito á rua Lavradio n. 93, hoje, 111, freguezia de Santo Antonio, do Districto Federal, medindo 7m,12 de frente por 13m,55 de fundos, tendo no sobrado quatro janelas com sacadas de ferro e o pavimento tem quatro portas, sendo: uma de entrada para o sobrado, duas do armazem e outra para entrada de outro predio pertencentes ao executado, e englobados no mesmo lançamento de imposto. Tem no fundo do pavimento terreo um puxado com 16m,95 por 6m,00 de largura. Existe uma serie de casas e barracões. Avaliado o referido predio em 60:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

VENDA DE ANIMAES

De accordo com a autorização do Exmo. Sr. general inspector da 9ª região militar, serão vendidos a quem melhor vantagens apresentar, no quartel do 1º regimento de infanteria, á praça da Republica, um cavallo e quatro muares, julgados inserviveis para o serviço militar, pela respectiva commissão de exame.

Os pretendentes poderão se dirigir á Intendencia do mesmo regimento, nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, para qualquer informação, ficando encerrada a concurrencia no dia 15 do corrente, ao meio dia. Em 10 de junho de 1910 — **Adolpho Luiz de Carvalho**, 1º tenente, intendente.

DECLARAÇÕES

BANCO DO BRAZIL

Concurso

Para preenchimento de vagas de auxiliares de escripta serão admittidos a concurso os pretendentes que se inscreverem até o dia 10 de junho proximo, offerecendo documentos que provem boa conducta, idade de 18 a 25 annos e validez. As provas versarão sobre arithmetica, escripturação mercantil, cambio, portuguez, francez, inglez ou allemão, calligraphia e dactylographia.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910 — Pelo secretario, A. MESQUITA.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 14 — 4.286 a 4.485.
Dia 21 — 4.086 a 4.285.
Dia 28 — 3.886 a 4.085.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910. — O encarregado, 1º tenente CANDIDO CAROLINO CHAVES.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE :	Olinda	amanhã
	Satellite	a 17 do cor.
	Manáos	a 18 » »
DO SUL:	Victoria	hoje
	Mayrink	amanhã
	Saturno	a 12 do cor.

IDA

MARANHÃO	Entre Pará e Manáos
CEARA	Entre Pará e Manáos
GOYAZ	Em Ceará
ALAGOAS	Em Recife
PARA'	Entre Rio e Bahia
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
JUPITER	Entre Florianopolis e R.Grande
FLORIANOPOLIS	Entre Rio e Santos
SATELLITE	Em Penedo

VOLTA

OLINDA	Em Victoria
MANÁOS	Em Natal
SERGIPE	Em Pará
SATURNO	Em Paranaguá
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
VICTORIA	Entre Santos e Rio
SIRIO	Em Rio Grande
LADARIO	Entre Asuncion e Corumbá
OYAPOCK	Entre Asuncion e Montevidéo
PRUDENTE	Entrem Corumba e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 18 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Saturno

saira no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumba para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 12 do corrente, directamente para **Porto Alegre**, para onde recebe cargas.

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 15 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

O vapor

BOCAINA

saira no dia 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, amanhã, sabbado, 11 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, até as 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club, de accordo com o art. 29 dos estatutos vigentes, convoca a assembléa geral para o dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, especialmente para o fim de, conforme a resolução approvada na ultima assembléa geral, realizada a 28 de fevereiro proximo passado, autorizar a directoria a fazer as operações de credito necessarias para acquisição de um predio para séde social.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1910. — O presidente M. DE AGUIAR MOREIRA.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Construcção de predios

De ordem do Sr. desembargador presidente, faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para construcção de um predio á rua Barão do Bom Retiro, em frente á rua Alvaro, no Engenho Novo.

Para informação das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados deverão dirigir-se á séde social, á Avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, das 4 ás 7 horas da noite dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1910 —ARISTIDES D. DE LEMOS, 2º secretario interino.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

RUA DA QUITANDA N. 68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da companhia, das 10 ás 3 1/2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1910—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGAM-SE commodos em centro de chacara, com agua nascente e rio, bonds á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos claros e arejados, com banheiro, a moços solteiros; no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE umo bom commodo, com janela, em predio novo, com banheiro; só se aluga a moço solteiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

30$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia de todo respeito; na rua Itapirú n. 165, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora, em casa de familia; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

35$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com banheiro, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia de tratamento, proprio para uma senhora só; na rua Jorge Rudge n. 90, casa n. 3, Villa Isabel.

ALUGA-SE um esplendido quarto a moços do commercio, ou a estudantes; na rua Camerino n. 136.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para jardim, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, mas sómente a moços do commercio, bonds de 100 réis á porta, e de 15 em 15 minutos.

ALUGAM-SE casinhas, á rua Torres Homem n. 237, Villa Isabel.

ALUGA-SE um gabinete, frente de rua, predio novo, com banheiro; só se aluga a moços solteiros; no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE um bom e decente quarto, para um ou dois moços solteiros, no commercio ou para um senhor de idade que goste de socego, não sobe escadas, com um bom chuveiro e o mais preciso, em casa de familia de todo o respeito, pagamento adiantado; trata-se na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga rua do Nuncio.

40$000

ALUGA-SE um barracão assobradado, coberto de telha franceza, tendo duas salas e dois quartos, cozinha e grande terreno, está em pinturas, retirado da estação do Meyer cinco minutos, lado da Boca do Matto; na rua Jacintho n. 81.

ALUGAM-SE bons quartos com janelas; na rua Camerino n. 90.

ALUGA-SE um bonito quarto, com duas janelas de frente, a casal que não cozinhe em casa ou a homens; na rua de S. Carlos n. 69, Estacio.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janela, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no sobrado da rua Evaristo da Veiga numero 31, antigo.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal serio, em casa de familia nas mesmas condições; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma casinha, tendo sala e quarto, cozinha e quintal grande; na rua de D. Anna Nery n. 27.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, só a casal sem filhos ou a senhora, quer-se pessoas sérias; na rua Francisco Muratory n. 28.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica saleta, com sacada para a rua e com um bonito terraço para recreio; na rua do Rezende numero 157.

55$000

ALUGA-SE a metade da casa da rua Cardoso n. 151, Todos os Santos; trata-se na mesma.

60$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, area com latrina, tanque e quintal, á rua Petropolis n. 30, portão de ferro, Santa Thereza; a chave está na casa n. 1, onde se póde tratar. O logar é aprazivel.

ALUGAM-SE duas salas de frente; na rua Camerino n. 90.

ALUGA-SE um bom commodo, com direito a toda a casa, a casal sem filhos; trata-se na rua do Senado n. 147, armazem.

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala mobilada, para dois moços ou um casal, com uma bonita vista e um terraço para recreio, assim como uma saleta de frente com uma sacada para a rua, por preço modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, á rapazes ou casal; na rua do Sacramento, 25.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com janela, em predio novo, com banheiro; só se alugam a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, com direito a todas as commodidades da casa; na rua Marquez do Pombal n. 4, sobrado.

74$000

ALUGA-SE o pequeno predio, da avenida Santa Eugenia n. 4, na travessa Costa Guimarães n. 22; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia de Seguros de Vida Sul America.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua **Correia Dutra n. 55, Cattete.**

ALUGAM-SE em casa de um casal, a outro casal, ou a dois moços do commercio, uma sala de frente e dois quartos, com serventia geral, logar socegado e hygienico; na rua Desembargador Isidro n. 262.

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proxima á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

90$000

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com pensão, a tres ou quatro moços estudantes ou do commercio; trata-se da roupa; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente de rua, predio novo, propria para uma sociedade beneficente, officina ou morada; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

95$000

ALUGA-SE um predio para pequena familia, pintado de novo; na rua Mariz e Barros n. 59, 1º, trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia de Seguros de Vida Sul America.

96$000

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 59, com duas salas, cozinha, tres quartos, quintal e jardim; pintada e forrada de novo, bonds de Cascadura, na estação do Rocha; trata-se na travessa do Ouvidor n. 15.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 372, Engenho Novo; trata-se na rua de S. Leopoldo n. 13; as chaves estão no n. 370.

ALUGA-SE a loja do predio da rua do Senhor dos Passos n. 104; as chaves estão na mesma rua n. 1, loja, e trata-se na rua da Uruguayana numero 210.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 176, avenida, n. VIII, com dois quartos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

ALUGA-SE um magnifico escriptorio, acabado de construir, em um dos melhores pontos do centro commercial, proprio para medico, advogado, engenheiro, etc.; na rua do Carmo n. 71, esquina da do Ouvidor.

ALUGA-SE o pavimento terreo do becco do Moura n. 11, em condições hygienicas, serve para negocio, deposito ou morada, proximo ao novo mercado.

ALUGA-SE, proximo ao novo mercado, uma boa loja, em excellentes condições de hygiene; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a casal ou pessoas que não tenham crianças, uma boa casa; na rua Dr. Sá Freire n. 81, São Christovão; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo numero 372.

ALUGA-SE, no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno, uma esplendida loja, propria para negocio, deposito, officina ou morada, o predio é novo e tem banheiro.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma casa, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, grande quintal, banheiro e tanque; na rua de S. Leopoldo n. 153, onde se acham as chaves.

105$000

ALUGA-SE um chalet, perto da praia de Botafogo, com cinco salas e um quarto, tanque e fogão economico, nas condições hygienicas; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello.

110$000

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGA-SE a casa da rua de São Leopoldo n. 140, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 62, antigo; a chave está em frente, no sobrado, e trata-se na rua do Livramento n. 72.

112$000

ALUGA-SE um excellente predio, proprio para casal decente, com todas as commodidades, jardim na frente e quintal; na rua Diamantina numero 38, estação do Riachuelo.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida loja, proxima do Mercado novo; para mais informações, com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66 sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio n. 11, do becco do Moura, serve para negocio, deposito ou moradia, está em condições hygienicas; para ver e tratar, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, proxima ao campo de S. Christovão, bonds de 100 réis, com boas e espaçosas accommodações, prestando-se para uma ou duas familias; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 161, loja, praça Onze de Junho.

ALUGAM-SE um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independentes, proprios para um ou dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo n. 224.

ALUGA-SE o predio n. 425 da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

122$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 31 da ladeira do Senado; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua do Rosario n. 134, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente muito bem mobilada, a pessoa de tratamento, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da mesma rua, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Costa Lobo n. 94, assobradado, entrada ao lado, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha e grande terreno, com janelas para todos os lados, pintado de novo, bonds do Jockey Club; as chaves estão no n. 96.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 181, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

ALUGA-SE o magnifico sobrado, da rua Monte Alegre n. 364, antigo n. 32, na saluberrima Santa Thereza, com quatro bellos quartos, duas salas, quintal, jardim, varanda e bonds á porta; trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, na praça Onze de Junho, com bastante accommodações para familia, a quem comprar uma armação quasi nova, dois balcões e uma licença de alfaiate e dois machinismos, tudo pela metade do seu valor; na rua Visconde de Itauna n. 161, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 13, Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha, e quintal, as chaves estão por favor com o Sr. Carreiro, na venda da esquina, e trata-se na rua do Senador Pompeu n. 54, com Affonso Ribeiro.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 13, Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor com o Sr. Carreiro(venda da esquina), e trata-se na rua Senador Pompeu numero 54, com Affonso Ribeiro.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento e de todo respeito, um bom quarto com pensão, a um casal sem filhos ou cavalheiro de fino trato; para ver e tratar na rua Benjamin Constant n. 141, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69.

152$000

ALUGA-SE um bom predio, na rua Alice n. 26 (Laranjeiras); as chaves estão no armazem da esquina e informa-se no mesmo.

160$000

ALUGA-SE um bom e moderno armazem com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino n. 144, perto da rua Marechal Floriano, tem uma armação nova de peroba que se vende ou aluga, juntamente; trata-se no n. 150.

ALUGA-SE uma bonita loja, em centro commercial; na rua Luiz de Camões n. 74, junto ao Instituto de Musica, servindo para botequim, officina ou deposito; para ver e tratar na mesma.

162$000

ALUGA-SE uma casa nova assobradada e muito limpa com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 9, proximo ao novo jardim do Maracanã e Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

165$000

ALUGA-SE o predio completamente reformado de novo; na rua de São Januario n. 78, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia de Seguros de Vida Sul America.

ALUGA-SE o predio completamente reformado de novo; na rua Fluminense n. 14, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia de Seguros de Vida Sul America.

ALUGA-SE, completamente reformado o predio da travessa Honorina n. 28; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia de Seguros de Vida Sul America.

172$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas, e dois quartos; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

180$000

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Camerino n. 140, perto da rua Marechal Floriano, proprio para negocio, é novo e moderno e tem tres portas de aço; trata-se no n. 150, onde está a chave.

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 129, com bons commodos para familia, tendo um porão habitavel; as chaves estão na casa proxima n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

182$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua Miguel de Frias n. 64; trata-se no n. 62.

200$000

ALUGA-SE, ou com contrato por 160$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru' n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585, proxima á praça Malvino Reis; as chaves estão na mesma rua n. 563, padaria, e trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 38.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3 da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; na rua da Independencia n. 62; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da praça dos Governadores numero 8, no cruzamento da avenida Mem de Sá com Gomes Freire; tendo duas salas, tres bons quartos, cozinha, copa, banheiro, etc., tudo muito arejado; para ver e tratar no mesmo, de 12 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com bons commodos; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, do 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 237, com boas accommodações para familia regular, limpo, etc.; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou cavalheiro distincto, em casa de familia de tratamento e de familia de todo respeito, uma grande sala de frente, com pensão, e separadamente um quarto bom; para ver, e tratar na rua Benjamin Constant n. 141, antigo 5 A, Gloria.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Pedro n. 82, com todos os requisitos hygienicos, para ver a chave está no 1º andar, e trata-se na rua dos Andradas n. 29.

ALUGA-SE uma casa mobilada em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Joaquim Silva, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão em frente, no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

303$000

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de São Bento n. 1.

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Marciana n. 71, Botafogo, a familia de tratamento, contendo sala de visitas, sete quartos, sala de jantar, copa, cozinha e dependencias para uso exclusivo de criados; possue jardim espaçoso, pomar e quintal para criações; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 58.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um bom copeiro ou criado de quarto; na rua Correia Dutra n. 80, Cattete.

ALUGA-SE um grande quarto, com ou sem pensão, em frente aos banhos de mar, em casa de familia, por preço modico, a casal ou dois moços respeitaveis; na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos a moços solteiros e respeitaveis, empregados no commercio, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 28, moderno, Gloria.

ALUGA-SE a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro n. 161, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

ALUGAM-SE dois chalets, em Botafogo, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 249.

ALUGA-SE um bom predio com quartos, duas salas, cozinha, jardim e terreno nos fundos; na rua Conselheiro Paranaguá n. 7, Villa Isabel: trata-se na mesma rua n. 11.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca; rua da Prainha n. 23, sobrado.

PRECISA-SE, nas officinas das Neves (Nitheroy), casa Hime & C., de ajustadores, serradores e fundidores de panellas, e compra tambem uma caldeira de conducto de 20 a 30 cavallos, offertas por escripto.

PRECISA-SE de sapateiros, montadores de obras de 3ª; na fabrica de calçado á rua S. Pedro n. 122, moderno.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, muito asseada e de confiança, para cozinhar para um casal e mais serviços leves; trata-se á rua do Rosario n. 171, armazem.

VENDE-SE uma roça ou sitio em ponto pequeno e por boas condições; na estrada da Gavea n. 29.

VENDEM-SE telhas canaes e mais materiaes da demolição; na Quinta da Boa Vista, fundos do Museu, junto ao relogio.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

D. MARIA THEODORA DE JESUS, chegada ha pouco do Pará, precisa falar com as suas irmãs, DD. Rosa Maria da Conceição e Maria da Luz do Nascimento na rua S. Luiz Gonzaga n. 229, em S. Christovão.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro de ns. 13.242 e 13.249.

PERDEU-SE a cautela de penhor n. 1.790, da casa Rocha & Farrulla.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 148.624, da 3ª série, pertencente á D. Amelia Augusta Pereira Lima.

Hoje grande liquidação de plantas e bulbos de flores, vendem-se para qualquer preço, na rua da Assembléa n. 21. 261

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

10:000$000

Compram-se, com urgencia, duas pequenas casas de construção moderna; trata-se com Paulo, á rua Uruguayana n. 47, sobrado, das 2 ás 3 horas da tarde.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	824	25$000
N.	825	600$000
Approximação	826	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

CASA DE FAMILIA

105 — Rue La Fayette — 105
PARIS

Centro de Paris — Conforto moderno — Sallão, piano, banhos, electricidade, etc.; grandes e pequenos quartos — Cozinha esmerada — Sociedade selecta — Vida de familia — Preços moderados.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PREDIO A' VENDA

26:000$000

Vende-se, á rua Aristides Lobo, proximo ao largo do Rio Comprido, um esplendido predio, assobradado, com cinco bons quartos, tres salas, despensa, cozinha, etc., etc., com duas entradas, sendo uma com jardim e servido por tres linhas de bonds de 100 réis e poste de parada á porta. Trata-se á rua da Quitanda n. 171, loja.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 4366

AGENCIA

APOSENTOS MOBILADOS

Alugam-se, com pensão, a cavalheiros distinctos, em casa de familia brazileira; na rua do Pinheiro n. 37, Cattete.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram os maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

COM UM VIDRO

SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com 5 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

MUDAS DE FLORES

Vende-se o cento a 2$, no Deposito de Plantas; rua do Lavradio n. 80.

LEILÃO DE PENHORES

em 17 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 198

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ
169 — 220ª	183 — 62ª
20:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DO CORRENTE

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO — **100:000$000**

2º SORTEIO — **100:000$000**

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das Molestias de Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ · COLLIN & Cᴵᴱ, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desapparecerão os perigos do partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA

Do Dr J. H. VAN DER LAAN & C.

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

Cura efficaz e rapida da

GONORRHÉA

(ANTIGA OU RECENTE) — PELAS

VELAS DE BERTHAUD

As velas medicinaes do Berthaud representam o meio mais facil, pratico e commodo no tratamento desta molestia quando incommoda ou desta.

Na Gonorrhéa, antiga ou recente, o tratamento por meio de qualquer uma das velas abaixo indicadas, é racional e nenhum outro lhe é superior.

As velas medicinaes do Berthaud não têm os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas.

As velas commummente usadas são as seguintes:

Sulphato de zinco	Alumnol	Iodoformio
Nitrato de prata	Protargol	Tannino
Acido borico	Acetato de chumbo	Ichthyol

Extracto de Ratania, Airol, Di-Iodoformio

Para applicações, vide prospecto que acompanha cada tubo.

A' VENDA ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES N. 114 — RIO

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. *(Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).*

Desconfiar das falsificações

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

TRISTE! HORRIVEL!

O Sr. Joaquim Gomes Diniz, residente á rua Senhor dos Passos n. 89, estava com os pés inchados, tinha suores abundantes, não comia, tinha muita febre e tosse deitando golfadas de sangue pela bocca. Está quasi bom e é o melhor propagandista do **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado, que lhe tem feito tanto beneficio.

Depositarios: **ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.**

FOLHETIM 272

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXIX

O fidelissimo

— Meu senhor... Meu bom senhor... Attendei-me... Bem vedes que as mulheres como eu, só amam uma vez na vida!... E eu amei... Amei muito, não o nego, porém, não fui comprehendida, ou antes, não me senti animosa para receber o amor que me offereciam...

D. João V parecia animar-se pouco a pouco; soerguia-se ainda mais no leito, e ouvia-a evocar aquella estranha força do seu affecto antigo.

— Violante... Querida Violante... E a quem amaste?!...

Mas a monja baixava os lindos olhos doces, onde o peccado já pairava, e não se atrevia a retorquir.

Elle sentia a ancia a subir-lhe, a garganta a tomar-se-lhe, e todo pallido no seu ar de mumia, convulso e desesperado, exclamava:

— Fala... Fala...

— Amei alguem que não podia amar-me como eu queria!

Era delle que falava, e o monarcha bem o comprehendeu, porque se calou tambem, e ficou depois a contemplal-a suave e docemente.

Dahi por diante, como se tivessem desvendado todo o seu passado, como se tivessem na realidade sido amantes e dormido no mesmo leito, falaram francamente:

— E' por elle, por Marco Vasques, que vos peço...

— Teu marido!

— Um bem triste marido que jamais me tocou...

— Violante!... Falas verdade?... Jamais te beijou!...

Ella corou; recordou-se da noite terrivel de Odivellas, em que elle a beijara loucamente, á doida, em uma ancia de sadico, e de seguida, continuou no mesmo tom supplicante:

assim? Perdoar-lhe-heis?

— Sim!... Tudo o que quizeres!...

Porém a ancia continuava, subia sempre, tomava-lhe a garganta e ao cabo de instantes mal podia falar, emquanto o padre Malagrida, mettido no seu recanto, sorria ironicamente.

Demais sabia elle que bastaria chegar junto de el-rei e falar-lhe do céo, dos tormentos que poderia soffrer, para o ter manietado, caido, entregue á sua vontade, de pés e mãos amarradas.

E por isso, o seu riso era sardonico, e sentia um desejo immenso de assistir a esse final de comedia.

— Escrevei... Escrevei, real senhor, supplicou ella.

O rei estendia ainda o braço tremulo para a mesa de charão, sobre a qual pousavam o tinteiro e os papeis quando o ajudou a erguer, com a face macerada, junto ao seu rosto pallido, doente, D. João V cerrando os olhos com beatitude, sentindo mais proxima a morte, agarrou a penna de rama, tomou uma folha ao acaso, e ao traçar a sua asignatura, disse lentamente:

— Escreve agora o indulto.

Mas o braço decaiu-lhe, e elle ficou recostado nas almofadas, turbado e triste, a aspirar sofregamente o ar, ao passo que soror Violante caia de joelhos a seus pés, de braços erguidos, e dizia:

— Graças, mil graças, meu senhor! Deus fez-me a vontade.

Aproximou-se quanto póde ao erguer-se rapidamente, avançou para elle, tomou-lhe as mãos claras e transparentes a dizer-lhe:

— Meu senhor... Meu senhor...

— Ouve-me!

— Dizei...

— Foi a mim que tu amaste, não é assim?...

Sentiu um calefrio, de seguida o rubor a subir-lhe ás faces, e por fim murmurou em um impeto:

— Sim!

D. João V quiz ainda abraçal-a; ella, sem querer, baixou o rosto á altura dos seus labios, e com um beijo suave, manso, um beijo casto igual ao de uma criança, o rei largou-a e cahiu desamparado nas almofadas.

Foi assim que elle falleceu por essa noite triste e silenciosa, longe dos seus, beijando ainda uma mulher, a syntetizar toda a sua vida, sem agonia, sem tormento, deixando o mundo como entrara nelle, sem um vagido, sem uma queixa.

A monja ao sentir aquelle osculo correra espavorida para a porta.

E ali recuava, voltava-se ainda, e ao vel-o cahido, a cabeça pendente, um braço hirto, os olhos esgazeados, salvou-se sem palavra, e foi cair nos braços que o padre Antonio Serra lhe estendia, no limiar da ante-camara, exclamando:

— E então! Então?

— Tremo por el-rei.

Foi aquella a sua resposta; mais nada disse apezar do religioso a olhar pasmado e accrescentar:

— E elle?... E elle?...

— Vai morrer!

A resposta veiu tarde, ao cabo de muito tempo, quando poude recobrar o uso da palavra.

— Vai morrer? mas quem?

— El-rei!...

— E Marco Vasques?!

Estendeu-lhe o papel, a folha apenas manchada pela asignatura de D. João V, e da qual o padre se apossava com um bello sorriso de triumpho, accrescentando:

— Oh! até que emfim!...

E buscava arrastal-a apezar della se recusar; levou-a por fim á pressa, de rompante, como quem conduz uma louca!

Malagrida saiu emfim do seu esconderijo ao vel-a transpor a porta, correu para o leito do rei, e com intimativa bradou:

— Real senhor! Em nome do céo é necessario desfazer todo o mal?!

Como não lhe respondesse, agarrava-lhe o pulso, puxava-o, mas recuava espavorido ao sentil-o frio.

Soltou um grito, compoz o semblante como um comico, e correu para a outra sala, gritando:

— Venham... Venham, senhores... El-rei está morto...

Foi como uma inundação; vieram todos de corrida, e quando o physico lhe collocou a mão no peito e não lhe sentiu bater o coração, disse com as lagrimas nos olhos:

— El-rei está morto!

E logo a voz do arauto, uma voz cava, forte, bradou:

— O rei está morto! Viva o rei!

Estes momentos devem ser terriveis para o coração do rei que acclamam devem ter o eco de um dobre de finados a alegria triumphal de um hymno de victoria.

Para um principe feito rei a subitas, scenas desta ordem devem influir no seu espirito a ponto de o tornarem desgraçado.

A rainha foi a primeira que passou, atirou-se como uma louca aos pés do leito; depois ficou a chorar em um desespero estranho.

D. José, o herdeiro do throno, ajoelhou; de seguida os cortezãos cairam respeitosamente em face do leito, onde el-rei estava já frio.

— El-rei está morto, viva el-rei!...

O grito resoava ainda aos ouvidos do principe D. José, que chorava convulsivamente; e o arauto, firme, grave, perfilado, ficava na porta impavido, sem lagrimas, como um mercenario.

A noite avançava sempre, e os frades entravam tambem litaniando as suas preces em vozear soturno.

Malagrida ficava á cabeceira do leito, e era o seu vulto negro o unico que se destacava além, na casa onde D. João V estava morto.

E era sempre o mesmo brado resoando aos ouvidos do principe:

— O rei está morto! Viva o rei!

D. José de Bragança, em frente do cadaver do pai, sonhava com o estranho espectaculo da sua meninice, em que fôra por assim dizer um inconsciente, curvado á vontade da mãi.

E agora o hymno triumphal ao lado do dobre de finados, como lhe recordava a voz do arauto, parecia dizer-lhe que era livre, mais ainda, que era poderoso, forte, o unico a dominar no paiz.

Por isso erguia lentamente a cabeça; levantava-se, era o primeiro a ir beijar a mão do rei fallecido, era o primeiro a impôr-se ali, em face da cama onde elle estava hirto.

E Malagrida olhava-o com o seu ar de ave de presa, espionava-lhe os movimentos e parecia adivinhar-lhe as idéas; e então, com o mesmo sorriso altivo, ajoelhou e ficou rezar.

Accendiam os brandões, vinha de novo o nuncio e vinham os frades, resoavam os seus canticos confusos, começavam os sinos a badalar e os canhões faziam ouvir os seus ribombos annunciando ao paiz a morte d'el-rei D. João V, o sultão do occidente.

Nas ruas o povo agitava-se, clamava, chegava de subito e como das mais vezes diante do paço real e de todos os labios sahiam palavras de commiseração para o rei, todos lamentavam aquella morte que tinha resaibos tragicos para a alma popular.

O rei, o seu rei morto! Aquelle homem que conservara durante tempo as tradições do seu paiz, que se tornara o verdadeiro symbolo da nação.

— Morto o seu rei!... Morto o seu rei!

Havia lagrimas em todos os olhos como se tivesse morrido o melhor, o mais leal, o mais santo de todos os soberanos!

O principe D. José, ao levantar-se, ainda com as palavras do arauto nos ouvidos, encontrou na sua frente, sendo o primeiro a beijar-lhe a mão, o padre Malagrida.

E nos olhos do padre scintillavam clarões estranhos ao dizer-lhe:

— Meu senhor, como lamento o que vos succede!...

— Sim... sim... Uma grande perda! Meu pai!...

— E agora sois rei... Meu senhor... Se quizesseis ouvir-me...

— Hoje... Oh! Malagrida, tenho o coração despedaçado!

A meia voz o jesuita murmurou:

— Trata-se de seguir alguem que conspira já contra vossa magestade!

O principe estremeceu; ficou de seguida paralyzado, escutando aquellas palavras de accusação ao filho de Madre Paula.

(Continúa).

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C. Telp. 131

HOJE grandioso e novo programma HOJE

Imponente conjuncto de fitas dos mais afamados fabricantes. Successo sem precedente. Exito incomparavel.

1ª parte — O HOMEM DE DUAS CARAS — Bella farça mostrando em scenas originaes qual a vantagem de se ter duas caras.

2ª parte — A POLICIA NO ANNO 2.000 — Linda fantasia sobre o futuro. Original e interessante episodio que nos leva ao anno 2.000.

3ª parte — CORAÇÃO DE PAE — Lindo drama com scenas emocionantes. Novidade palpitante da fabrica Gaumont.

4ª parte — FLUCTUA, MAS NÃO SE AFUNDA — Esplendido episodio comico. Uma successão de scenas engraçadas para... rir.

5ª parte — O VALENTE PALADINO ROLDÃO — Soberbo drama historico, ricamente colorido. Scenas lindissimas e de grandioso effeito.

6ª parte — O NAUFRAGO — Commovente drama maritimo em que um marinheiro representa papel saliente, afastado do mundo e dos seus durante 12 annos.

7ª parte — OS HOMENS SANDWICHS — Esplendida charge de um comico irresistivel. Successo sem precedente.

AO PARIS sempre novidades.

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes. 278

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE Sexta-feira, 10 de junho HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL ARTISTICO em honra e beneficio da prima donna brilhante

LOLA BAYRON

com o seu maior successo na lindissima opereta em tres actos

SONHO DE VALSA

Musica do maestro OSCAR STRAUSS

Depois do 2º acto a BENEFICIADA, em homenagem ao seu publico, cantará: 1ª, Pour Elle, do maestro Beaurais; 2ª, Stella d'Oro, do maestro Denza, ambos dedicados a ella pelos autores.

Amanhã, sabbado — 1ª representação da opereta em tres actos, de Richard de Genée — D. Junita. Domingo — GRANDIOSA MATINÉE com a opereta — Os saltimbancos.

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 102

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée de l'Amerique du Sul

HOJE 10 de junho de 1910 HOJE

GRANDIOSO espectaculo familiar de attracções e cinematographia

CINCO CINCO CINCO

Estréas agradabilissimas

Charles Gibbs, imitador de animaes

Eduardo Cercki, assobiador

Carl Muller, dansarino excentrico

Os dois DOUSSEKS, acrobatas excentricos

Lindissima parte cinematographica composta de tres primorosas fitas inteiramente escolhidas.

AMANHÃ AMANHÃ

A EMPREZA tem a honra de avisar aos frequentadores do S. José, que para acabar com duvidas e para poder exhibir convenientemente novos numeros de espectaculos breves ente esperados, passará a funccionar no Pavilhão Internacional, conservando os seus espectaculos o mesmo cunho de absoluta seriedade, com programma exclusivamente familiar, de attracções e cinematographo.

CINEMA IDEAL

60 Rua do Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE NOVO E GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

NOVIDADES SENSACIONAES!!

Magnificas composições das mais acreditadas fabricas

SUCCESSO INCOMPARAVEL

1ª parte: Historia de Lulú — Linda fantasia constituindo uma verdadeira novidade da fabrica AMBROSIO.

2ª parte: Coração de pai — Lindo episodio dramatico de situações magnificas e empolgantes.

3ª parte: A policia no anno 2000 — Esplendida fantasia que nos leva a admirar o que poderá ser a legião dos Nick Carter no anno 2000.

4ª parte: Os funeraes de S. M. Eduardo VII — Soberbo film do natural mostrando detalhadamente o que foram as homenagens funebres prestadas ao saudoso rei da Inglaterra.

5ª parte: O valente paladino Roldão — Drama grandioso tirado da historia da França — Soberbo episodio dramatico em torno dos celebres 12 pares de França.

6ª parte: Um jornal apimentado em familia — Hilariante scherzo de um comico irresistivel.

Successo sem precedentes — Sempre novidades no Cinema Ideal

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ

Sabbado, 11 de junho

7ª récita de assignatura

ESTRÉA DO CELEBRE BARYTONO GIRALDONI

Com a celebre opera de Verdi

OTELLO

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes vendidos para a 8ª récita serão substituidos pelos da 7ª que se realiza sabbado, com a ópera acima annunciada.

DOMINGO — Grande matinée

RIGOLETTO

Os bilhetes desde já á venda no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

Devendo representar-se segunda-feira 13 para a 8ª récita de assignatura, a peça D. Cesar de Bazan, e tendo sido notavel creação do actor AUGUSTO ROSA apesar de estar dando enchentes successivas o vaudeville THEODORO & C., as duas peças vão ser representadas alternadamente.

HOJE HOJE

9ª representação do vaudeville em tres actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

Grande successo dos artistas Angela Pinto e José Ricardo.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto — Fãos ou espadas.

AMANHÃ — A celebre peça de maior successo actual — Theodoro & C.

Domingo, 12 — Matinée ás 2 horas da tarde — Theodoro & C.

Segunda-feira 13, 8ª récita de assignatura com a peça em cinco actos, do repertorio do actor Augusto Rosa — D. Cesar de Bazan. 274

CINEMA PATHÉ

Hoje SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO Hoje

PROGRAMMA NOVO COM FILMS INEDITOS E EXCLUSIVOS

SOIRÉE DA MODA

Orchestra Pathé no salão de espera em matinée

NA SOIRÉE DA MODA

A troupe Mirales

Orchestra de gentis senhoritas

Na matinée como extra:

PATHÉ-JORNAL 11º numero

ASSUMPTOS

JOCKEY CLUB

Grande Premio

CRUZEIRO DO SUL

PROJECÇÕES

CAÇA A' RAPOSA

Pela aristocracia romana e a officialidade da guarnição

EM DIRECÇÃO AO POLO

Charge humoristica a COOK & PEARY

O natal da joven professora

Uma prédica ao menino de us

BOIREAU POLICIA

Atribulações do officio NO ANNO DOIS MIL

UM MYSTIFICADOR

Comedia realista

Os homens sandwichs

Comica de successo

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Sexta-feira, 10 de junho H J

1ª parte — Viagem ao Brazil de Genova ao Rio de Janeiro (A BORDO DO TOMASO DI SAVOIA — Scena do natural.

2ª parte — Attracção de Lustro — Film de arte Biograph

AMANHÃ A VIDA DE MOYSÉ

3ª parte — Vingança do mexicano — Scena dramatica.

4ª parte — Em uma provincia da Italia — Film Biograph — Historia da persistencia de um pretendente repellido.

5ª parte — Caça do Leopardo (NOS SERTÕES DA ABYSSINIA, HONRADA COM A PRESENÇA DO CONDE DE TORINO) — Scena natural instructiva.

6ª parte — As peregrinações de Pepita — Film da arte Biograph & C. — Scena sentimental.

7ª parte — Did timido — Scena comica da Italia.

8ª parte — Repudiada no altar — Film de arte Biograph.

9ª parte — Generosa vingança — Bellissima comedia de Biograph, todos so Cinema Sant'Anna — Cadeira de 1ª, 1$; dita de 2ª, $500.

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE SEXTA-FEIRA HOJE

Rua da Carioca ns. 49 e 51

PROGRAMMA VARIADO

1ª PARTE

CONSCIENCIA

Tragedia veneziana

2ª PARTE

A PESCA DO SALMÃO NA BRETANHA

Scena natural

3ª PARTE

QUE BOM QUEIJO

Interessante scena extra comica

4ª PARTE

A FLAUTA DE PAN

Film artistico

5ª PARTE

COMO DID PAGA AS DIVIDAS

Scena comica de transformações

6ª PARTE

A mulher mysteriosa AGA

Uma cançoneta pelo artista BARROSO

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa, Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Sexta-feira, 10 de junho de 1910 Hoje

Importantissimo programma completamente novo com fitas ineditas, destacando-se a bella composição da Biograph

SOBRE UMA ARVORE e o film historico ARISTODEMO

1ª parte — Guarda-chuva de tricot — Scena comica de interessantes peripecias que se desenvolvem num crescendo de hilaridade.

2ª parte — A abandonada — Rica composição dramatica, cujo enredo delicado e bastante commovente se desdobra em scenarios encantadores e magnificentes.

3ª parte — SOBRE UMA ARVORE — Esplendida comedia da BIOGRAPH, cheia de accidentes, muito divertida. Panoramas bellos, sumptuosos sitios, de apresentação e de um effeito extraordinario.

4ª PARTE

ARISTODEMO

Grandioso lavor de arte, em cuja organização nada foi poupado para o seu completo exito na apresentação do thema historico-grego, enaltecido pela qualidade photographica, quadros panoramicos e representação magistral. Perfeito e completo em as um; todo historico. E commendavel.

5ª parte — O globo terrestre — Scena muito comica, original em assumpto, destinada a grande successo pelas suas passagens desopilantes.

TERÇA-FEIRA — OS FILHOS DE EDUARDO, sumptuoso film de arte da conceituada fabrica Le Film d'Art, ricamente colorida para a empreza.

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42
Empreza William & C. — Maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Sexta-feira, 10 de junho HOJE

EM MATINÉE

Deslumbrante e variado programma novo destacando-se o film d'art

O AÇOUGUEIRO DE MEDON

EM SOIRÉE

Das 7 horas da noite em diante

PAZ E AMOR

o film a cores com uma nova apotheose.

Brevemente — CHANTECLER.

N. B. — Esta empreza não tem credores.

CINEMA OUVIDOR

Hoje — Sexta-feira, 10 de junho de 1910 — Hoje

Grandioso e novo programma com as ultimas novidades das primeiras fabricas

Destacam-se os dois importantes trabalhos: — da Biograph, SOBRE UMA ARVORE e o film artistico ARISTODEMO, drama historico grego

1ª parte — Guarda-chuva de tricot ... Interessante passagem extra-comica cujos lances grotescos trarão os senhores espectadores em plena hilaridade.

2ª parte — Uma lição de caridade christã ... BIOGRAPH — Fita essencialmente moralista, que nos mostra a proposito do mundo em querer ignorar os exemplos e os conselhos de Jesus Christo. As scenas que serviram a ésta producção são baseadas na historia das Missões de S. Gabriel, na California.

3ª parte — Aristodemo ... Importante lavor artistico, que synthetiza episodios da vida de Aristodemo, extraidos da historia grega, apresentados com capricho e arte por actores de nomeada, em regiões de grande effeito, reproduzidos fielmente pela nitidez photographica.

4ª parte — Sobre uma arvore ... Mais uma producção da fabrica norte americana BIOGRAPH, que nos mostra a brincadeira de um joven rustico do campo, o que agradará sobremodo aos espectadores, pelos desenlaces engraçados.

5ª parte — O globo terrestre ... Scena comica, de esplendidos «trucs» e bastante original.

TERÇA-FEIRA — OS FILHOS DE EDUARDO — Surprehendente «film d'art» da applaudida fabrica LE FILM D'ART, ricamente colorido para a empreza.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia TAVEIRA

Do theatro da Trindade, de Lisbôa

Hoje — A'S 8 1/2 — Hoje

3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Reapparição da actriz Maria Santos e do actor Carlos Leal

1ª representação (reprise) da MAGICA DE GRANDE SUCCESSO em tres actos e 14 quadros, original de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, musica de Calderon

A SEMANA DOS 9 DIAS

PERSONAGENS — Mic o osmes, Correia; Pretopla-mo, Leal; Harel Kalino, Santos; Lindolfo, Lalalha; Ladel, Sa; Propaganda e 1ª sabio, Conde; 2ª sabio e policia, Gabriel; Entoni e Cantador, Leitão; 3ª sabio e cabo, Mathias; 4ª sabio, e grossa, A. Almeida; Ra nha e Cantadeira, Medina; Apis e Feminista, Thomas; Teveira; Menina creia, Eletvina; O anjo, Mattos; Uma senhora, Rasada, Steel Rosa, Albertina; Bo bolota, Ermelinda. Sabios, aranhas, ministro, porteiro, estandartes, guerreiros, alabardeiros, officiaes, etc.

Grande cortejo do Rei Kalino

Mise en scène de Affonso Taveira — Direcção musical de Luiz Filgueiras

AMANHÃ — A semana dos 9 dias. DOMINGO, a 1 3/4 — D. Cesar de Bazan; ás 8 1/2 horas — A semana dos 9 dias.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. 270

CINEMA ODEON

CONFORTO ELEGANCIA

HOJE ULTIMAS PRODUCÇÕES DA CASA GAUMONT HOJE

Seis magnificos films — Seis novidades de photographia animada

PRIMEIRA PARTE

PAULHAM TRAVESSIA DE LONDRES A MANCHESTER

SEGUNDA PARTE

VENCE O AMOR

TERCEIRA PARTE

A POLICIA DO ANNO 2.000

QUARTA PARTE

O PALADINO ROLAND

Film importante sob todos os pontos de vista — Esplendidos scenarios, alliando a enorme poesia do assumpto

QUINTA PARTE

UM JORNAL ANTI CATHOLICO

SEXTA PARTE

ESPERTEZAS DE EMILIA

Film comico de Pathé Frères

Como extraordinario — UM BANQUEIRO

Segunda feira o film nacional

REGATA DO YACHT CLUB BRAZILEIRO

THEATRO S. PEDRO

Empreza — F. SERRADOR — DIRECÇÃO BIANCO

Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas

Direcção: AUGUSTO PAPKE

HOJE SEXTA-FEIRA HOJE

A'S 8 1/2 da noite

5ª récita de assignatura

Representação da grandiosa e popular opereta em tres actos de A. M. WILLNER e ROB. GRUNBAUM e musica de LEO FALL

PRINCEZA DOS DOLLARS

(Dollar Prinzessin)

Maestro concertador e director de orchestra — Carlos Kapeller

Orchestra original da Sociedade Musical de Berlim

O Sr. Pagin fez o cenario do papel de HANS na Allemanha e já o representou mais de 250 vezes.

Amanhã — Récita extraordinaria

A VIUVA ALEGRE

(Die lustige Witwe)

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Sexta-feira, 10 de junho HOJE

8ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da comedia em quatro actos, original de L. FULDA e traducção de FREITAS BRANCO

OS INSEPARAVEIS

Personagens — Dr. Bruno Martins, Ferreira da Silva; Henrique Hegedom, Ignacio Peixoto; Scholz, Carlos Santos; Felippe Winkler, M. Mendonça de Carvalho; Estevam, Joaquim Costa; Dora Lux, Cecilia Machado; Antonia, Augusta Cordeiro; Amelia, Joanna Mott II; Isabel, Palmira Torres.

AMANHÃ, SABBADO — Récita extraordinaria com a 1ª representação da peça de D. João da Camara — ROSA ENGEITADA.

DIA 15 — Festa artistica do applaudido actor societario do theatro de D. Maria II, Ignacio Peixoto, com a peça em 1ª representação — Amor de perdição.

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria «Castellões», Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, para todas as récitas annunciadas.

SEGUNDA FEIRA, 13, five o'clock tea, das 4 ás 6 horas da tarde.

A empreza roga aos seus assignantes o obsequio de reclamarem na confeitaria Castellões os seus bilhetes de ingresso. (Entrada pela porta principal do theatro.)

Attendendo ao grande numero de pedidos, a empreza roga aos Srs. assignantes o favor de declararem até 12, em vez de 14, annunciado hontem, si se utilizam das preferencias a que têm direito para os concertos do eminente violinista J. A. N. KUBELIK

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

GRANDIOSO E ARTISTICO PROGRAMMA

— DE —

Escolhidos films dos melhores fabricantes cinematographicos

1ª PARTE

Paizagens da Dinamarca — Scena natural.

2ª PARTE

O triumpho do joven ministro — Film de arte da Biograph

3ª PARTE

O clown Zerte e os seus cães amestrados — Scena agradavel, tirada do natural.

4ª PARTE

A vara da cortona — Scena comica.

5ª PARTE

Romance de uma rainha — Dramatica, historica, de enredo sentimental.

6ª PARTE

NO PALCO — A engraçada comedia

OS VAGABUNDOS

desempenhada pelos artistas S. Rosalvo, Oscar Duarte, Augusto Aunhai e Maria Zuzarte, com a musica de 11 bellissimos numeros de musica.